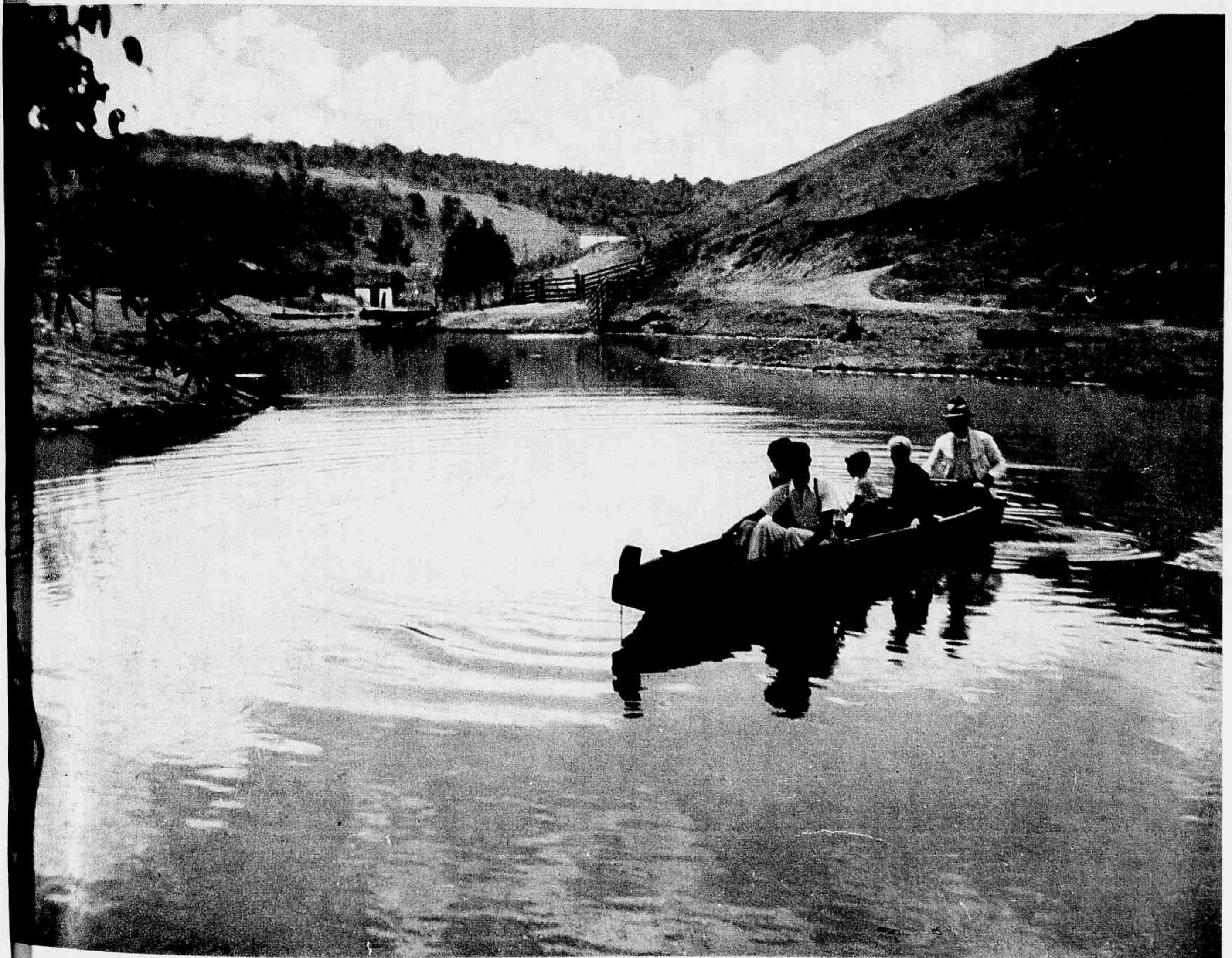


# Revista da Semana

ANNO XXXVII -- N. 46

1\$500

24 de Outubro de 1936

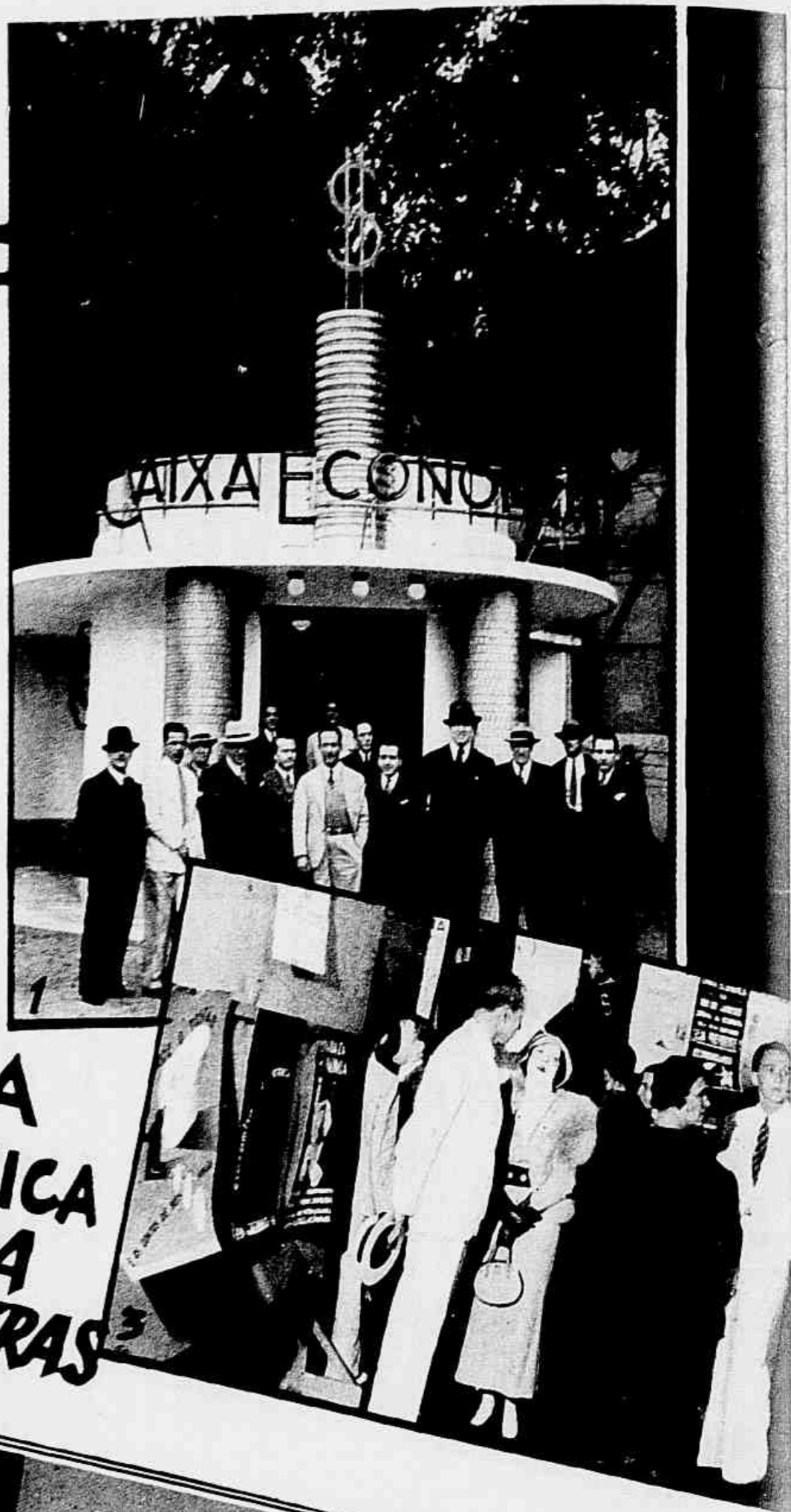


**FAZENDA BORGES** — Viçosa, Estado de Minas.

(Photo de A. Labatut).

# A SEMANA da ECONOMIA

REGISTROU um apreciável êxito a realização do Concurso de Cartazes, com que a Caixa Econômica precedeu a Semana da Economia, no período de 26 a 31 de Outubro. O interessante certamen foi levado a efeito sob os auspícios da Associação de Artistas Brasileiros, atraindo as atenções de cerca de 328 artistas, dificultando grandemente a acção final do jury, composto dos srs. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros; dr. Charmont de Brito, dr. Jeronymo de Castilho, secretário geral da Caixa Econômica, e Alvarus Cotrim, chefe dos serviços de propaganda daquele instituto de credito. Os tres primeiros premios foram concedidos aos artistas Ary Façundes, Orlando Madeira de Ley e Henrique Salvia, tendo havido mais oito premios supplementares e oito menções honoras. Coincidindo com o êxito do Concurso de Cartazes, inaugurou-se com successo o gracioso stand da Caixa Econômica na Feira de Amostras, onde os visitantes encontram todas as facilidades e os mesmos serviços prestados pelas Agencias urbanas, como sejam depositos, retiradas, cheques, e um guichet especial para a venda das Apolices Pernambucanas.



## A CAIXA ECONOMICA na FEIRA de AMOSTRAS



1 — O stand da Caixa Econômica na Feira de Amostras: no primeiro plano, um grupo em que se vê o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa, cercado de altos funcionarios.

2 — O jury do Concurso de Cartazes. Ao fundo, os tres cartazes premiados com os primeiros logares.

3 — Um recanto da exposição dos cartazes, no Palace Hotel.

4 — Um aspecto do julgamento final.

5 — O dr. Ricardo Xavier da Silveira, entre concorrentes, vendo-se tambem na photographia os directores Amalio da Silva, Rivadávia Corrêa Meyer e A. da Veiga Faria, e o sr. Alvarus Cotrim, chefe da publicidade da Caixa Econômica.

6 — Outro aspecto da exposição.

# Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO  
Telephones. Redacção 22-4447 - Administração 22-2550  
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida  
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros - Um anno 65\$ - 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ - 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ - 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ - 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1936

NUMERO 46

## Um manuscrito de MILTON

por  
GUSTAVO  
BARROSO

e a *Doctrina Christiana*. A nota enviada por Cromwell a Luiz XIV sobre os valdenses perseguidos como herejes foi traçada por elle.

O poeta elegiaco do *Lycidas*, o poeta dramatico do *Comus*, o joalheiro do *Allegro* e do *Penseroso* casou tres vezes e teve grandes aborrecimentos na sua vida intima. Quando sua situação era bôa junto ao governo e tranquilla no lar, quando pensava poder, como versejára no *Sensão*:

*Now, my tack smoothly done,  
I can fly! can run...*

não pode fugir, voando, do seu destino. Caiu-lhe sobre os olhos o véo negro da cegueira e, pouco depois, a restauração dos Stuarts derrubava o que fizera o Protector.

Milton, apologista dos regicidas, escondeu-se com medo. Deixaram-no em paz, mas ao abandono. E a pobreza foi desde então sua companheira de todos os dias.

Para consolar-se, como soia dizer, dos maus dias e das más linguas, compoz o "Paraiso Perdido." Atravessava, com effeito, pessimos dias — aquella época que Lord Macaulay apellidou a idade de ouro dos cobardes, dos fanaticos e dos escravos, em que os crimes se sucediam aos crimes e as humilhações ás humilhações.

O grande poema foi publicado, em primeira edição, no anno da graça de 1667 pelo livreiro Simmons. Sabem quanto deu esse cornaca das letras inglezas pelos direitos autoraes do "Paraiso Perdido" ao pobre Milton?

Cinco libras esterlinas!

Succederam-se á primeira, durante a vida de Milton, umas duas edições talvez,

de mil e quinhentos exemplares cada uma. Simmons pagou-as pelo mesmo preço: cinco libras! Felizmente, esses outros pagamentos foram feitos de modo risonho, enquanto o primeiro fôra arrancado com muito rogo, por julgar fazer operação arriscada editando aquella obra prima da poesia ingleza...

Assistido pelo seu fiel amigo, o quaker Elwood, sobre cuja memoria pesa o ter forçado o poeta a escrever o "Paraiso Reconquistado", Milton falleceu no domingo 8 de Novembro de 1674, tendo vivido sessenta e cinco annos e onze mezes.

Sua viuva, a terceira mulher, logo torrou ao mesmo Simmons os direitos autoraes sobre as futuras edições do poema por oito libras esterlinas!

Vemos, pois, que o "Paraiso", a melhor e maior obra de Milton, rendeu-lhe, quando muito, 15 libras e mais oito á sua familia: 23!

Hoje, um simples manuscrito dos primeiros versos do infeliz cégo, que tantas privações curtiu na sua pobre casa de Baa-hill-Fields e que só em 1737, meio seculo e quasi tres lustros após sua triste morte, teve um monumento erigido no pantheon de Westminster á custa do seu admirador W. Banson, vale trinta e seis mil dollares, tanto quanto bastava para o poeta, terminada a sua tarefa, poder voar...

E Milton fôra o grande poeta da civilização ingleza como Camões da lusitana, Dante da italiana, Virgilio da latina, Homero da helenica e o autor do *Ramayana* da indú. E nós sabemos, com Lord Macaulay, que a prova mais esplendente do genio é o grande poema florescido num seculo de alta civilização.

Gustavo Barroso

da Academia Brasileira

HA tempos, na barafunda do serviço telegraphico dos jornaes diarios passou despercebida a quasi toda a gente interessante noticia. Vinha num telegramma de Londres e dizia textualmente o seguinte: "Os manuscritos dos primeiros versos de John Milton foram vendidos por 36 mil dollares a um comprador de nome Marrison. Todavia, como esse senhor é desconhecido nos meios literarios e de collectionadores de autographos, os peritos acham que esse preço deve ser o minimo estabelecido pelo proprietario desses manuscritos celebres, o professor Candoni".

Cancellemos a segunda parte da noticia. A primeira é que nos interessa. Vemos por ella que um manuscrito de versos do grande poeta inglés foi vendido por 36 mil dollares.

Eis ahi mais uma das grandes provas da crueldade que preside aos destinos dos homens de letras. Todos elles, com raras excepções, vivem na maior difficuldade, enredados na miseria, para que, depois de mortos, outros ganhem fortunas esplendidas com suas edições e com seus autographos.

John Milton teve um fim de vida horrível. Autor do "Paraiso Perdido" que, na opinião de alguns criticos, é o unico poema capaz de ser comparado á Divina Comedia (os inglezes dizem o contrario, com exagero manifesto: que a "Divina Comedia" é o unico poema capaz de ser comparado ao "Paradise Lost") foi um dos secretarios do Protector Oliveira Cromwell, "secretario para as linguas estrangeiras" e dizia o titulo de nomeação, e occupou-se da politica internacional, de administração, de jurisprudencia e de controversia religiosa. Elle justificou por escripto a execução de Carlos I, defendendo o chefe da Republica ingleza das accusações de regicidio, interveiu nas questões juridicas e administrativas, e tomou parte nas querelas theologicas da época, com a *Defensio pro populo anglicano*

# A SEMANA da ECONOMIA

REGISTROU um apreciavel exito a realizacão do Concurso de Cartazes, com que a Caixa Economica precedeu a Semana da Economia, no periodo de 26 a 31 de Outubro. O interessante certamen foi levado a effeito sob os auspicios da Associação de Artistas Brasileiros, atrahindo as attentões de cerca de 328 artistas, difficultando grandemente a accão final do jury, composto dos srs. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros, dr. Chermont de Britto, dr. Jeronymo de Castilho, secretario geral da Caixa Economica, e Alvarus Cotrim, chefe dos servicos de propaganda daquelle instituto de credito. Os tres primeiros premios foram concedidos aos artistas Ary Fagundes, Orlando Madeira de Ley e Henrique Salvio, tendo havido mais oito premios supplementares e oito menções honrosas. Coincidindo com o exito do Concurso de Cartazes, inaugurou-se com successo o gracioso stand da Caixa Economica na Feira de Amostras, onde os visitantes encontram todas as facilidades e os mesmos servicos prestados pelas Agencias urbanas, como sejam depositos, retiradas, cheques, e um guichet especial para a venda das Apolices Pernambucanas.



## A CAIXA ECONOMICA na FEIRA de AMOSTRAS



1 — O stand da Caixa Economica na Feira de Amostras; no primeiro plano, um grupo em que se vê o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa, cercado de altos funcionarios.

2 — O jury do Concurso de Cartazes. Ao fundo, os tres cartazes premiados com os primeiros logares.

3 — Um recanto da exposicão dos cartazes, no Palace Hotel.

4 — Um aspecto do julgamento final.

5 — O dr. Ricardo Xavier da Silveira, entre concorrentes, vendo-se tambem na photographia os directores Amalio da Silva, Rivadavia Corrêa Meyer e A. da Veiga Faria, e o sr. Alvarus Cotrim, chefe da publicidade da Caixa Economica.

6 — Outro aspecto da exposicão.

# Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO

Telephones. Redacção 22-4447 - Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida  
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 65\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 55\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1936

NUMERO 46

## Um manuscrito de MILTON

por  
GUSTAVO  
BARROSO

HA tempos, na barafunda do serviço telegraphico dos jornaes diarios pesou despercebida a quasi toda a gente interessante noticia. Vinha num telegramma de Londres e dizia textualmente o seguinte: "Os manuscriptos dos primeiros versos de John Milton foram vendidos por 36 mil dollares a um comprador de nome Marrison. Todavia, como esse senhor é desconhecido nos meios literarios e de colleccionadores de autographos, os peritos acham que esse preço deve ser o minimo estabelecido pelo proprietario desses manuscriptos celebres, o professor Candoni".

Cancellemos a segunda parte da noticia. A primeira é que nos interessa. Vemos por ella que um manuscrito de versos do grande poeta inglês foi vendido por 36 mil dollares.

Eis ahi mais uma das grandes provas de crueldade que preside aos destinos dos homens de letras. Todos elles, com raras excepções, vivem na maior dificuldade, enredados na miseria, para que, depois de mortos, outros ganhem fortunas esplendidas com suas edições e com seus autographos.

John Milton teve um fim de vida horrivel. Autor do "Paraiso Perdido" que, na opinião de alguns criticos, é o unico poema capaz de ser comparado á Divina Comedia (os inglezes dizem o contrario, com exagero manifesto: que a "Divina Comedia" é o unico poema capaz de ser comparado ao "Paradise Lost") foi um dos secretarios do Protector Oliveira Cromwell, "secretario para as linguas estrangeiras" e tinha o titulo de nomeação, e occupou-se de politica internacional, de administração, de jurisprudencia e de controversia religiosa. Elle justificou por escripto a execução de Carlos I, defendendo o chefe da Republica inglesa das accusações de regicidio, interveiu nas questões juridicas e administrativas, e tomou parte nas querelas theologicas da época, com a *Defensio pro populo anglicano*

e a *Doctrina Christiana*. A nota enviada por Cromwell a Luiz XIV sobre os valdenses perseguidos como herejes foi traçada por elle.

O poeta elegiaco do *Lycidos*, o poeta dramatico do *Comus*, o joalheiro do *Allegro* e do *Penseroso* casou tres vezes e teve grandes aborrecimentos na sua vida intima. Quando sua situação era boa junto ao governo e tranquilla no lar, quando pensava poder, como versejára no *Sensão*:

*Now, my tack smoothly done,  
I can fly! can run...*

não pode fugir, voando, do seu destino. Caiu-lhe sobre os olhos o véo negro da cegueira e, pouco depois, a restauração dos Stuarts derrubava o que fizera o Protector.

Milton, apologista dos regicidas, escondeu-se com medo. Deixaram-no em paz, mas ao abandono. E a pobreza foi desde então sua companheira de todos os dias.

Para consolar-se, como soia dizer, dos maus dias e das más linguas, compoz o "Paraiso Perdido." Atravessava, com effeito, pessimos dias — aquella época que Lord Macaulay apellidou a idade de ouro dos cobardes, dos fanaticos e dos escravos, em que os crimes se sucediam aos crimes e as humilhações ás humilhações.

O grande poema foi publicado, em primeira edição, no anno da graça de 1667 pelo livreiro Simmons. Sabem quanto deu esse cornaca das letras inglezas pelos direitos autoraes do "Paraiso Perdido" ao pobre Milton?

Cinco libras esterlinas!

Succederam-se á primeira, durante a vida de Milton, umas duas edições talvez,

de mil e quinhentos exemplares cada uma. Simmons pagou-as pelo mesmo preço: cinco libras! Felizmente, esses outros pagamentos foram feitos de modo risonho, enquanto o primeiro fôra arrancado com muito rogo, por julgar fazer operação arriscada editando aquella obra prima da poesia ingleza.

Assistido pelo seu fiel amigo, o quaker Elwood, sobre cuja memoria pesa o ter forçado o poeta a escrever o "Paraiso Reconquistado", Milton falleceu no domingo 8 de Novembro de 1674, tendo vivido sessenta e cinco annos e onze mezes.

Sua viuva, a terceira mulher, logo torrou ao mesmo Simmons os direitos autoraes sobre as futuras edições do poema por oito libras esterlinas!

Vemos, pois, que o "Paraiso", a melhor e maior obra de Milton, rendeu-lhe, quando muito, 15 libras e mais oito á sua familia: 23!

Hoje, um simples manuscrito dos primeiros versos do infeliz cégo, que tantas privações curtiu na sua pobre casa de Beahill-Fields e que só em 1757, meio seculo e quasi tres lustros após sua triste morte, teve um monumento erigido no pantheon de Westminster á custa do seu admirador W. Banson, vale trinta e seis mil dollares, tanto quanto bastava para o poeta, terminada a sua tarefa, poder voar.

E Milton fôra o grande poeta da civilização ingleza como Camões da lusitana, Dante da italiana, Virgilio da latina, Homero da helenica e o autor do *Ramayana* da indú. E nós sabemos, com Lord Macaulay, que a prova mais esplendente do genio é o grande poema florescido num seculo de alta civilização.

Gustavo Barroso

da Academia Brasileira

# Sem metros, nado livre

conto de Pierre Chaine

A modesta praia de Trohu-les-Bains orgulhava-se, neste verão, de contar entre os seus hospedes Guy Labrosse, campeão de Paris de nado livre.

Outras praias podiam exhibir tenores celebres, politicos em voga e até academicos. Trohu-les Bains não as invejava. Que resta dum academico quando elle fica de *maillot*? O seu prestigio desaparece com a perda do vestuario e das condecorações. Em contraposição, é em roupa de banho que um campeão dos cem metros, nado livre, revela todas as suas vantagens e superioridades.

Que attracção para Trohu-les-Bains aquella de se poder contemplar gratuitamente Guy Labrosse nos seus exercicios de treno! Attracção que, em verdade, se tornava rara, porque o jovem campeão considerava o mar uma piscina bôa unicamente para os peixes. A Mancha está fóra da escala sportiva. Para ser digna dum verdadeiro nadador, deve a agua estar

á temperatura de 20° e apresentar-se sob a forma dum tanque rectangular, cujo lado maior não exceda cincoenta metros de comprimento.

Como se poderia praticar uma authentica proeza numa agua insubmissa, perpetuamente em movimento e que tem a audacia de nos atirar ao rosto chapadas de agua salgada, cada vez que abrimos a bocca para respirar?

No emtanto, por tempo excepcionalmente calmo, quando o mar se offerecia sem rugas e tepido do sol de verão, bem propicio, bem docil ás exigencias do sport, Guy Labrosse condescendia em o honrar com a sua pericia de nadador. Viem-no então descer para a agua, escoltado dum enxame de moças e rapazes, como um rei seguido dos seus cortesãos. Toda a população estival se reunia na praia, para acompanhar com olhos enlevados as evoluções daquelle maravilhoso torpedo humano...

Nessas occasiões, os banhistas vulgares sahiam da agua, para deixar o mar livre. Nin-

guem teria o arrojo de se espolnhar na agua enquanto nadasse aquelle campeão... ninguém, a não ser André Faure, cuja teimosia em não observar o principio estabelecido chegava a parecer uma provocação. No emtanto, André Faure não podia ter a pretensão de bater o record de Guy Labrosse. Nadava sem methodo, sem estylo. Nunca a sua velocidade fóra chronometrada e essa questão absolutamente lhe não interessava. Não era, portanto, o ciume sportivo que o arvorava em rival de Guy Labrosse e sim o puro, o simples ciume.

Até á chegada do campeão a Trohu-les-Bains, André Faure monopolizara a attenção e a sympathy da linda Margaret. Era seu parceiro no tennis, seu par no *dancing*. No dia, porém, em que Guy Labrosse appareceu na praia, o tennis e a dansa perderam para Margaret todo o encanto, toda a graça. Só lhe interessava agora a natação.

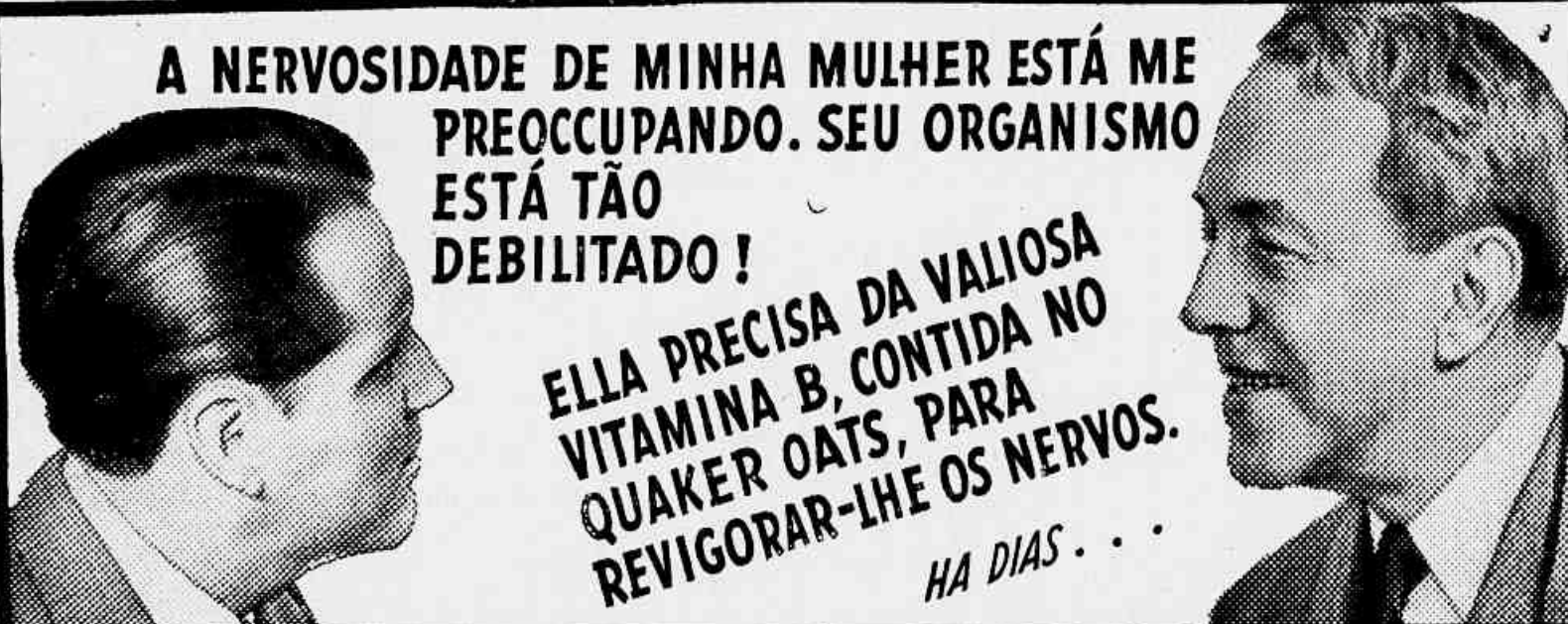
Diante das lojas em cujo mostrador se ostentavam as photographias do campeão, longamente a moça se detinha, fascinada. Um dia, comprou a collecção inteira: de frente, de perfil, em roupa de passeio, ao chegar á piscina, nadando etc. E o mais curioso é que, no dia seguinte, todas as photographias tinham a dedicatória do campeão: "Em lembrança do nosso encontro em Trohu-les-Bains". "Preito dum admirador á sua admiradora". "Homenagem dum trilhão á mais perigosa das sereias" etc.

Certamente não era Margaret a unica a

**A NERVOSIDADE DE MINHA MULHER ESTÁ ME PREOCCUPANDO. SEU ORGANISMO ESTÁ TÃO DEBILITADO!**

**ELLA PRECISA DA VALIOSA VITAMINA B, CONTIDA NO QUAKER OATS, PARA REVIGORAR-LHE OS NERVOS.**

HA DIAS . . .



... DIAGNOSTIQUEI UM CASO PARECIDO. A MOÇA TINHA OS NERVOS EM TAL ESTADO QUE NÃO PARAVA DE CHORAR.



ESTAVA ABATIDA E NÃO TINHA APPETITE. UM CASO TYPICO DE PRISÃO DE VENTRE CHRONICA E ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS.



ACONSELHEI-A QUE COMESSE QUAKER OATS DIARIAMENTE PORQUE ESTE ALIMENTO CONTEM A IMPORTANTE VITAMINA B, QUE DEVE SER ASSIMILADA TODOS OS DIAS PARA FORTALECER OS NERVOS.



TORNEI A VÊ-L-A. ESTAVA RADIANTE, BEM ALIMENTADA E NÃO MOSTRAVA SIGNAES DE NERVOSIDADE. CADA VEZ ME CONVENÇO MAIS DO IMPORTANTE PAPEL QUE QUAKER OATS DESEMPENHA NA CONSERVAÇÃO DA SAÚDE.



MEU CONSELHO DEU RESULTADO



**É impossivel manter o organismo saudavel sem lhe dar DIARIAMENTE A PRECIOSA VITAMINA FORTALECEDORA QUE A NATUREZA PRODIGA DEU A QUAKER OATS**

Para combater resfriados, indisposições e anemia é preciso ter o sangue bem nutrido. Sangue alimentado generosamente com mineraes como o ferro e o cobre. Por isso, o regime diario com Quaker Oats é tão bom para todos. É uma das fontes da natureza mais prodigas desses mine-

raes que enriquecem e revigoram o sangue. Tambem elle nos dá uma abundante quantidade de revigorizante vitamina B. Devemos comel-o diariamente para evitar nervosismo, prisão de ventre e falta de appetite . . . Para bem de sua saúde, tome diariamente o delicioso Quaker Oats.

• Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.



## QUAKER OATS

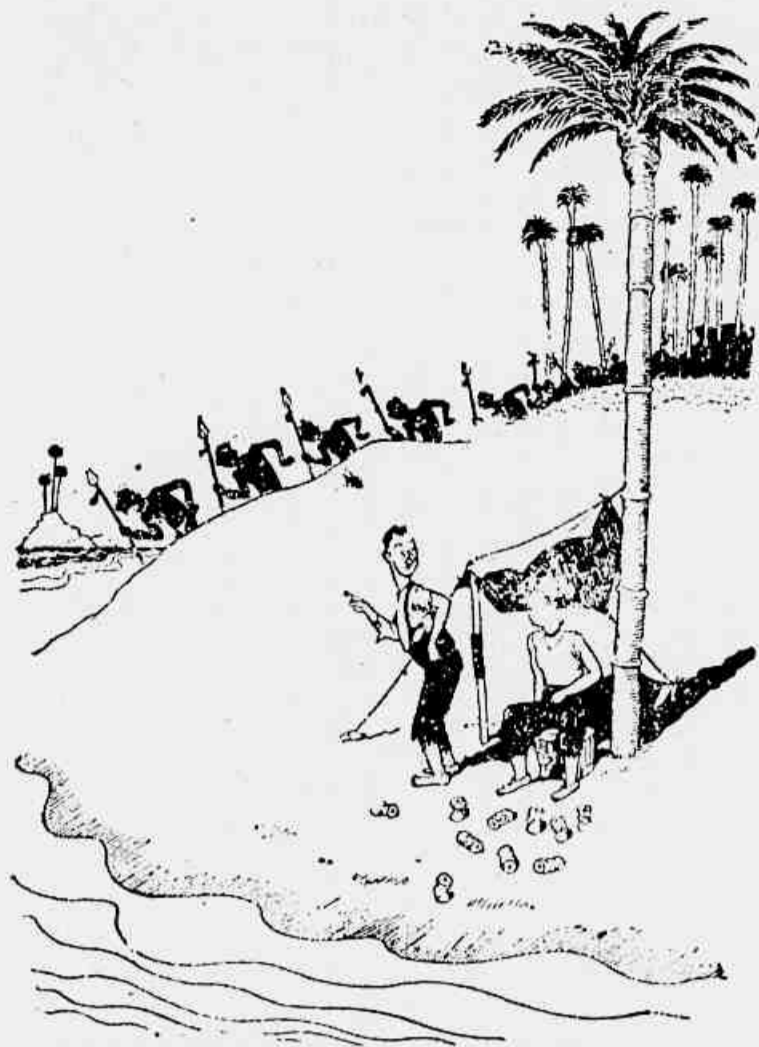
Usando-o todos os dias, dá saúde e energias



Vaidade maternal



— Fizemos o telefon allí para o Carlinhos lá não chegar.



— Que sorte! Vem ali uma porção de ferros de abrir latas!

ENGORDAR?

ANEMIA?

**ERGODYN**  
**ERGODYN**

possuir tão preciosos documentos. Cioso da sua publicidade, nunca Labrosse negava uma dedicatória. Mas, entre tantas rivaes, Margaret parecia bem a favorita. As suas amigas mordiam-se de inveja e vingavam-se de tal preferencia, fingindo-se escandalizadas diante das familiaridades de Margaret com o heróe das aguas.

Uma bella manhã, estavamos a 18 de agosto, Guy Labrosse, que não achara o mar digno da sua pessoa, ficara na praia, bebendo sumo de laranja e esperando que Margaret sahisse da agua. De repente, ouviram-se gritos de afflicção. Corria gente de todos os lados. E um senhor de idade, esbaforido, foi ter com Labrosse, gritando:

— Senhor Labrosse, senhor Labrosse! Miss Margaret está se afogando! A corrente parece forte, mas a distancia não deve ir além de cem metros. E' a sua distancia.

— Sim, mas... tartamudeou o campeão... O caso pertence mais á especialidade de Girard do que á minha. Girard é que é o campeão

de salvamento. Infelizmente, foi hoje disputar uma prova em Pontoise...

— Mas o senhor não vee, por falta de titulo sportivo, deixar que a moça se afogue!

— Oh! isso, não! Acudam! Arranjem um escaler depressa! Um bote! Uma canoa! Seja o que fôr! Muito bem. Isto serve! Vamos, rapazes! Força nesses remos! Aguarde mais um pouco, Margaret! Já lá vamos! Coragem! Força, rapazes!

Felizmente, já um nadador se aproximava de Margaret. Era André Faure que, ao primeiro grito da moça, se lançara á agua. As suas forças, por assim dizer, se tinham decuplicado diante do perigo que ameaçava a creatura amada. Numa derradeira braçada, alcançou a moça. Agarrou-a com firmeza por baixo dos braços...

Que deliciosa desforra aquelle amplexo entre as ondas! Que victoria contra Labrosse conduzir para terra aquella presen-tão disputada! O ente adorado que lhe ficaria devendo a vida e sobre a qual elle teria doravante direitos indiscuti-veis!

Ao contrario, porém, do que elle esperava, Margaret não se lhe agarrou com a ansia dos que se viram perdidos e ainda duvidam da salvação. O seu esforço foi todo para se desprender, se libertar.

— Deixe-me! — bradou ella — Não me toque!

E num arremesso violento escapou-se delle para nadar com vigor e rapidez ao encontro do escaler de socorro, onde, á vista de André, Guy Labrosse a recolheu triumphalmente.

“Comprehendo”, dizia André consigo, voltando para terra, fatigadissimo do esforço e da ansiedade do seu commettimento. “Ficou furiosa, porque não foi Labrosse que por ella se atirou á agua. Fazia questão de ser salva por elle... Agora, porém, ficou sabendo quanto vale esse campeão de agua doce! E, desiludido delle, ha de reconhecer a minha superioridade. Marquei por conseguinte um ponto. E que ponto!”

# Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arroto Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

## Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

Alguns dias depois, noticiava a folha local que miss Margaret Smith ia dar a mão de esposa ao seu salvador, sr. Guy Labrosse, campeão dos cem metros, nado livre.

PIERRE CHAINE

## Carnaval na rua!



Grupo de "Carnaval na Rua" pelo grupo do "Socorro" no seu 6º anniversario, no Club dos Tenentes do Diabo.

## Cruzada Nacional de Educação



Dois aspectos tomados na sede da Associação Brasileira de Imprensa, por ocasião da visita dos alumnos e dos membros da Cruzada Nacional de Educação.





Portugal - Espanha



MONUMENTO DA GUERRA PENINSULAR (Inaugurado na avenida do Campo Grande, em Lisboa, em 1935).

ENGORDAR?

ANEMIA?

ERGODYN  
ERGODYN

Bilhetes por generos

O director dum circo ambulante em excursão pela Romania verificou, em certa região, que os habitantes não possuíam, em sua maioria, dinheiro para comprar os bilhetes dos espectáculos.

De que se lembrou então? De anunciar que accellaria, conforme a tabella estabelecida para os diversos logares, generos alimenticios. E a experiencia deu tão bom resultado que a medida de excepção foi definitivamente adoptada.

NO CINEMA

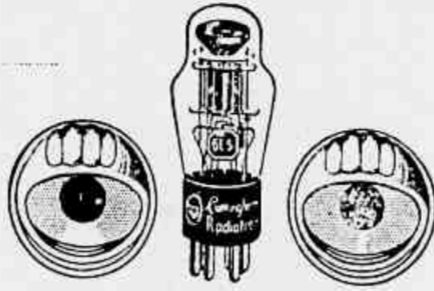


Ahi a senhora mistura os ovos, o leite, a canela, deixa ferver durante tres minutos...

**DR. PISSERCHIO**  
DENTISTA  
Coróas e blócos a porcelana.  
Semelhança perfeita.  
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

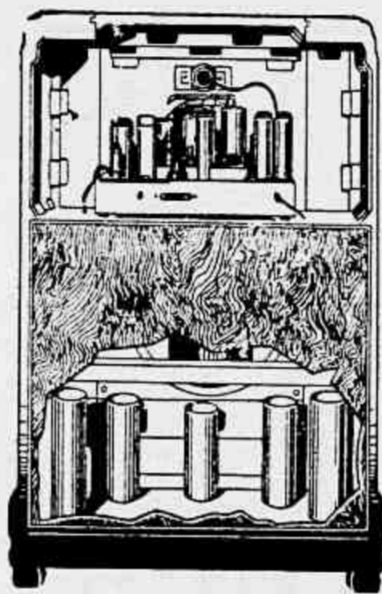
a RCA Victor apresenta

OS ULTIMOS INVENTOS DO RADIO



"VISÃO MÁGICA"

maravilhoso dispositivo, cuja missão é "ver" a estação procurada, permitindo uma sintonização rápida, exacta e silenciosa, mesmo com o volume todo fechado.



"VOZ MÁGICA"

Novo systema acustico, de que são dotados alguns modelos RCA Victor, que dá ao radio uma voz nova, pura, clara e natural, eliminando ruidos e definindo melhor o tom.

"CEREBRO MÁGICO"



controla o funcionamento do radio como o cerebro humano governa as funções do corpo. Elimina ruidos e torna a recepção incomparavel em fidelidade.

O novo radio RCA Victor para 1937 é o radio que, de ha muito, todos almejavam: um authentico instrumento musical, que reproduz o som com pureza e naturalidade surprehenderes. Sua recepção é tão perfeita, que ouvi-lo é ter-se a impressão de estar na propria estação emissora.

Deve-se a grande perfeição dos modelos RCA Victor para 1937 ás ininterruptas investigações dos Laboratorios de Pesquisas da RCA Victor, os maiores do mundo. A "Voz Magica", o "Cerebro Magico", a "Visão Magica", as "Valvulas Metallicas", os Transformadores com Nucleo de Magnetite, a Compensação Automatica do Som, o Ampliador "Facho de Poder" e 13 novos e importantes dispositivos, eis o maravilhoso conjunto de inventos que a RCA Victor lhe oferece, agora, na sua admiravel linha de modelos para 1937.

Graças a esses melhoramentos, o novo RCA Victor reúne características de recepção taes, que lhe valeram a denominação de "o mais perfeito dos radios".

Procure ver e ouvir um dos 44 modelos apresentados por RCA Victor para 1937; escolha o que mais se adapte ao seu gosto e orçamento, e acabará cheio de entusiasmo pelo melhor dos radios. Os seus preços são os mais baratos.

Distribuidores:

WILLMANN XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguayana 41 - Rio



R-2

Uma "geral" custa oito ovos ou um frango; os logares superiores valem trinta ovos ou quatro frangos; os camarotes são vendidos á razão dum porco cada um. E caso o cliente deseje comprar muitos logares — talvez por lá haja também cambistas — accilam-se vaccas ou bois conforme, em cada caso, se combinar.

Dura Lex

Em dia do mez passado, dirigindo-se á universidade de Yale e ao passar por New-Haven, a senhora Roosevelt, que, como de costume, guiava o seu automovel, foi detida por um policia, por não haver obedecido a um signal vermelho do transito. Surprehendida com o acto do policia e sobretudo com a espezeza da censura que elle lhe fazia, a senhora

Roosevelt tentou justificar-se, allegando que deixara de reparar no signal vermelho justamente por dar atenção a um bonde que se aproximava... — Historia! replicou o representante da autoridade.

— A senhora não deu atenção a coisa nenhuma!

Um pouco mais calmo com aquelle desabaço, o policia reconheceu a first lady. Nem por isso, no entanto, deixou de lhe dizer que só deixava de a multar

por ser a primeira vez que a apanhava em falta, mas que da segunda lhe não perdoaria.

O homem, que se chama Michael Hally, é hoje celebre em toda a America do Norte.

Com todo o respeito



— Desculpe, senhor professor, mas eu preciso de me ir embora!



# Cronica de Paris

MUITO interessante a collecção de modelos apresentados por Bruyère onde se notam muitas creações excessivamente originaes inspiradas nas épocas do Directorio e do primeiro Imperio. Golla, gravatas, bordados e cintos daquella época.

Plastrons brancos abotoados sobre o vestido, os boleros rodeiados por tiras de pelle evocam as figuras heroicas dos soldados da Guarda e os Granadeiros.

Muito interessantes os seus costumes modernos, mas de aspecto classico. Os seus *manteaux* têm roda, mas sem exagero; nos modelos classicos as mangas são extremamente sóbrias, enquanto se conservam largas e trabalhadas quando acompanham os vestidos da tarde. Muitos desses agasalhos são casacos com tunica longa, ondulada ou ajustada, que são usados seja com uma saia um pouco rodada em baixo e uma blusa *lamée*, seja com

um vestido geralmente bordado com fio de ouro no *plastron* e nas mangas.

Entre os tecidos ricos empregados para os vestidos; *habillés* estão no primeiro lugar lãs e *jerseys* tecidos com fio de ouro.

Para a noite, a linha é extremamente esbelta e elegante.

Duas tendencias: silhueta absolutamente recta, sobretudo quando se trata dos *tailleurs* para a noite, cujas saias têm algumas vezes uma pequena cauda. Tunicas cahindo rectas e basquinhas bastante rodadas. Muitas mangas volumosas. Os tecidos empregados: velludos, *lamés*, um pouco de renda de tulle, crepes de *albène*, setins.

Os chapéus de Bruyère são na maioria altos, apesar de entrarem bem na cabeça,

## CONSULTORIO FEMININO

Previna os disturbios do seu aparelho genital. Nelle repousa a sua saude e bem-estar dos seus nervos.

**DR. ZEFERINO BASTOS** Cirurgião da Casa de Saude e Maternidade Terezinha.

Assistencia a gestantes, tratamentos, orientação e previsão do parto. Doenças das senhoras, partos e operações.

Amb. Rua dos Invalidos, 46 sob. De 10 ás 12 e 14 ás 16 horas.



Costume de lã cinzenta mesclada com branco. Os revers do casaco são guarnecidos com fustão branco; a blusa-collete de fustão branco.



Toilette para a noite, de "Fleur de soie" branca plissada guarnição de strass na cintura e nas hombreiras.

tendo chamado a atenção um *béret* redondo e bastante alto, extremamente chic. Para a noite, guarnição de *torsades* de *lamé*.

A collecção de modelos de Robert Piguet seduz pela novidade, que se veri-

fica não sómente nos detalhes como na propria linha, transformando a silhueta feminina, mas sem nada lhe tirar da sua graça e flexibilidade. As cinturas são francamente mais altas e as saias mais

curtas. Roda para as saias dos vestidos para serem para os da tarde e da noite, mas a roda distribuida de tal maneira que a linha conserve esbelta. A frente dos vestidos e dos *manteaux* é geralmente lisa; as

Basta este nome...

**Leica** PARA EXPRESSAR O QUE DE MELHOR EXISTE EM CAMARAS PHOTOGRAPHICAS

UNICOS REPRESENTANTES:  
**LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.**  
 GONÇALVES DIAS, 40 - RIO  
 DIREITA, 5 - S. PAULO  
 MATRIZ OUIDOR, 88 RIO  
 R. DA BAHIA, 978-B. HORIZONTE  
 FILIAES: BAHIA E RECIFE



Vestido de lã preta, guarnecido com galão do mesmo tom; camiseta de fustão branco, listado de vermelho.



"Dictateur" — assim baptizou Germaine Velche este seu modelo, usado por ella mesma. Feltro preto, guarnecido com aigrettes.

franzidos ou talhado *en-forme* dando em baixo a roda exigida; mas isso não quer dizer que não se veja também alguns *godets* na frente, em certos modelos.

Os vestidos são acompanhados ás vezes por um pequeno *bolero* ajustado, que dá ideia de um *manleau*, sobre uma saia muito ampla. Aliás, são muitos os vestidos-*manleaux* nessa collecção. Alguns *ensemblés* com casaco tres-quar-

ENGORDAR?  
ANEMIA?

**ERGODYNE**  
**ERGODYN**

tos bastante rodado na base, de aspecto muito elegante. Algumas *redingotes* com guarnição de pespontos; *ensemble* palhetado para a noite.

Para o dia, muito roxo, preto e castanho escuro. Muitas guarnições verti-

caes em tiras, que vão se alargando para baixo.

Para a noite, os vestidos são mais curtos na frente que atrás. Tunicas bastante collantes, longas; a roda sempre levada para trás, *écharpes* fixadas no

hombró, alguns bellos *drapés*. Os *lamés*, os tafetás e velludos são muito empregados para os vestidos de noite. Os coloridos claros são os preferidos para estas *toilettes*. Alguns vestidos da noite e de *cocktail* mostram effeitos de *lournure*.

MARINETTE.

**Pensamento**

Rir para não chorar é um segredo que se precisa aprender.

LA ROCHEFOUCAULD



"Waglam" é o nome que Bruyère poz neste mantoau Directorio, executado em lã verde. A *écharpe* de lã verde, tecida com fio de ouro.



Toilette para a noite, de lamé preto e prata, guarnecido com amê prateado.



Maravilhoso!  
minha CUTIS  
está perfeita

**Leite de Colônia**  
Effectivamente  
limpa, alveja e amacia a pelle

## SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANNOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis. As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas. O seu patrimonio é de . . . . Rs. 21.356.243\$700. As suas reservas technicas são de Rs. 8.629.468\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061.196\$000, além de Rs. 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 717.359\$200 distribuidas por 2.795 pensionistas. O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1— Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- 2— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- 3— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4— Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

### “A PREVIDENCIA ADIADA E’ MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA”

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

**FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO**

## O III ANNIVERSARIO DA MATERNIDADE DA POLYCLINICA DE BOTAFOGO



Grupo em que se vê, sentado, o dr. Bento Ribeiro de Castro, director, rodeado, entre outras pessoas, pelas senhoras Carlota R. de Castro, presidente da Associação Maternal; Isaura Jobim, thesourreira; dr. Octavio Barbosa, superintendente da Polyclinica; senhoras Augusta da Silva, economista; Celia Silva, enfermeira-chefe de pediatria da Faculdade de Medicina, e Antonia Pereira, enfermeira-chefe da Polyclinica.



NEPTUNO E O SUBMARINO

### Vinte e dois mil kilometros a cavallo

Um ex-sargento do exercito australiano resolveu ir a cavallo de Melbourne a Londres, para assistir á coroação de Eduardo VIII. Iniciou essa viagem no dia 1 do mez passado e conta terminal-a antes de dez mezes.

O itinerario previsto comporta mais de 22.000 kilometros, que deverão ser percorridos á media de 70 a 75 kilometros por dia. O intrepido cavalleiro irá de Melbourne a Darwin; aahi, embarcará para Singapura e dirigir-se-á para Londres passando por Rangoon, Calcuttá, Karachi, Teheran e Stambul.

Se levar a bom termo o seu empreendimento, o ex-sargento baterá, por grande differença, o record das proezas equestres, perten-

cente actualmente a um Norte-Americano, o qual percorreu a cavallo os 15.000 kilometros que separam o Alaska da Republica Argentina. E aquella façanha deverá constituir um dos “numeros” mais sensacionais da coroação do novo rei de Inglaterra.

pesca dos tubarões constitue o seu sport favorito, talvez por causa do perigo que envolve, talvez tambem porque os tubarões são numerosissimos na costa da Florida e assim elle tem certeza de não voltar para terra com as mãos a abanarem.

Em dia do mez passado perseguiu elle um tubarão que se lhe afigurava enorme

e, ao cabo de longas e difficéis manobras, conseguiu captural-o. Era, com effeito, um animal gigantesco, com quarenta metros, pelo menos, de comprimento. E com grande surpresa do pescador, ao abrirem-no, encontraram lá dentro vinte e seis tubarõesinhos vivos, o que converteu aquella pesca em verdadeiro record.

### Record de pesca

O dono duma piscina de Miami, America do Norte, é um pescador famoso e deveras apaixonado. E a

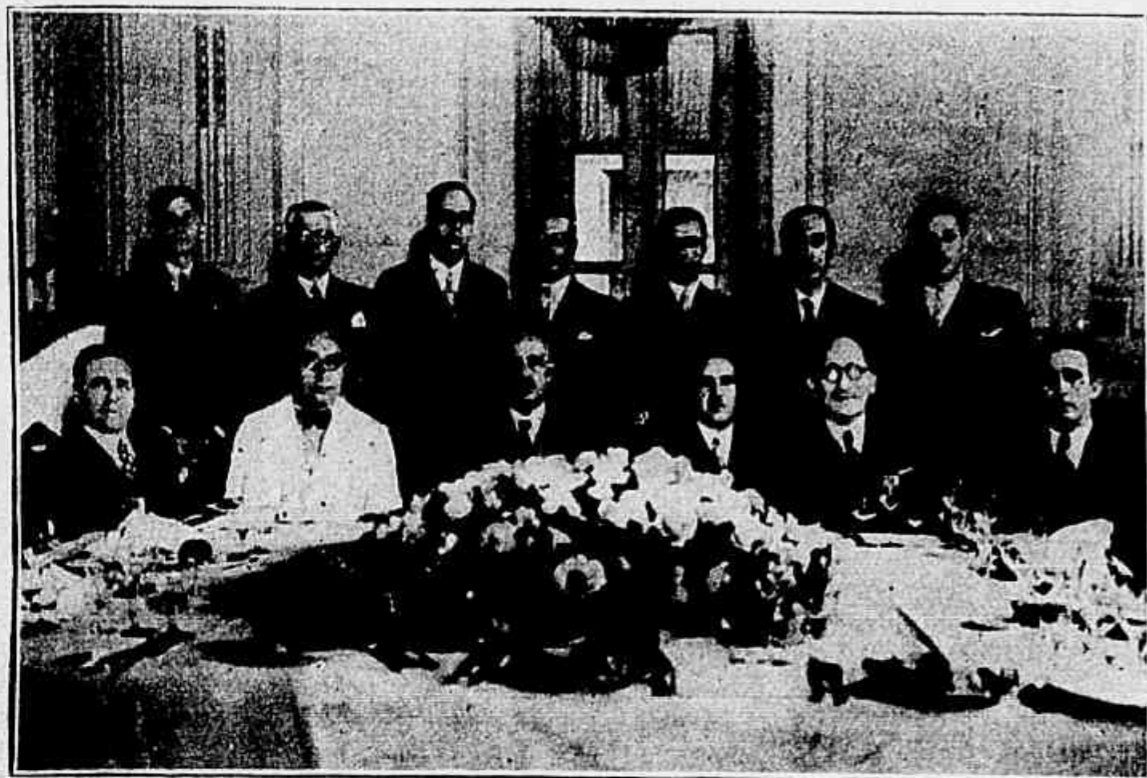


### Dr. Paulo de Miranda

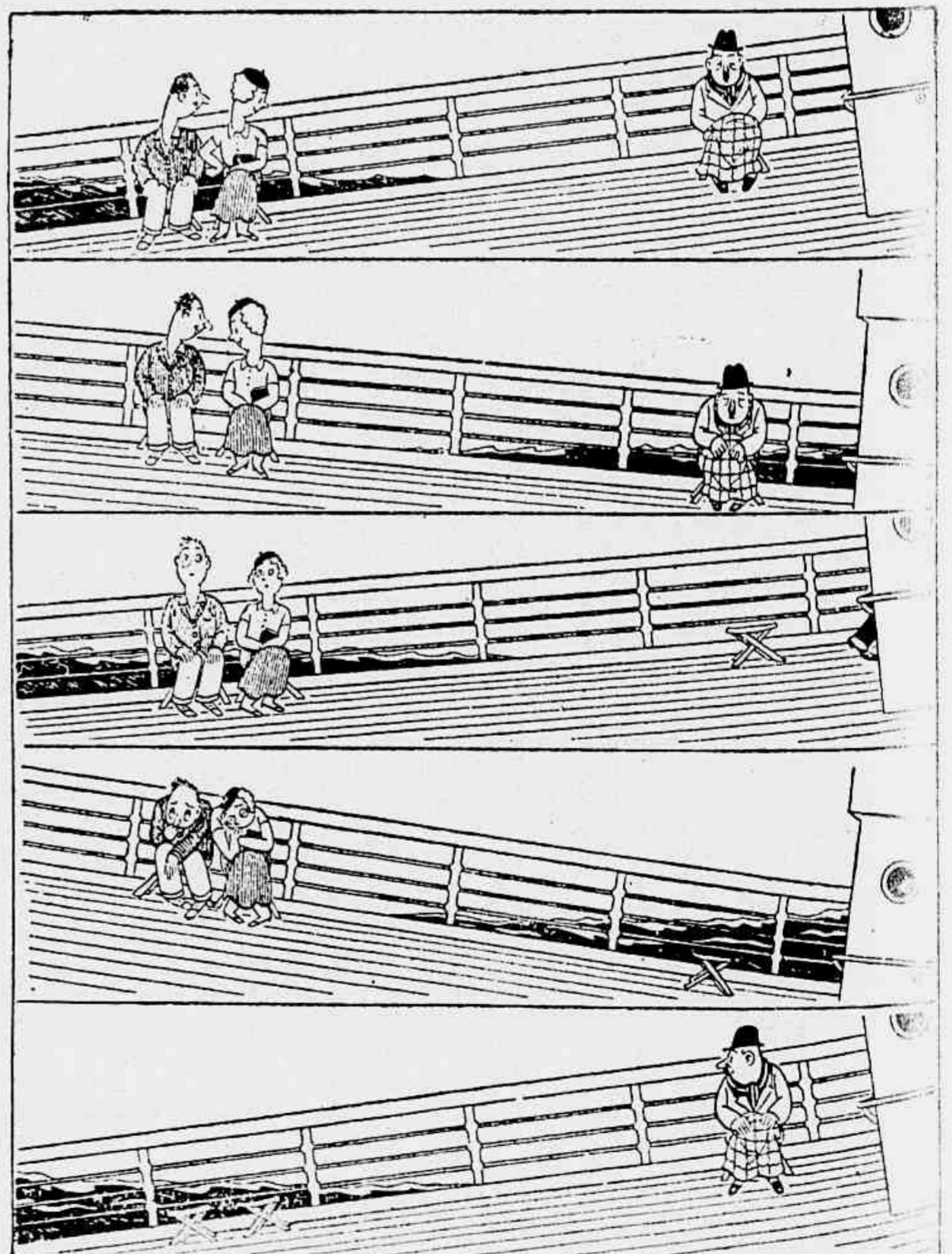
MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da bôca e dentes. Prótese dos maxilares. Profilaxia da carie dentaria. Abscessos, fistulas, extrações dificeis etc. Rua Republica do Perú 98-7.º andar. Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598. Consultas: 2.as, 4.as e 6.as, das 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

## Confraternização Pharmaceutica



Grupo tirado por occasião da homenagem prestada pela “Associação Brasileira de Pharmaceuticos” aos professores gaúchos Manoel Louzada e Antonio Bottini; vendo-se ao centro o sr. Domingos de Barros que presidiu á homenagem, além dos drs. Messias do Carmo, Adelino Pinto, Orlando Rangel filho e outros.



MAR AGITADO

# UM MOMENTO DE ALEGRIA



Ao dr. Rodrigo Theophilo, poeta e jornalista mineiro, foi proporcionada uma enorme alegria — ver reunida em sua residencia, pela primeira vez e por méro acaso, toda a sua numerosa familia, composta de onze filhos, oito netos, tres noras e um genro. Procurando fixar essa data o dr. Rodrigo Theophilo, alto funcionario do Juizo de Menores, mandou rezar uma missa em acção de graças na Capella do Redemptor, do Instituto Academico Albertino. Foi officiante o revmo. padre Leopoldo Pfad. Na photographia acima apparecem, alem do referido sacerdote, todos os membros da familia, e que são os seguintes: dr. Rodrigo Theophilo (x) e sua digna esposa d. Othilia C. de Araujo Ribeiro; pharmaceutico Mario Theophilo, do Ministerio da Agricultura, sua senhora, d. Isaura Barbosa de Araujo Ribeiro, e filho; pharmaceutico Octavio de Araujo Ribeiro, sua senhora, d. Georgina Neves de Araujo Ribeiro, e filhos, residentes em S. Bartholomeu, S. Paulo; jornalista Araujo Ribeiro, senhora e filhos: Victor Lando'ski e sua senhora, d. Casilda de Araujo Ribeiro Landowski, do Ministerio da Viação; senhoritas Maria Luiza e Maria Graciosa de Araujo Ribeiro, do Ministerio da Justiça; Joaquim de Araujo Ribeiro, funcionario municipal; Rivalvo e Angelo de Araujo Ribeiro, do cartorio do Juizo de Menores; Gabriel de Araujo Ribeiro, das Empresas Electricas; Benedicto de Araujo Ribeiro, da Casa da Moeda e academico da Escola Nacional de Bellas Artes.

## O alibi perfeito

Ha algum tempo varios inspectores de policia de Nova Jersey pediram a um detective particular, Ellis Parker, que os ajudasse a resolver um caso difficil.

Tres mezes antes, em Camp Dix, desaparecera um sargento. O corpo fôra encontrado, algum tempo depois, num terreno abandonado, debaixo dum mólho de ramos. O assassinato não deixara duvidas; impossivel, porém,

fôra descobrir o criminoso, por haver o tempo destruido todos os vestigios.

Parker formulou algumas perguntas e logo chegou á conclusão de haver sido o sargento assassinado por um dos cento e setenta e

cinco homens da companhia.

O detective interrogou esses homens, um a um, quanto á maneira como haviam empregado o tempo no dia do desaparecimento do sargento. Dez apenas se puderam lembrar do que haviam feito naquelle dia. Parker poz immediatamente de parte todos aquelles que não tinham alibi algum. Depois, voltou a interrogar os dez que ainda guardavam lembrança do dia em questão. Nove desses soldados cahiram em contradicções. Parker mandou-os embora. O decimo homem fez uma narrativa perfeitamente verosimil, precisa em todos os pontos, não apenas do que fizera na data referida mas tambem na vespera e no dia seguinte. Parker então poz-se da certeza de que era aquelle o assassino.

Procedendo a outras indagações, averiguou que o sargento tinha dinheiro e o

emprestava como o agiota mais ganancioso e implacavel. Deduziu que esse cre- dor feroz devia ter sido vic-

tima dalgum devedor deses- perado. O soldado acabou confessando e foi recolhido á prisão.



A AUTOMOBILISTA — Deixe-me photographar! É o meu primeiro atropelamento!

## Terra fluminense



Jardim e Matriz de Vassouras.



— É um desaforo! Obrigam-me a fazer o trabalho de dois homens!



A matriz de Jahu

# Aviso

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

Os outros Laboratorios do Dr. J. Gesteira são em Nova York e Detroit, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

**Dacio Arthenes de Avila**

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeiros.)

ENGORDAR?

ANEMIA?

**ERGODYN**  
**ERGODYN**

## Terra paulista

# ARTE E TECHNICA

SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

## COUSAS DE LONDRES

Piccadilly Hotel 10 horas da noite. Diner Dancant. Salões Luiz XIV. Luxo. Refinamento.

Diante de meus olhos encantados, de mistura com rendas, lãms e pedrarias, bailam figuras louras de mulher. Levadas por uma legião de *casacas pretas*, passam junto a mim, como um tuílo de perfume.

Lá bem no fundo, dentro de uma enorme concha azul, a *silhueta negra* das figuras encasacadas da orchestra se entusiasma e vibra, enquanto um grande sol artificial e rubro finge dardejear sobre ella seus raios de metal dourado.

Minha cara patricia, este lindo ambiente, um pouco sobrecarregado (pelo estylo de flores metallicas que se movimentam airosos até ao tecto, é um esplendido fundo para a delicada formosura e para a garrida elegancia da mulher ingleza.

De vez em quando, uma columna luminosa de crystal difunde uma luz discreta e mansa, que se esparge pelo tecto em tons suaves (azul, palha e ouro).

Essa meia luz, discreta e mansa, amacia as flavas cabelleiras de tranças e cachos mesclados de flores naturaes e ás vezes mesmo de joias verdadeiras, que rodopiam, todas as noites, diante de meus olhos. Si possível, leitora amiga, faça idéa da beleza deste ambiente e imagine o luxo das toilettes que a ingleza veste para o jantar, embora, durante o dia, tenha vivido innumeradas horas felizes dentro de sua desprerenciosa *culotte skirt*.

Nesta incoherencia de attitudes é que reside em grande parte a graça pittoresca da mulher ingleza, minha amiga. Ella conhece e goza ao mesmo tempo, dentro de um mesmo dia, a *grata tortura* dos protocolos dos salões luxuosos e a *alegria simples* de viver no campo.

Oxalá que a minha patricia encantadora aprenda a *viver á ingleza* e será a *mais perfeita mulher do universo* com todos os dotes que Deus lhe deu.



Continua a predilecção accentuada da toilette preta para as cerimonias nocturnas. Tecidos leves e transparentes, estrellados de metal ou madreperola, *lãms-gaaf-frés*, de preferencia oxydados, ou tecidos pintados a púrpura, em grandes desenhos bizarros, constituem os melhores atractivos da época. Algumas saias armadas internamente, avolumando sua roda já bastante feita.

Geralmente, em torno destas fantasias, o preto dominando fidalgamente. Por esse motivo, escolhi-o sem hesitar, para o meu modelo de hoje.

É um modernissimo vestido de festa, obedecendo á linha rigorosa do *talho princeza* que tanto favorece e alonga a silhueta, devendo ser executado em um grosso tecido de seda preto, de preferencia algo rijo, afim de não prejudicar essa linha audaciosa que é o maior encanto do modelo.

A parte superior do corpo, num movimento alongo, imprime um cunho algo dynamico á simplicidade extrema deste vestido, dando-lhe, por isto mesmo, uma expressão muito moderna.

Como ornamento, apenas uma grossa corrente de ambar ou pedrarias, ou mais simplesmente de metal, quebra a severidade do tecido escuro, rematando ao mesmo tempo a hombreira e o decote, com rara elegancia.

De aspecto inconfundivel, dentro dos moldes de uma grande simplicidade, esta toilette fará seu merito de sucesso, executada a capricho.

O *agasalho* que a acompanha, originalissimo, deará ser do mesmo tecido, cortado em 3 peças: 1 par de mangas, cujos prolongamentos envolvem o pescoço á guisa de uma golla, e costas talhadas em forma mais ou menos triangular, vindo abotoar, na frente, sobre a cintura.

De facilima execução, é no entanto, apesar de sua extravagante originalidade, uma peça encantadora, para o fim a que se destina.

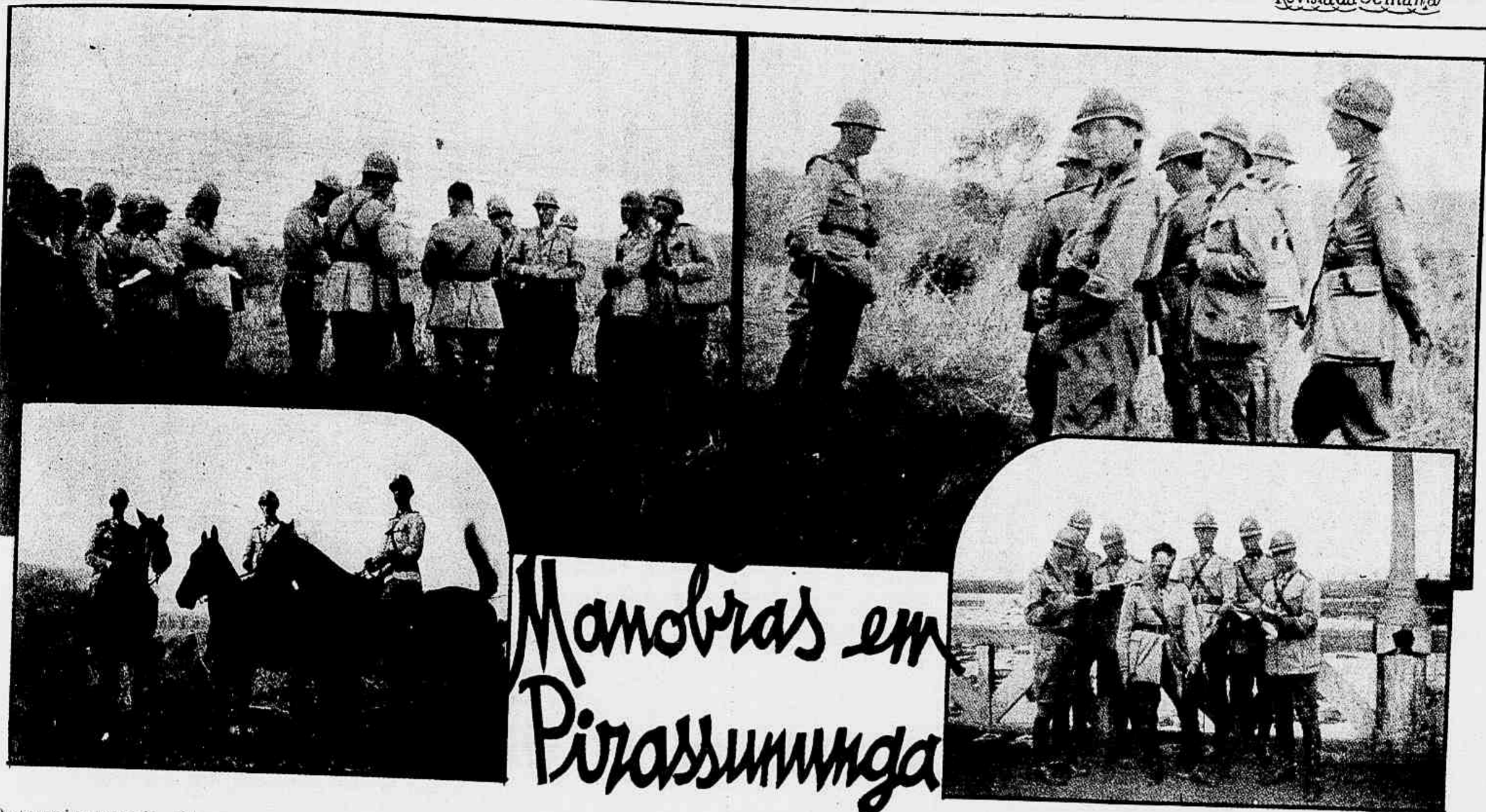
Com estas minhas duas suggestões deixo hoje a minha gentil patricia, promettendo, para breve, cousas pedidas e interessantes colhidas neste velho mundo que é a fonte inexgottavel de todas as grandes manifestações artisticas.

(Para que as minhas noticias sejam as mais recentes, enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

Nota - Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO - Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2º.

SOPHIA 1936. LONDRES



# Manobras em Pirassununga

Dentre os innumeráveis benefícios que trouxe para o Exército Nacional a Missão Militar Francesa, avulta, por certo, a orientação prática que tem sido dada aos nossos Cursos Militares. A Escola de Estado Maior, o nosso mais elevado Instituto de Ensino Militar, faz realizar, anualmente, manobras de quadros, que dão aos oficiais-alunos oportunidade de pôrem em prática os ensinamentos teóricos recebidos em sala, influenciados ainda pelas importantíssimas reacções do "terreno" sobre as decisões táticas. E os benefícios não se fizeram esperar, como prova a última manobra de quadros, recentemente realizada em Pirassununga, pela turma do 2.º anno da E. E. M., constituída pelos seguintes officiaes: coroneis Pederneiras e Ararigboia; majores Avila, Seggiaro e Machado Lopes; capitães Julio Telles, Djalma Cintra, Valdemar Santos, Hugo Silva, Antonio Nascimento, Dias Campos, Isidoro Medeiros, Nelson Echevoyen, Alberto Guérin, Antonio Cabral, Scipião Carvalho, Deodoro Sarmento, Ademar Queiroz, Acioly Borges, Amangá Menezes, Levi Cardoso, Salvaterra Dutra, Raimundo Parga, Octavio Massa, Joaquim Rondon, Renato Brígido, Mario Barbosa e Carlos Augusto.

ENGORDAR?

ANEMIA?

**ERGODYN**  
**ERGODYN**

homem, desde os cueiros até à mortalha".

### Crueldade

Em Portsmouth foi condemnado a um mez de prisão o sr. W. L., por actos de crueldade praticados contra um gato.

Um inspector de policia apanhou o sr. L. em flagrante, quando elle ia dar no felino um golpe de machada. E, estando já o animal horrivelmente ferido, alli mesmo o inspector poz termo ao seu soffrimento.

Outro gato foi encontrado quasi morto num jardim vizinho. O accusado confessou ter sido elle que o puzera naquelle estado "para o corrigir", pois os gatos lhe damnificavam o jardim.

### Pelo mundo escolar



O festejado pintor patricio Funchal Garcia em visita á pinacotheca da Escola de Bellas Artes, com as suas alumnas da Escola Paulo Frontin.

### Guerra de alfinetes

Charles Beard, rei dos alfinetes britannico, de 79 annos de idade, é dono de immensa fortuna. Proprietario, por assim dizer, da empresa Kirley, Beard & Co., fabrica annualmente 5 billões de alfinetes simples e 570 milhões de gancho para cabellos.

O seu total de vendas excede grandemente o valor de mil contos de réis. Tem recentemente que sustenta tremenda guerra com

os alfinetes continentaes que tentavam invadir as ilhas britannicas. O rei dos alfinetes allemão, Prym, e o rei dos alfinetes checoslovaes, Valois, tinham concluido uma alliança contra Beard. Por fim o governo britannico veiu em soccorro do alfinete nacional e a barreira alfandegaria deveu o affluxo dos alfinetes do continente. Beard continúa, pois, a reinar, repetindo a sua phrase favorita:

"O alfinete não larga o

Um mez de cadeia serviria para ensinar a esse cavalleiro que nos paizes adiantados fazer mal aos animaes constitue, não apenas um indicio de mau character, mas tambem uma contravenção que leva a gente ao xilindró.

### Vera Maria



O anniversario de Vera Maria, filha da sr.ª Sylvia Barreiros Jatahy e do dr. Adalberto Guimarães Jatahy.



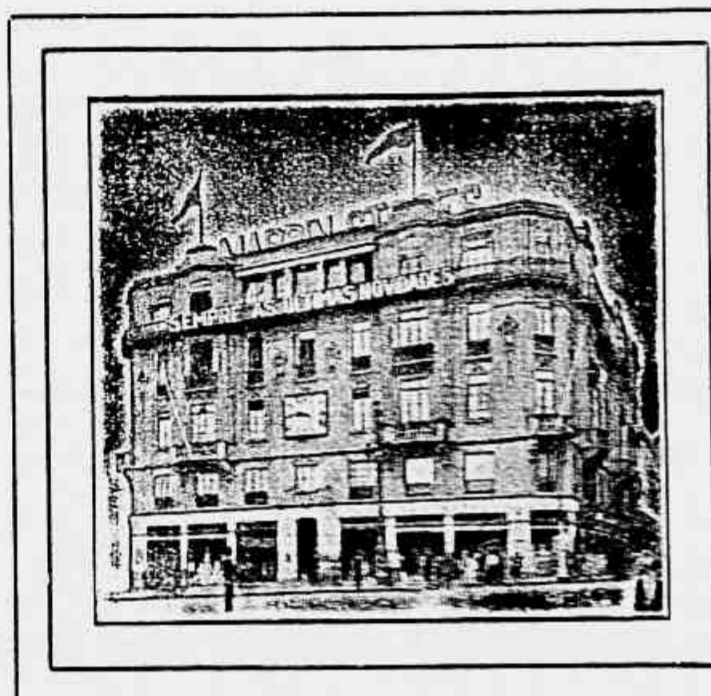
— Eu a felicito, minha senhora, pela excellente apparencia de sua filha. O anno passado andava tão magrinha...  
— Mas então o senhor não sabe que a magreza passou de moda?

# Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



**MAPPIN STORES**  
Sociedade Anônima Inglesa

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua proxima vinda a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
— SÃO PAULO —



Aspecto tomado no salão de bridge da sociedade "Harmonia de Tennis".



Aspecto do chá oferecido na sociedade "Harmonia de Tennis" á grande cantora patricia — Bidú Sayão.



Em baixo — Vespéral dansante promovida pela "Liga Academica" nos salões do "Esplanada".



A directoria da Associação Commercial de Santos em visita ao governador Armaudo de Salles Oliveira, no palacio dos Campos Elyseos.



# SANTOS-DUMONTA



Palmyra, a linda cidade mineira, berço de Santos Dumont, passou a ter, por força do decreto datado de 31 de Julho de 1952, o nome de seu grande filho. Comemorando a "Semana da Asa", estampamos aqui varios aspectos da formosa cidade serrana :  
 1—A Matriz. 2—Rua Antonio Ladeira. 3—Vista parcial da cidade. 4—Avenida 15 de Novembro. 5—Trecho de Avenida 15, ao anoitecer. 6—Vista parcial. 7—Outra vista parcial.

EXPORTAÇÃO DO

# ECOS da

## MANIFESTAÇÃO AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

*Transcrevemos aqui o discurso com que o dr. José Maria d'Alkmim ofereceu em nome do Governo mineiro o almoço campestre a que nos referimos na página á direita:*

... Esta festa constituiu principalmente uma oportunidade magnífica para que se sentassem em torno da mesma mesa os legítimos, os autênticos representantes do pensamento político do Estado de Minas Geraes, que vieram homologar com a sua presença, e com a solidariedade manifestada por seus oradores, as decisões com que S. Excia. vem de determinar uma nova phase de nossa vida política, e os rumos claros e definidos que acaba de imprimir-lhe.

Se digo determinar, faço-o com o pensamento numa ordem superior, porque as mutações do panorama político de Minas Geraes foram sempre, e ainda continuam a ser, uma resultante inelutável dos anseios e das tendências da collectividade. E os anseios e tendências da collectividade, de que o chefe do Estado é o interprete natural, elle os recolhe das proprias dominantes da sensibilidade mineira: o equilibrio, a ponderação, o amor á liberdade, o profundo respeito a um passado rico de generosas tradições.

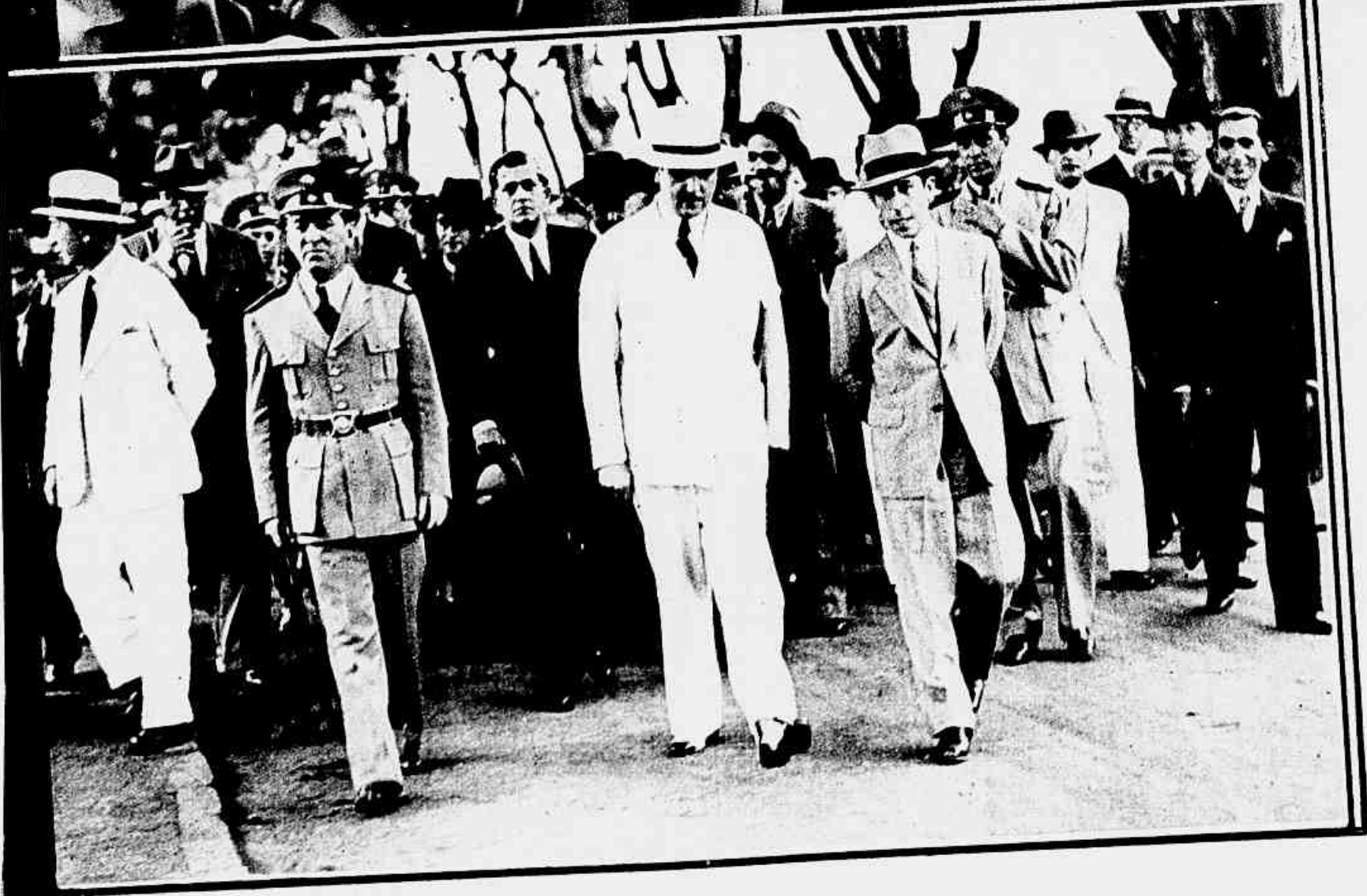
Comicio político dos maiores que se têm verificado entre nós, a manifestação de hontem assumiu, por outro lado, caracter altamente significativo para os homens do Governo de Minas: nelle se expressaram, com uma perfeita uniformidade, os interpretes autorizados de todas as correntes da opinião publica mineira.

Si observadores pouco attentos ás manifestações do sentimento popular ainda mantivessem duvida sobre a identidade de propositos e directrizes que tão singularmente se manifesta entre a acção do governador Benedicto Valladares e a indole do povo mineiro, essa duvida por certo se teria desleito na noite de hontem, em virtude da palavra clara e sincera dos representantes das forças partidarias do Estado e, por igual, da palavra franca de S. Excia., ambas traduzindo o mesmo pensamento fundamental, pensamento de affirmação e confiança, e que totalitariamente uniformiza os rumos, os desejos e as aspirações de nossa gente. Qualquer resistencia a estes rumos, desejo ou aspirações seria inefficaz no meio como o nosso em que uns e outras se concretizam como um imperativo da vontade collectiva, determinada pelo culto ao nosso patrimonio social e político. Mesmo porque, se manifestos em função dos homens de Minas, esses legítimos sentimentos mineiros se manifestariam ainda que apezar dos homens.

Tal é a verdade que S. Excia. o governador Benedicto Valladares proclamou hontem, novamente, perante o scenario da opinião mineira, accentuando que os homens publicos de Minas Geraes, sejam quaes forem as circunstancias de sua acção, em quaesquer departamentos da actividade politico-administrativa não se exaltam nem se deprimem, mesmo no momento em que delles se retiram. Porque, com effeito, o que cumpre soberanamente ao homem publico é a vigilância no guardar a exacta correspondencia entre os sentimentos de seu concidadãos e os que lhe devem determinar a conducta nas funcções para cujo exercicio foi elle convocado.

Por essas razões é que o comicio civico de hontem assumiu aos nossos olhos uma significação tão relevante.

S. Excia., como eu disse de inicio, quer significar-vos ainda uma vez o seu agradecimento e para isso vos convocou, afim de que, nesta festa da intimidade dos mineiros, o seu agradecimento tivesse esse cumho affectivo que é o signal mais vivo de nossa reunião.



# O almoço campestre

TEVE um caracter essencialmente regional o almoço campestre que o governador de Minas Geraes ofereceu aos ministros de Estado, senadores, deputados federaes, estaduais e classistas, prefeitos e presidentes de camaras, representantes politicos que se haviam incorporado á grande manifestação do dia anterior, da qual demos farta noticia em nosso ultimo numero. A todos quantos conhecem o aprazivel recanto da Caixa d'Agua da rua Carangola é possivel imaginar os momentos de camaradagem ali passados, com a inteira ausencia de protocolo, em um ambiente de expressiva cordialidade, uma verdadeira festa mineira, em que, como amphitryão, o sr. governador Benedicto Valladares soube honrar as tradições hospitaleiras da familia montanhosa. Offerecendo o ágape em nome do Governo de Minas Geraes, falou o dr. José Maria d'Alkmim, o jovem e prestigioso politico mineiro, cujo nome tem formado sempre ao lado de todas as proficuas iniciativas do governo do Estado, com elle collaborando, e a elle emprestando um decidido e apreciado apoio.

Respondendo a varios oradores que se fizeram ouvir, o governador Benedicto Valladares teve oportunidade de produzir magnifico improviso, desenvolvendo uma série de felizes apreciações sobre a acção do governo estadual, nas phases mais ou menos difficeis que tem atravessado. Referindo-se aos homens publicos de Minas, S. Excia. disse com bastante expressão das suas virtudes, pois no desempenho dos seus mandatos olhavam sempre com o coração e com o espirito para os interesses elevados do Estado e da Patria, e que assim procediam todos quantos representavam Minas no Governo da União, na Camara dos Deputados, na Assembléa Legislativa e nas municipalidades. S. Excia. tambem julgou de justiça salientar o papel da imprensa no seu papel junto ás administrações bem intencionadas, concitando-a, ao mesmo tempo, a que exerça sempre o seu direito de critica patriótica e imparcial. Frisou ainda o governador mineiro a inteira liberdade que procura o Governo dar ao povo na realização das eleições, terminando com a entusiastica afirmativa de que, reflectindo o pensamento liberal dos mineiros, dignifica mais ao governo a eleição de um inimigo, feita pelo povo, do que a eleição de um amigo, realizada por meio da compressão exercida pelo executivo.

Foi assim, repleto de affirmações felizes e expressivas, o apreciado improviso que encerrou, de maneira brilhantissima, o cordial almoço campestre de que, aliás, dizem bem alto as photographias que estampamos nesta pagina.

Na pagina á esquerda: O governador Benedicto Valladares no stand de Pará de Minas, na Feira de Amostras, tendo ao seu lado o ministro Gustavo Capanema, senador Ribeiro Junqueira, o jornalista M. Paulo Filho, etc.

Ao centro: grupo feito á entrada da Feira Permanente de Amostras de Belo Horizonte, vendo-se o governador mineiro ladeado pelos ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga.

Em baixo: S. Excia. chega á Caixa d'Agua, tendo ao seu lado o dr. José Maria d'Alkmim, secretario do Interior.

Nesta pagina, ao alto: o sr. Benedicto Valladares discursando.

Ao centro: o dr. José Maria d'Alkmim offerecendo a festa em nome do Governo mineiro.

Em baixo: um aspecto geral das mesas armadas sob as mangueiras, na Caixa d'Agua da rua Carangola.



**P**ARA sobre o Velho Thesouro, na ex-rua do Sacramento, ameaça de proxima demolição. Tempos a tempos tambem surge noticia semelhante em relação ao Velho Senado. D'este a sala de sessões teve comtudo a presença, o saber, a eloquencia da flôr politica do Brasil Imperio. Num paiz zeloso de tradições, paiz que preferimos imaginar a suppôr creado, aquella sala, cujos acordados echos repetem só Historia, seria constantemente venerada e visitada. Em cada cadeira de tão nobre aposento apporiam placa designando quantos as haviam occupado, na loteria do breve ou do longo da vida.

Numa das cadeiras do Velho Senado ter-se-iam estes tres nomes e estas seis datas relativas ao tempo de occupação:

- Marquez de Maricá (1826—1848)
- Visconde de Uruguay (1849—1865)
- Francisco Octaviano (1867—1889)

Com estes donos vitalicios da cadeira fluminense possivel é recordar fastos do Brasil, do vice-reinado do Rio de Janeiro ao fim do segundo reinado. Desculpem-nos os que acharem pouco.

Ainda não raiou o dia da morte do Velho Senado; parece porém já ao som de picaretas o Velho Thesouro e a antiga Academia das Bellas Artes. Converhamos que ao Progresso, com quantos *P maiusculos* entenderem, não sirva mais o Velho Thesouro, anachronica sede fiscal. Mas não será possivel reformal-o e adaptal-o para novos destinos? Ficaria mal nelle, situado tão no centro da cidade, escola de qualquer grão?

Moreira de Azevedo, antecessor de Vieira Fazenda no pesquisar Guanabara, informa. No sitio do Velho Thesouro, o vice-rei Luiz de Vasconcellos principiara museu de historia natural. Foi a Casa dos Passaros, de edificio incompleto até a vinda do Principe Regente, o mandrião, por tantos assim considerado quando comtudo presidio variada construção nossa. Se D. João pôde ser malicioso no outro mundo deve rir-se dos juízos de cá.

Com a presença do Principe, refere Moreira de Azevedo, "proseguiu a edificação da casa destinada não a guardar animaes vivos ou mortos, senão cousa melhor e sonante; a antiga casa do recheio e conservação dos passaros devia servir de erario e casa da moeda." Erario até hoje é casa do recheio e conservação não mais de passaros, questão de subir da ornithologia a genero humano.

Seguindo Moreira de Azevedo, em 1810 o commendador Joaquim Nunes de Carvalho foi incumbido de concluir a fabrica da antiga Casa dos Passaros. Ladeou-o Carvalho com duas travessas, a das Bellas Artes e a da Moeda, hoje do Thesouro. Em 1815 entraram a funcionar no edificio tres repartições: a Moeda, o Erario e a Thesouraria Geral das tropas. Servia de thesoureiro-mór, este *mór* assás ironico na falta de dinheiro, Francisco Bento Maria Targini, depois visconde de S. Lourenço. O thesoureiro e mór traduzira em verso o *Paraizo Perdido*. Talvez com mais afínco o fizesse quando minguada a pecunia no Erario.

Targini, illustre empregado de fazenda, começou carreira no Ceará, no adiantar de João Brigido. Qualificou-o este: "era o cão Cerbero á porta do thesouro real". D'ahi inimigos, suspeitas, motejos — Targino caolho. O casamento — diz comparação sedíca — é fortaleza na qual os de dentro querem sair, pelejantes os de fóra por entrar. Dos erarios ninguem deseja sair e inumeros nelles almejam entrar para sempre. Targini estava á porta, rosnando economias. E' de Cerbero.

Correram os annos até impôr-se a necessidade de separar Erario, Thesouro Nacional, de Casa da Moeda. Teve e deu esta independencia edificando casa propria na actual praça da Republica: obra no começo contratada por 980.000\$000. Recebeu pedra fundamental em natalicio do imperador, a 2 de Dezembro de 1858, de levantamento iniciado em Fevereiro de 1859.

Concluida a Casa da Moeda tratou-se de demolir e reconstruir o edificio do Thesouro Nacional, obra principiada em 1865 e finda em 1875. Como o antigo,

# Avião e Camartello

POR ESCRAGNOLLE DONA

ficou o novo immovel isolado por duas travessas e levado até a rua de S. Jorge, ora Gonçalves Ledo.

Apresentava-se o Erario acanhado, se construido com a solidez distinctiva de tudo quanto sahia outr'ora das mãos do mestre de obras. Tinha este ao dispôr material de primeira ordem, destinado a varar idades, não o material de cutiliquê observavel em tantas construções modernas.

Ao Erario de antanho unia-se a Casa da Rece-



O Thesouro Nacional na Avenida Passos inaugurado em 1875.

bedoria no angulo da travessa das Bellas Artes. Foram abaixo os dous edificios e sobre o solo commum se ergueu o Thesouro hoje em via de só deixar lembrança na memoria da geração que passa. Valham-nos e a futuro algumas photographias Malta que felizmente sempre lembram.

Conforme observado, não teve o Thesouro de 1875 toda a grandeza desejavel pelo motivo da conservação do nivelamento primitivo.

De 1875 até ha bem pouco a quantos secretarios da Fazenda deu o Velho Thesouro abrigo ministerial? Prompto o edificio era então ministro da Fazenda o



A antiga Academia Imperial das Bellas Artes inaugurada em 1826.

barão de Cotegipe, barão de 1860 fixo no titulo notiliarchico.

De Cotegipe em diante á porta principal do Thesouro apearam-se de *coupé*, vehiculo obrigatorio de ministro, os ultimos ministros da Fazenda do regimen monarchico: o vultoso Silveira Martins, Saraiya, o Nestor liberal, o sarcastico Marinho Campos, o sisudo Paranaguá, Lafayette, humanista fiel a Juvenal; Dantas, de abraços tão relembrados; Belisario, um dos mais notaveis ministros da Fazenda do Imperio, João Alfredo, o silencioso fecundo, e finalmente Ouro Preto cujo ministerio deveria encerrar a série dos gabinetes do segundo reinado, série iniciada com o gabinete de 1840, o da Maioridade.

Nos ultimos mezes da monarchia e de 1889, no saguão do Thesouro, occorreu incidente entre o visconde de Ouro Preto e o tenente commandante da guarda do edificio, incidente logo explorado pela imprensa partidaria empenhada no destruir instituições vigentes, promettendo mundos e fundos, afinal para nem cousa nem outra.

A historia do Erario e do Thesouro Nacional vincula-se á da Academia Imperial das Bellas Artes, por tantos annos visinha do Thesouro, dando-lhe fachada pelo lado da travessa tambem das Bellas Artes.

O edificio da antiga Academia, ora parte integrante do Velho Thesouro, é outra victima da destruomania. Inaugurou-se a Academia em 1826, e á solemnidade compareceu, ao lado de D. Pedro I, a imperatriz Leopoldina, mez e dezesseis dias depois colhida por morte prematura.

No edificio da Academia trabalharam, para construil-o ou ornal-o, varios membros da missão artistica de 1816: Grandjean de Montigny, dando risco á fabrica, os irmãos Ferrez contribuindo para a ornamentação, de muito assumpto mythologico conforme o gosto classico da época, sempre deseiosa de pôr passado á luz de presente.

Em 1855 enriqueceu a Academia: deram-lhe pinacotheca, classificada sala n. 11. Era salão cuja extensa claraboia illuminava os quadros expostos. Entre elles havia verdadeiras preciosidades, das tintas italianas de Salvador Rosa ás batavas de Wouwerman, do *Cavalleiro do Tosão de Ouro* de Van-Dyck ao *Santo Antonio em Oração* de Velasquez. E D. João VI, apesar da mandria, não ha de ter contribuido pouco para as *celharias* da Pinacotheca, simplesmente inestimaveis.

Unida á Academia, como esta ao Thesouro, a Pinacotheca estendia-se até a actual rua Gonçalves Ledo, com porta unica exterior voltada para esta rua. Consagrando outr'ora santo guerreiro, S. Jorge, hoje memora batalhador da Independencia.

Cousa notavel na antiga Academia era o seu salão nobre, o das sessões solemnes. Ostentava teto pintado em 1855 por ex-alumno da Casa, Pallere Grandjean Ferreira, premio de viagem em 1849. Ideou e executou o artista allegoria ás Bellas Artes, cujos nomes assignalavam tres janellas guarnecidas de sacada do segundo andar da Academia: *Pintura, Esculptura, Architectura*.

De palheta obedecendo á escola italiana Grandjean Ferreira corporificou aquellas artes em quatoze medalhões ladeando quadro central numa série de retratos. Iam de Apelles, a tornar tão famosa a sandalia na replica ao sapateiro, até Murillo de tantas Madonas em assumção na tela. Acompanhando a obra de Grandjean Ferreira, no salão nobre da Academia, varios artistas nacionaes, com paineis, lhe haviam ornado as paredes.

Cumpré memorar o Velho Thesouro e a antiga Academia, edificios fadados a sumico.

O seculo presente, não podendo construir, destruiu. E quantas vezes bem preferivel é que nada reconstruise tem de futurizar, cubizar ou mesmo dadazir.

*Escragnolle Dona*

A capital do grande paiz chegaram dois grupos de selvícolas. Um para pedir instrumentos de lavoura; outro, mais desgraçado, vinha queixar-se dos civilizados que lhes invadem as terras.

É uma força de expressão falarmos de "nossa terra" quando sabemos que elles são, na verdade, os primitivos donos e pouco mais somos que aventureiros. É, portanto, justo e seu o direito de reclamar.

Mas o problema ainda é mais doloroso quando sabemos que importamos outros estrangeiros para cultivar terras donde os reaes senhores são escorraçados.

E sabemos quão pretensiosas são essas suppostas missões que tentam educar os indios. Não somente atrapalhar a calma duma gente perfeitamente integrada em seu "habitat" e que pelas observações de sábios é muito mais feliz que nós.

Será mesmo difficil, principalmente hoje, dizermos quem é o barbaro e quem o civilizado!

Tambem não ha ninguem que não tenha a pretensão de ser intelligente...

Como poderemos avaliar si um povo já é civilizado. E não deixará de ser uma pretensão?

Basta recordar que ainda hoje quasi todos os povos têm leis crudelissimas, sentenças horripilantes, decapitações, morte espalhafatosa por electricidade e outros crimes nefandos considerados legais, actos constitucionaes, adornados com a palavra Justica com maiuscula, e a illustração da tal mulher de olhos vendados. Os povos desses paizes riem quando estudam outros povos e outras épocas, classificados como barbaros e atrasados.

Até na religião e desigualdade de racas procuram motivos encobertos na patina do tempo. E outros esquecem palavras, como fraternidade e egualdade, que lhes serviram para se elevarem no conceito das gerações.

## QUEM É O BARBARO?

Hoje em dia, barbaro é todo povo fraco que puder ser dominado pela força. Paiz inferior ou atrasado deve ser subjugado para que se lhe impinja uma supposta civilização.

Missões tentam embrenhar-se em terras ignotas para *domesticar* seus habitantes. Mas civilização não quer dizer felicidade. E toda casta de gente ou figura aparentemente humana que habita o globo terraqueo só almeja o bem-estar e portanto, como diria o grande Raul Pompeia, "a selecção do agradável".

Não nos consta que um indio com botinas e gravata seja mais feliz do que com o commodissimo traje com que veio ao mundo ou alguma danna para atrapalhar...

E depois sabemos que essas raças livres de toda indumentaria, ao lhes serem acrescentados esses accessorios estúpidos que se chamam roupas, sapato e collarinho, definham e adquirem molestias de civilizados...

O que é senão ansia de felicidade o affluxo de toda essa gente nua aos campos e praias de varios pontos do mundo para fugir ás pragmatias e ser mais feliz?

Tal como nosso irmão São Francisco de Assis, o indio quasi sem esforço tem todas as dadas da terra e das aguas. Nós, com nosso genio inventivo, inventamos tanta machina para substituir nosso semelhante que acabamos cercados da miseria de legiões dos sem-trabalho...

Nem tão pouco o barbaro tem entre outros males o martyrio de não poder dormir por culpa

de visinhos amigos da inferneira do radio berrando sambas, operas e anuncios.

Somos civilizados, mas invejamos os barbaros que não padecem essa angustia de esperar jornaes, na avidez de telegrammas forjados com todo o desceramento, só pelo gosto de mexericar vida alheia, angustia que nos propina o veneno que nos inquieta.

Por que não diremos que somos presumçozos julgando-nos mais felizes do que qualquer aborigene? E não contentes com essa illusão ainda queremos infiltrar-lhes na vida singela coisas atrapalhadas e complexas que mesmo nós não nos explicamos!

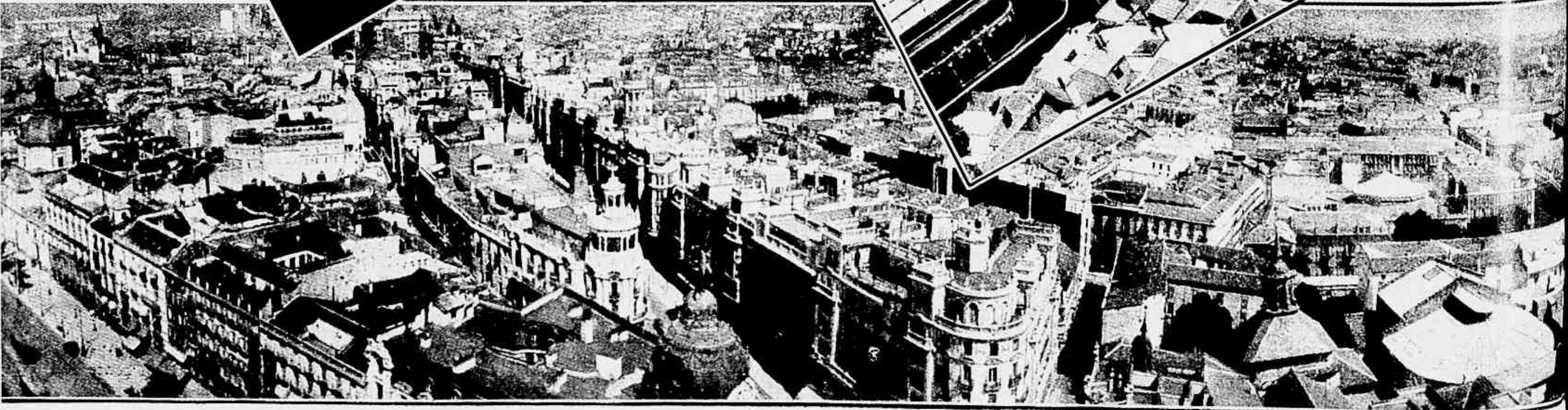
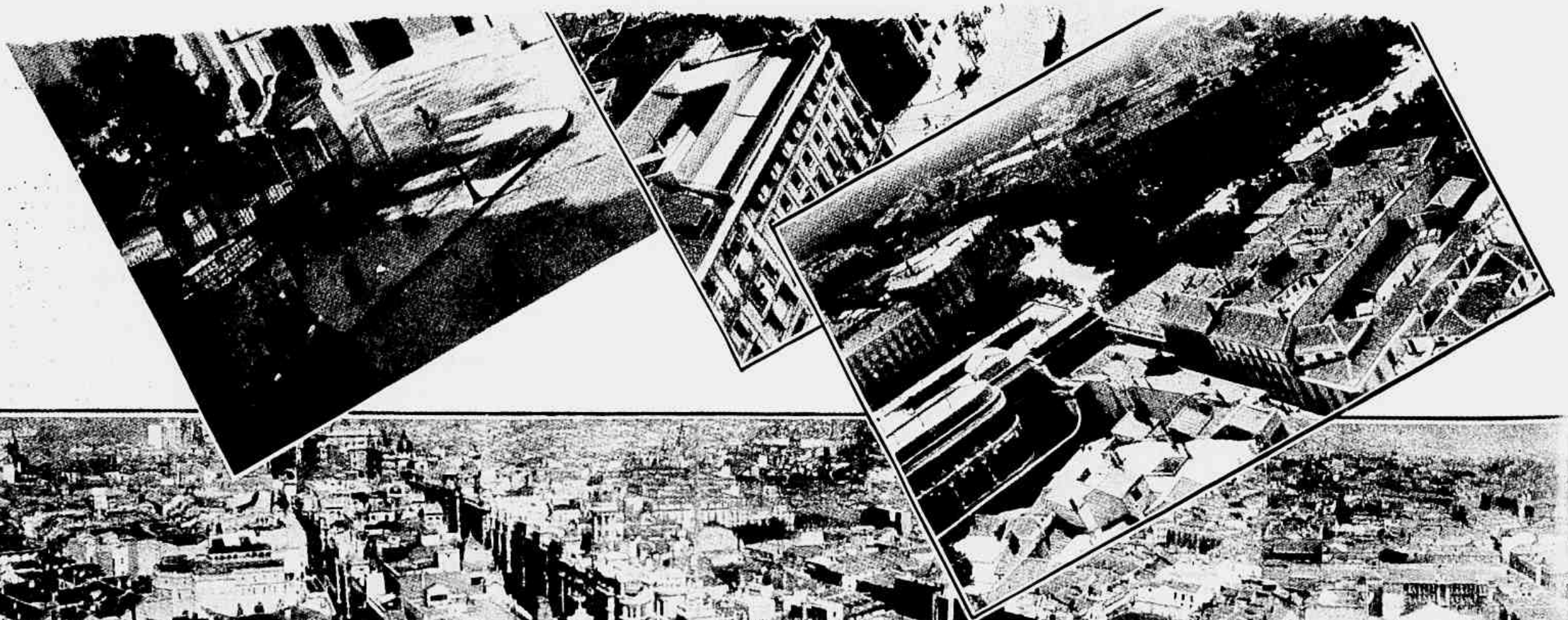
Quem será mais barbaro? O que em sua casa tosca, com armas rusticas, envelhece tranquillo e independente ou o civilizado que precisa viver em regimen de troca e que, não contente da luta commercial ou por isso mesmo, pretente eliminar o semelhante com os mais requintados petrechos de destruir, quando aprendeu nos credos civilizados que não deve matar?

Corram os museus, examinem todos os objectos e verifiquem si o homem dentro de uma matta sem communicação com qualquer outro povo não é mais intelligente do que nós, que vivemos preguiçosamente invadindo povos estranhos com os petrechos mais refinados de destruição.

Esse o aspecto material do problema: e que diriamos do problema da alma?

Pelo lado psychico não ha historia mais dramatica do que apanharmos um nativo e modificar todo o seu credo religioso, impondo o nosso como sendo o verdadeiro e produzindo no homem simples uma tragedia que elle estava longe de imaginar.

Por isso esses selvícolas, além de toda a razão que lhes devemos dar, merecem-nos cristamente piedade porque já deixaram de ser felizes.



RECONSTRUCTION OF MADRID

RECONSTRUCTION OF MADRID



Pequenas tragedias: — A HORA DO ALMOÇO.

(Charge de Yantok)

Engrinaldouse a primavera de sorrisos juvenis e de vestidos leves, e o sol parece que foi tomar banho de ouro nas minas do Morro Velho, porque tudo tem claridades de florescência — Luz e Flores — e as arvores estão se enchendo de brotos verdes, e os pecegueiros e as rosas, e as camelias e os bogarys, e os cravos e as violetas estão brincando nos pomares e nos jardins.

Gnomos cirandeiavam e Pan desce das montanhas, e faunos e dryades, e passaros e borboletas cabriolam, cantam, adejam, enquanto a fruta magica modula uns sons de pastoral.

Virgilio olha contemplativo a paisagem que se recreia na chlorophylla, bebendo sangue verde, e ha folhas seccas pelo chão e fructos dependurados, pomos maduros e perras com bagas a cair, poemas que não cabem dentro de alexandrinos mas que estão cantando na bocca da Natureza.

— Só a reposa ficou na moral de Esopo ou de Lafontaine...

Paris despejou para todo mundo os últimos figurinos, novidades com que as mulheres hão de encantar a alma dos circunstantes, encher as ruas de graça e de leveza.

Paris tem culpa de haver tanto requinte na seducção...

— Uma estatua para Jean Patou!

A bahia de Guanabara, o Pão de Açúcar, o Corcovado, a folhagem verde que parece feita por uma florista de mãos de fada, encantam os *touristes* e os que não são, num mysterio de tinturaria, polychromia exuberante, forte, soberba, como se a cidade inteira tivesse sido tingida nos tres mezes de outomno, e renascesse, mais bonita, mais encantadora, para a retina dos homens e das mulheres, de todas as creaturas, de toda a creação que sabe amar a belleza das cousas immortaes.

Andam poetas pelas ruas, pelas praias, pelos campos, em busca de coloridos... A primavera se esquiva...

Ella ha de ser de todos os humanos, de todos os seres humanos, e ninguem poderá cantal-a, tal como se apresenta, para que a sintam os mortaes na sua plethora de verde garrafa buliçoso, com virações e suavidades.

## Ampulheta de crystal

Os quintaes, onde as gallinhas ciscam pedrinhas, tambem têm folhas seccas.

As creanças brincam.

Numa arvore, longe, rechina uma cigarra.

Primavera...



Stephan Zweig, Emil Ludwig e Marinetti. Tres homens e uma antithese.

Ludwig e Zweig, escriptores dos maiores da moderna geração europeá, são os que vêm derramando pelo mundo inteiro as sensacionaes biographias dos homens mais eminentes do passado, em acurados estudos psychologicos.

Ambos, cujos livros têm sido traduzidos em todos os idiomas, são pensadores que bem definem uma época pela intensidade dos seus trabalhos, pela vida activa que têm levado na lectura de obras extraordinarias, tão fóra do commum, que as livrarias despejam, e são adquiridas com saffreguidão porque, passada a moda dos romances sentimentaes, o publico culto, o que lê verdadeiramente, procura nos livros de cultura e de illustração ensinamentos capazes de lhes dourar o espirito, illuminando-o e fazendo-o comprehender os mysterios da psychologie, a sciencia que perscruta a alma e as cousas semi-veladas.

Não ha no Brasil quem não os tenha lido.

Elles parecem ser os *leaders* da cultura europeá, relegados que ficaram os outros ao ostracismo, visto na vida tudo obedecer a dictames que são sagrados, como a moda — senhora de mil caprichos.

Hontem Mantegazza enchia o tempo. Dostoiewski... Tolstoi... Camillo... Eça... Coelho Netto...



E' certo que ninguem deixará de ler os mestres nossos: Machado de Assis, Tannay, Raul Pompeia, Coelho Netto, Humberto de Campos...

Mas terá de manusear Ludwig

Terá de ler Stephan Zweig. Elles são o *five ó clock tea* dos elegantes da literatura universal...



Marinetti é o vulcão.

Um vulcão na America é sempre motivo de pasmo e preocupação.

Marinetti é um personagem em busca do autor.

Elle avançou no tempo e no espaço. A sua arte é uma arte sem limites, mas exagerada.

Todo exagero pecca...

Marinetti é um peccador que não tem perdão.



Foi na primavera engalanada que morreu Aureliano Machado.

Fez um anno.

Elle era um homem dynamico, cheio de vontade, character de ferro, impolluto, que deu á REVISTA DA SEMANA toda a sua mocidade radiosa.

Ella — a mais bella revista do Brasil — vae do Amazonas ao Prata, e leva, nas suas paginas de literatura e de artes graphicas, um pouco de alegria para os espiritos que precisam descansar das fadigas quotidianas, lendo alguma cousa, distraindo-se bastante.

Pois Aureliano Machado nella batalhou, sem treguas, e caiu vencido pela lei inexoravel que corta o *fio de Prana*.

Do seu grande coração, da sua bondade que não tinha limites, dizem esses velhos funcionarios de vinte annos, que sempre o acompanharam e que estão ainda dentro desta casa, onde o trabalho é uma oração, oração sublime do espirito, que sobe para Deus.

Aureliano Machado foi virtuoso e bom, e nobre, e probo, e se fez no trabalho, na lucta que não tem treguas.

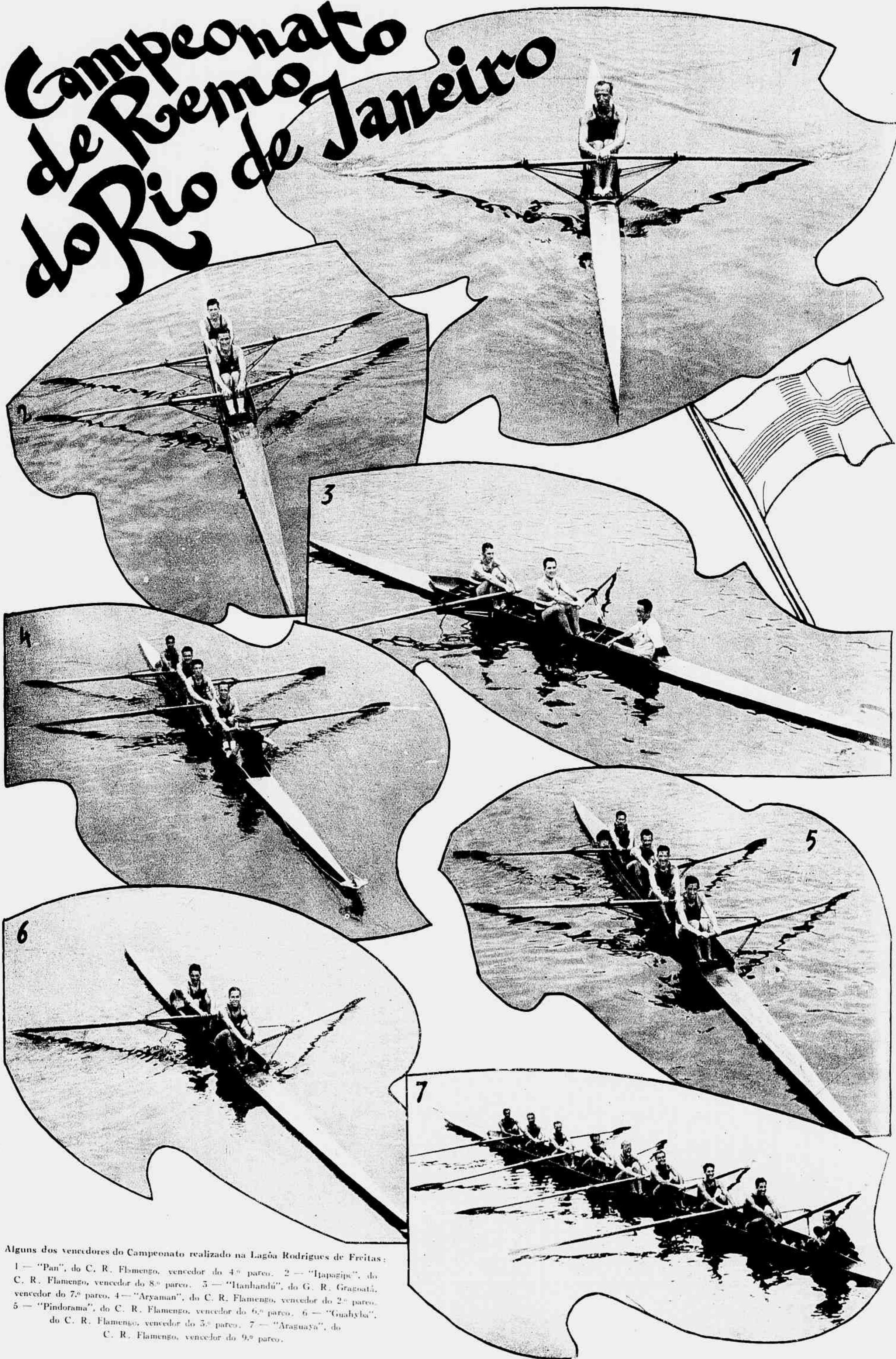
Hoje a REVISTA DA SEMANA é uma continuação daquelle dynamismo.

Augusto Comte tinha razão!

Os vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos.

HENRIQUE GONZALES

# Campeonato de Remo do Rio de Janeiro

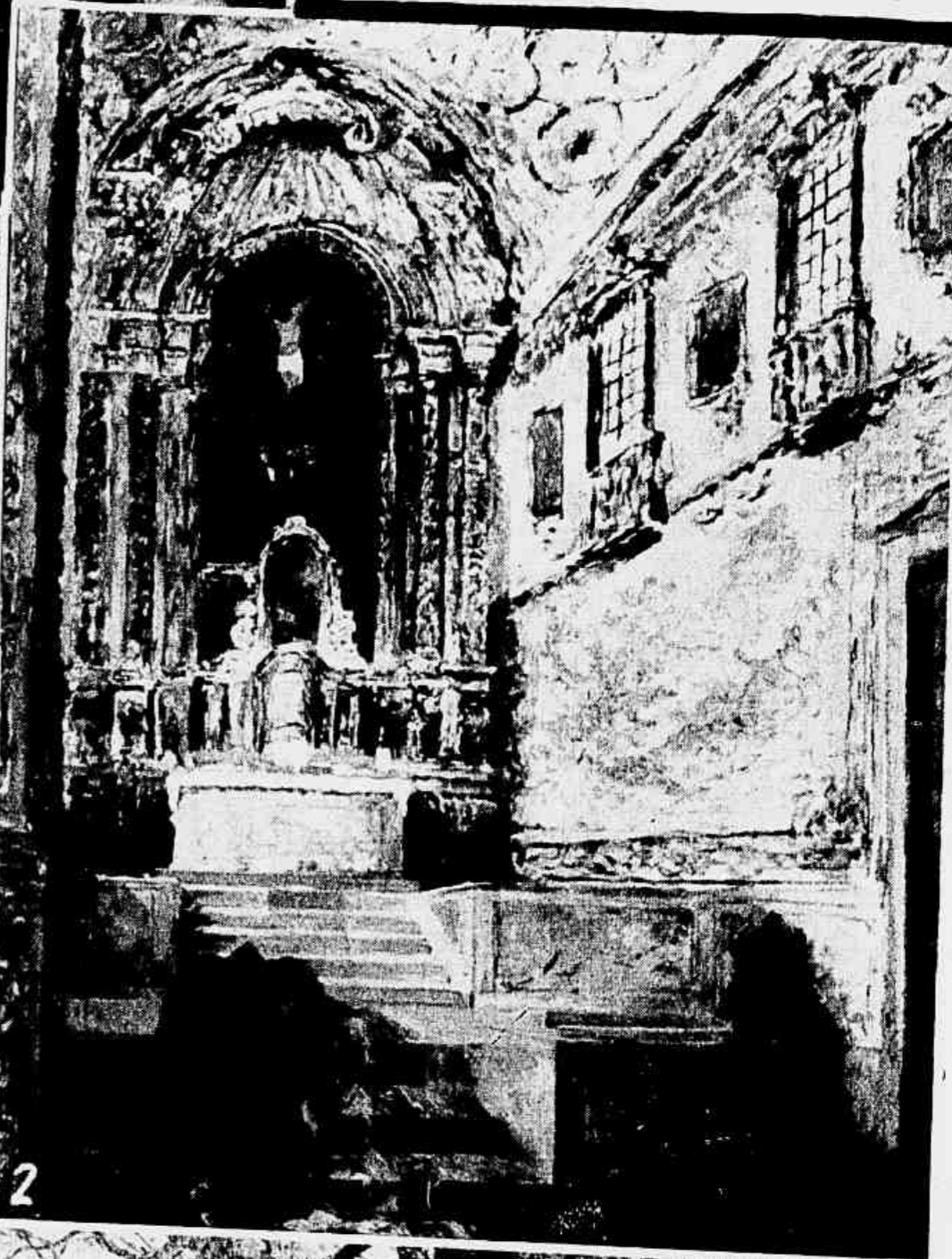


Alguns dos vencedores do Campeonato realizado na Lagoa Rodrigues de Freitas:

1 — "Pan", do C. R. Flamengo, vencedor do 4.º pareo. 2 — "Itapagipe", do C. R. Flamengo, vencedor do 8.º pareo. 3 — "Itanhandú", do G. R. Gragoatá, vencedor do 7.º pareo. 4 — "Aryaman", do C. R. Flamengo, vencedor do 2.º pareo. 5 — "Pindorama", do C. R. Flamengo, vencedor do 6.º pareo. 6 — "Guabyba", do C. R. Flamengo, vencedor do 3.º pareo. 7 — "Ataguaya", do C. R. Flamengo, vencedor do 9.º pareo.



# Antonio Parreiras



As exposições de Antonio Parreiras dão cada vez mais uma impressão geral de robustez e entusiasmo. Quem sabe a idade do artista, ao entrar naquele recinto, duvida della e do tempo. Lustras e decennios não têm allí feito, até agora, senão fortalecer uma inspiração e apurar uma técnica, privilegiadas ambas.

Antonio Parreiras não conhece ainda, não conhecerá jamais, a velhice que sente o cansaço nem a que soffre a desillusão. Como sempre o vemos hoje, partindo de pernas vigorosas e alma exaltada para essas florestas de cuja vida magnifica penetrou, tão moço, os segredos e as maravilhas que para sempre se lhe tornaram familiares. Ninguém como Parreiras sabe sentir e interpretar aquelle espectáculo em que a Natureza adliou a sua pujança mais soberba e a sua mais ostentosa formosura. Nas telas deste pintor, em verdade respiramos o ambiente dos bosques que tão remotos nos parecem, embora gozemos da fortuna de os ter junto ás portas da cidade; e assim sentimos o vigor herculeo dos troncos, a opulencia, multiplicada ao infinito, das ramarias, o calor exuberante das seivas, o aroma doce e acido, duas vezes inebriante, das resinas... Olhar aquillo dá saúde e energia; dá verdadeiramente felicidade.

Mas esta exposição de Antonio Parreiras não comporta apenas scenarios e sentimentos de floresta. Nos ultimos annos a aspiração infatigavel do artista se tem especialmente voltado para os assumptos historicos. Estudioso como bem poucos — o que ainda confirma como o seu espirito se conserva moço — applica-se com ardoroso empenho a resuscitar nos seus quadros as grandes personagens que viveram nos scenarios da terra brasileira. E a essas figuras dá relevo forte e vibrante expressão, referendo com ellas os capitulos de historia que, por obra da sua arte, assumem grandiosidade e belleza novas.



As nossas gravuras representam, além dum grupo de visitantes da exposição, algumas das suas obras mais notáveis.

1 — Bechimán torando. Quadro historico da Revolta do Maranhão. 2 — "Retuzio". 3 — "Os Invasores". 4 — "O Evangelho nas selvas" (Quadro historico).

# Noticiario Elegante

## Anniversarios

**24** as sras. Irene Marcenal de Lacerda, Alice Flexa Ribeiro e Vaz Pinto de Barros; as senhoritas Julia Ribeiro Dias, Juberta Pires de Mello e Clara de Lacerda; o ex-senador Vidal Ramos; o dr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio; o ex-embaixador Raul Fernandes; o diplomata Erasmo Callorda; os srs. Raphael Mattos de Sá e Numeriano Correia Mello.

**25** as sras. Guiomar Beltrão e Marieta Calaprieto; as senhoritas Olinda Lacerda, Elvira Miranda, Christina Luis de Albuquerque, Regina Maurity, Maria Lobo Alvim; o general Chrispim Ferreira; os professores Coryntho da Fonseca e Joaquim Ignacio de Almeida; o industrial Victorino Moura; os drs. Evaristo de Moraes, Frederico Eiras, Alfredo Vieira de Almeida.

**26** a senhora Alexandre Sotero de Menezes; as senhoritas Vera de Araujo Maia, Maria Frago de Lima Campos, Maria Izilda Pimentel; o ex-presidente dr. Washington Luis; o dr. Oscar Varady; o nosso prezado collaborador dr. Alexandrino Agra.

**27** a sra. Alice Savão de Araujo; as senhoritas Mariaginha da Rocha, Esther da Silveira e Aurelia Baptista; os drs. Luis Carvalho, Osorio Mascarenhas, Fernando da Rosa Soares, Leonardo Smith de Lima.

**28** as senhoritas Iracema de Araujo, Laura de Andrade Pinto, Elza Mello Campos e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João da Costa Velho; os drs. Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior; o corretor J. L. Plastina; a professora Hylda Levy Mesquita; a encantadora Heloisa Helena, filha do casal dr. Octavio Almeida Gama.

**29** a sra. Doris Ravasco Caldeira Junior; as senhoritas Maria Luiza Salles, Albertina Pimentel Barros Franco, Maria Campos Silva, Sylvia Midosi, Maria Gabriella e Maria Dyla Cruz; o dr. Mourão dos Santos; o coronel Ferreira Joppert; o dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão; o commandante Antonio Ferreira Dias.

**30** as sras. Nazareth de Menezes, Zelia Ribeiro de Carvalho, Guilherme Moncorvo e Zuleide Pinheiro, esposa do nosso brilhante collaborador dr. Aurelio Pinheiro; as senhoritas Altair Thaumaturgo de Azevedo, Delia Silveira Drumond, Branca Milone Vaz; o professor Liberato Bittencourt; o dr. Camillo Soares de Moura; o professor Alberto Diniz.

## Noivados

— a senhora Helena de Freitas Bruzzi e o sr. José Martins do Amaral;  
— a senhora Maria Helena Jordão e o sr. Nestor Galhardo.

## Casamentos

— a senhora Maria Eliza de Paranaçuá Moniz e o sr. Luiz da Nobrega Frias;  
— a senhora Olga Pacheco dos Santos e o sr. Ary Klaes;  
— a senhora Isabel da Gloria Guerra Madureira e o sr. José da Fonseca Moreira;  
— a senhora Aurelia Antunes e o sr. Victor Meyohas;

— a senhora Webe Ferreira e o dr. José Accioly de Sá;

— a senhora Sophia Spolidoro dos Santos e o sr. José Pinto d'Almeida;  
— a senhora Lucie Plate e o dr. Lauro Pinheiro Guimarães;  
— a senhora Marianna Barbosa Sampaio e o sr. Antonio José Gonçalves Moreira Leite.

## Babies

O dr. Paulo Eduardo Malheiro e sua senhora d. Maria Cecilia Malheiro participam o nascimento de seu primogenito, o menino Frederico Guilherme.



A graciosa senhora Jacy Gomes Palhares da fina sociedade de Campinas.

## Diplomaticas

Regressou de Buenos-Aires a bordo do *Kerguelen*, que fundeou a semana passada na Guanabara, o sr. Albert Haydin, ministro plenipotenciario da Hungria no nosso paiz.

Ao seu desembarque compareceu avultado numero de pessoas, notando-se entre outras o representante do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

O secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, recebeu, pelo encarregado dos negocios da Italia, as insignias de grande official da Ordem de São Mau-

ricio e São Lazaro, com que houve por bem agracial-o o governo daquelle paiz.

A entrega da condecoração, que teve lugar no palacio Itamaraty, decorreu num ambiente de grande intimidade, tendo estado presentes, somente, alguns amigos do homenageado e figuras de destaque.

O ministro Pimentel Brandão, após a entrega, fez breve allocução, agradecendo ao representante do governo italiano a homenagem honrosa que lhe havia prestado.

Em nome do ministro das Relações Exteriores, o sr. João Luiz Guimarães

chefe dos serviços Commercias da Secretaria de Estado.

O consul de segunda classe Decio Martins Coimbra foi removido da legação em Vienna, onde serve em comissão, com o titulo honorifico de segundo secretario commercial, para a embaixada no Grã-Bretanha, onde vai servir com o mesmo titulo.

## Viajantes

Pelo *Graf Zeppelin*, chegaram em dia da semana passada da Allemanha, onde estiveram durante alguns mezes, o dr. Jurandyr Magalhães e senhora.

Inumeros admiradores e amigos do illustre casal estiveram presentes ao seu desembarque, onde foram levar os seus votos de boas vindas.

## Musica

Arnaldo Marchesotti.

Olhos cerrados para o mundo material. No entanto, no seu mundo interior, esse joven artista cego descobre visões fantasticas de beleza, que elle traduz magnificamente através da sua arte pianistica.

O seu concerto de terça-feira passada, levado a effeito no Instituto Nacional de Musica, alcançou, a exemplo dos annos anteriores, um successo ravel.

O programma, que foi igualmente applaudido, constou de obras de Bach, Hummel, Mignone, Henrique Oswald, Gartner Friedmann, Scriabin, Debussy, Albeniz, Chopin, Martucci e Liszt.

## Carnet

Em resposta...

O certo é, meu amigo, que você tem razão quando reclama que nestes ultimos tempos eu tenho focalizado sempre as elegantes nos mesmos ambientes, ou Cinelandia ou Copacabana...

Mas sabe você outro lugar onde encontrar-as?

Você pensa talvez que a culpa seja nossa, que os chronicistas deveriam ser genios emprenhedores de fantasticas novidades que elles lancassem através de suas chronicas repletas de colorido, incentivando enthusiasmos. Mas os chronicistas têm a sua profissão de armas sociaes e se limitam a propalar a ideia dos outros. Para a semana, em todo caso, você espere a minha chronica sobre o novo ponto de *rendez-vous* da nossa sociedade — a Feira de Amostras — se o meu capricho, tão commentado por você, não me tiver levado para outro lugar ainda mais interessante que eu descobrir.

Quanto á restricção de nomes, de que você me accusa tão injustamente, é preciso que eu lembre que seria necessario alem de maior espaço na minha pagina, extraordinarios exercicios de memoria para poder gravar os nomes de todas as representantes do "sexo fraco" de que você se agrada.

Agora, para attenuar aquella sua característica, que alguém já classificou perfeitamente e que eu delicadamente denominarei "Liebe fur allen Frauen", este carnet de Copacabana, com alguns nomes escolhidos ao seu gosto...

Domingo, 18

A praia está esplendidamente animada. Passam as senhoritas: Sylvia Matzenbecker, Schmidt Vasconcellos, Lucia Carneiro de Mendonça, Lucia Franco, Victoria Oliveira, Thereza Leitão, Suzanna Martins, Malú Lampreia, Pasinha Baner, Ireninha Taylor, Mildred Frances, Helena Rollim, Carmen Miogar, Stella Joppert, Maria Victoria Baptista, Yvonne Lopes, Regina e Maria Afonseca, bar Machado...

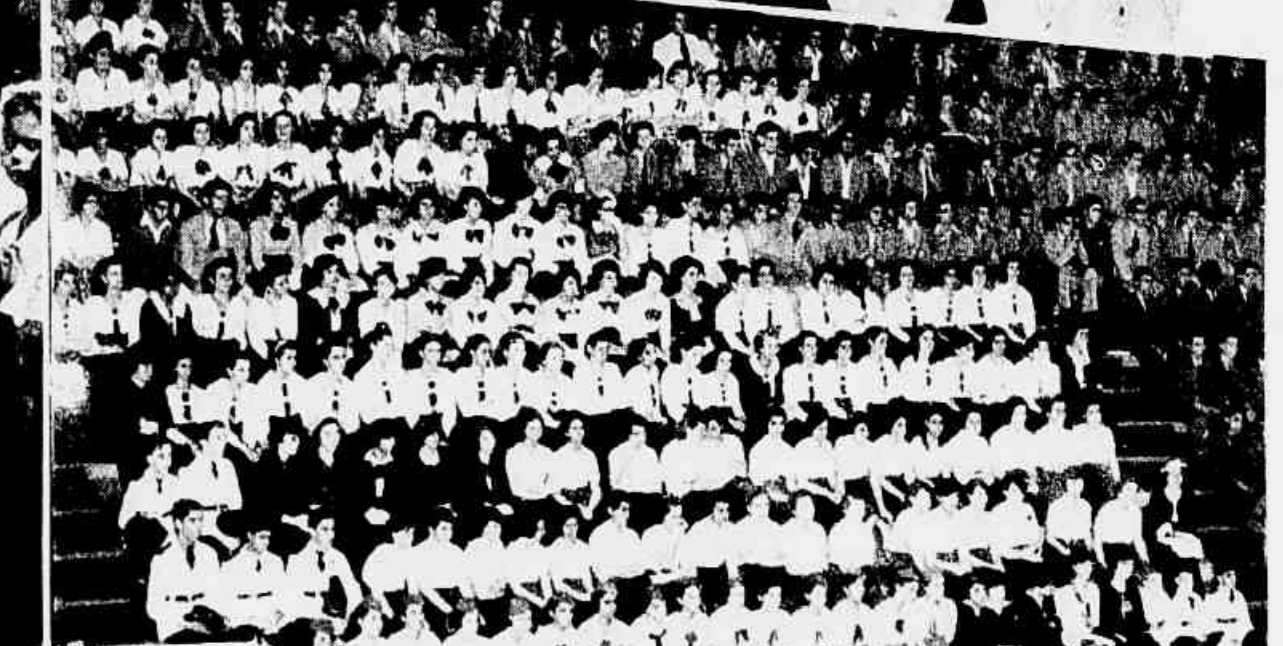
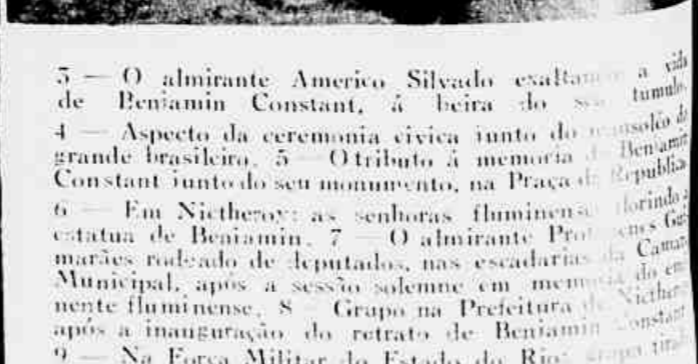
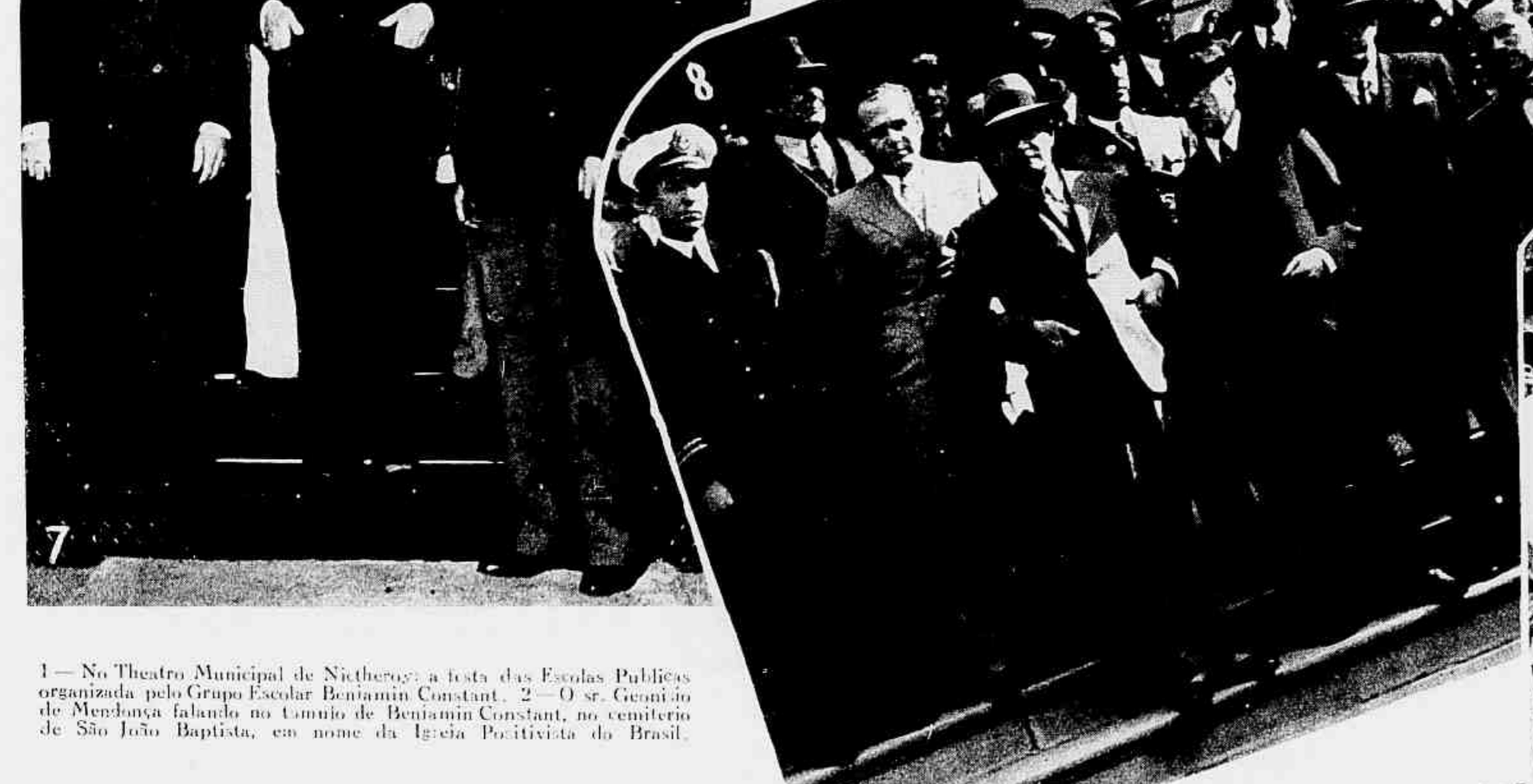
O ministro do Exterior designou o addido commercial Julio Augusto Barbosa Carneiro para exercer, em comissão, durante um anno, as funções de

# A ARGENTINA na Feira de Amostras



Aspectos tomados na inauguração do Pavilhão da Argentina na Feira de Amostras, durante a qual foi oferecido ao sr. Presidente da Republica pelo sr. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina, um churrasco de que participaram a senhora Darcy Vargas, esposa do Chefe da Nação; os ministros de Estado; o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal; o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. L. e outras pessoas gradas. As nossas gravuras mostram varios aspectos dessa bella festa.

# O Centenario de Benjamin Constant



1 — No Theatro Municipal de Niteroy; a festa das Escolas Publicas organizada pelo Grupo Escolar Benjamin Constant. 2 — O sr. Genio de Membrão falando no Tumulo de Benjamin Constant, no cemiterio de São João Baptista, em nome da Igreja Positivista do Brasil. 3 — O almirante Americo Silvano esaltando a vida de Benjamin Constant, á beira do seu tumulo. 4 — Aspecto da cerimonia cívica junto do monumento do grande brasileiro. 5 — O tributo á memoria de Benjamin Constant junto do seu monumento, na Praça da Republica. 6 — Em Niteroy; as senhoras fluminenses honrando a estatueta de Benjamin. 7 — O almirante Protasio Cabral, marechal rodeado de deputados, nas escadarias do Theatro Municipal, após a sessão solenne em memoria do eminente fluminense. 8 — Grupo na Prefeitura de Niteroy, após a inauguração do retrato de Benjamin Constant. 9 — Na Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, cerimonia da inauguração do retrato de Benjamin Constant. 10 — No Forte de Grajaú; o almirante Protasio Cabral, governador do Rio de Janeiro, e o general Manoel Rabello. 11 — O representante do Clube da Nação hasteando a bandeira no forte de Grajaú. 12 — O lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar Benjamin Constant, no local em que existiu a casa onde nasceu o grande brasileiro. 13 — Os creios do Instituto Benjamin Constant no monumento do fundador da Republica. 14 — Aspecto parcial da assistencia á sessão solenne realizada no Club Militar em memoria de Benjamin Constant. 15 — A concentração dos cursos secundarios de Niteroy na Faculdade de Direito, em homenagem ao centenario do eminente brasileiro. 16 — A sessão no Club Militar em memoria de Benjamin Constant, presidida pelo general Lauro Sodre.

1 — No Theatro Municipal de Niteroy; a festa das Escolas Publicas organizada pelo Grupo Escolar Benjamin Constant. 2 — O sr. Genio de Membrão falando no Tumulo de Benjamin Constant, no cemiterio de São João Baptista, em nome da Igreja Positivista do Brasil.

3 — O almirante Americo Silvano esaltando a vida de Benjamin Constant, á beira do seu tumulo. 4 — Aspecto da cerimonia cívica junto do monumento do grande brasileiro. 5 — O tributo á memoria de Benjamin Constant junto do seu monumento, na Praça da Republica. 6 — Em Niteroy; as senhoras fluminenses honrando a estatueta de Benjamin. 7 — O almirante Protasio Cabral, marechal rodeado de deputados, nas escadarias do Theatro Municipal, após a sessão solenne em memoria do eminente fluminense. 8 — Grupo na Prefeitura de Niteroy, após a inauguração do retrato de Benjamin Constant. 9 — Na Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, cerimonia da inauguração do retrato de Benjamin Constant.

10 — No Forte de Grajaú; o almirante Protasio Cabral, governador do Rio de Janeiro, e o general Manoel Rabello.

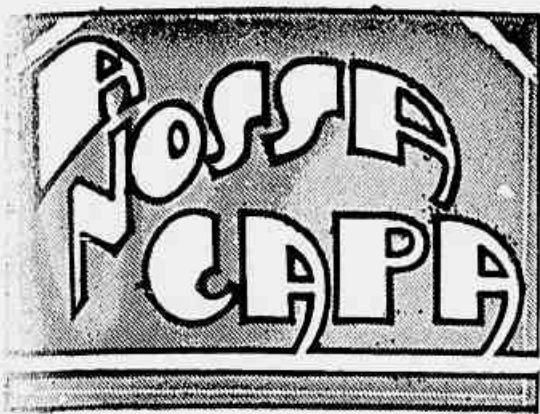
11 — O representante do Clube da Nação hasteando a bandeira no forte de Grajaú. 12 — O lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar Benjamin Constant, no local em que existiu a casa onde nasceu o grande brasileiro. 13 — Os creios do Instituto Benjamin Constant no monumento do fundador da Republica. 14 — Aspecto parcial da assistencia á sessão solenne realizada no Club Militar em memoria de Benjamin Constant. 15 — A concentração dos cursos secundarios de Niteroy na Faculdade de Direito, em homenagem ao centenario do eminente brasileiro. 16 — A sessão no Club Militar em memoria de Benjamin Constant, presidida pelo general Lauro Sodre.

# Em memoria de Santos Dumont



Flagrantes tomados na Praça Paris ao ser lançada a pedra fundacional do monumento a Santos Dumont — o Pai da Aviação. Em dois delles vêem-se o cônego Olympio de Meilo, prefeito do Distrito Federal, e a irmã do grande brasileiro cimentando a pedra do monumento. Também se vêem o capitão Garcez do Nascimento, representante do Presidente da República, e o Prefeito assignando a acta da solemnidade. Ao alto, á direita, o sr. Ephigenio de Salles, presidente da comissão, discursando perante o representante do Chefe da Nação, o Prefeito e a irmã de Santos Dumont.

# NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A. Labatut, primoroso artista da objetiva, laureado no Salão do Photo-Club e nas mostras esplêndidas do Centro Excursionista, volta a emprestar o bello de um dos seus trabalhos á REVISTA DA SEMANA.

É delle a capa deste numero, um flagrante delicioso colhido em Viçosa, na



terra mineira, na Fazenda Borges. Um verdadeiro quadro, em que sobram as qualidades que se encontram infalivelmente em todas as photographias de A. Labatut, amador dos mais habéis, artista dos mais notaveis no genero, com o senso miraculoso de colher os seus instantaneos sempre de um angulo feliz e insuperavel.

## Premio Humberto de Campos

A Editora José Olympio, que tanto tem feito pela divulgação do livro brasileiro, lançando edições sobre edições das obras dos nossos melhores escriptores, acaba de verificar o resultado do Premio Humberto de Campos.

Esse premio fóra instituido pela grande editora como estímulo á gente nova que escreve no Brasil.

As suas bases foram amplamente divulgadas por toda a imprensa; orga-

nizou-se a comissão de julgamento composta de nomes de verdadeiro credito intellectual e moral, e por fim surgiram os candidatos confiantes nas promessas magnificas da livraria.

O processo de apuração não teve delongas. Pela filtragem dos julgamentos passaram varios candidatos, e afinal resolveu a comissão premiar um livro de contos, que a surpreendeu pelo estilo, pelo enredo, pela vivacidade, pela naturalidade.

Esse livro *Cadeiras na Calçada*, de Telmo Vergara, que foi agora lançado pela Editora, bem merece a attenção do nosso publico. E a *Livraria Editora José Olympio* tem, por isso, direito aos applausos dos que se interessam pelas nossas letras.

## Revista Militar Brasileira

O numero de Agosto da REVISTA MILITAR BRASILEIRA — todo elle consagrado a Caxias — é, sem sombra de exaggero, uma verdadeira preciosidade. Pela magnitude dos assumptos, pela perfeição graphica.

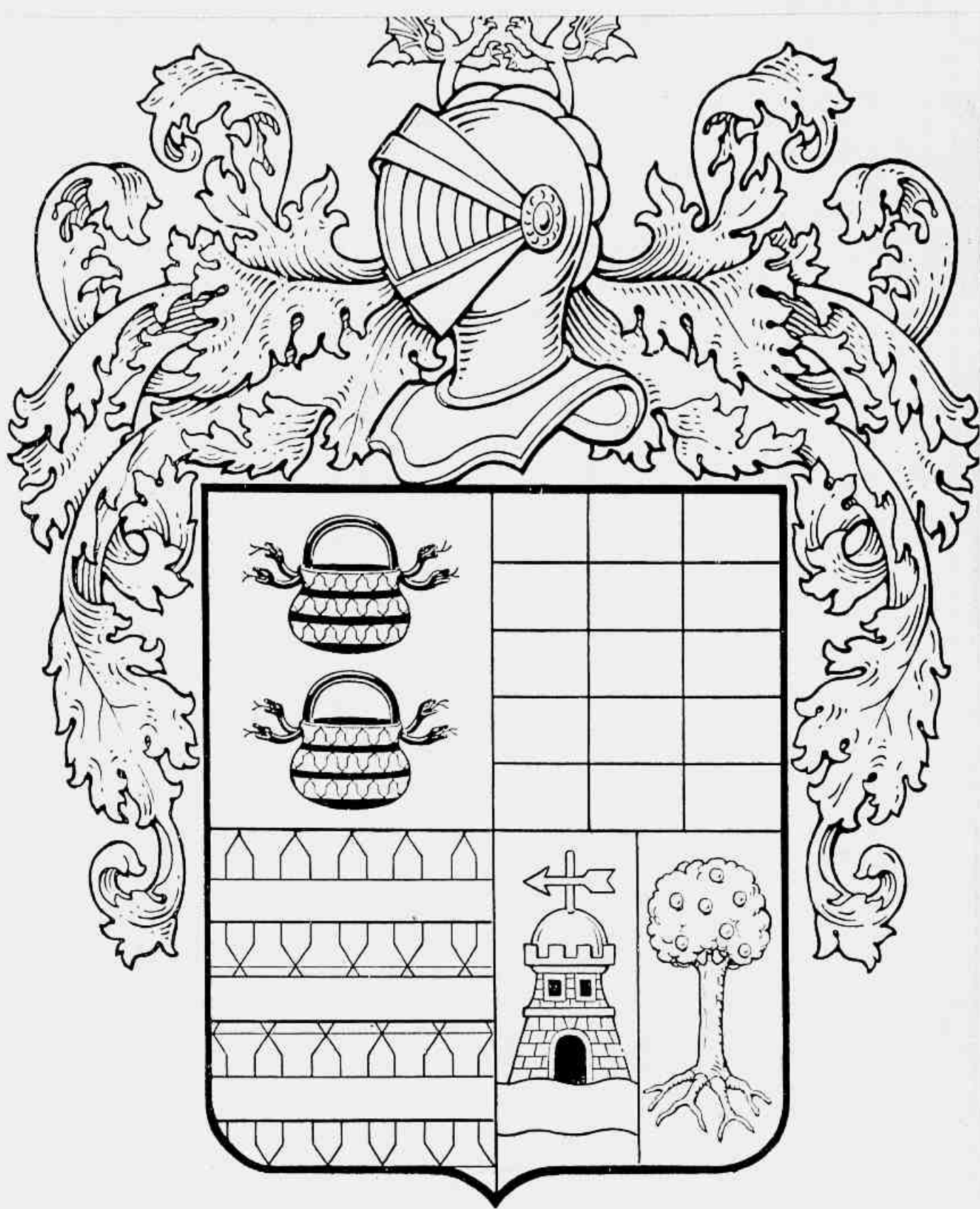
Habitualmente, por essa época, a admiravel publicação do Estado Maior do Exercito é dedicada ao grande guerreiro, que foi um grande pacificador. Coube este anno a sua organização ao capitão Severino Sombra, que soube alliar ás illustrações soberbas de L. J. Loureiro, Schury e Alberto Lima paginas profundas de Escagnolle Doria, Gustavo Barroso, Max Fleiuss, general Góes Monteiro, coronel Souza Docca, Tavares de Lyra, Pires Brandão, e outros e outros muitos nomes illustres.

Destacamos o magistral artigo de Egon Prates Pinto, "Caxias — na Heral-



dica e na Genealogia", lindamente illustrado com o brazão do Duque e todos os seus quartéis, com as côres justas.

Um numero que terá de ser avaramente guardado por todos os que o possuem.



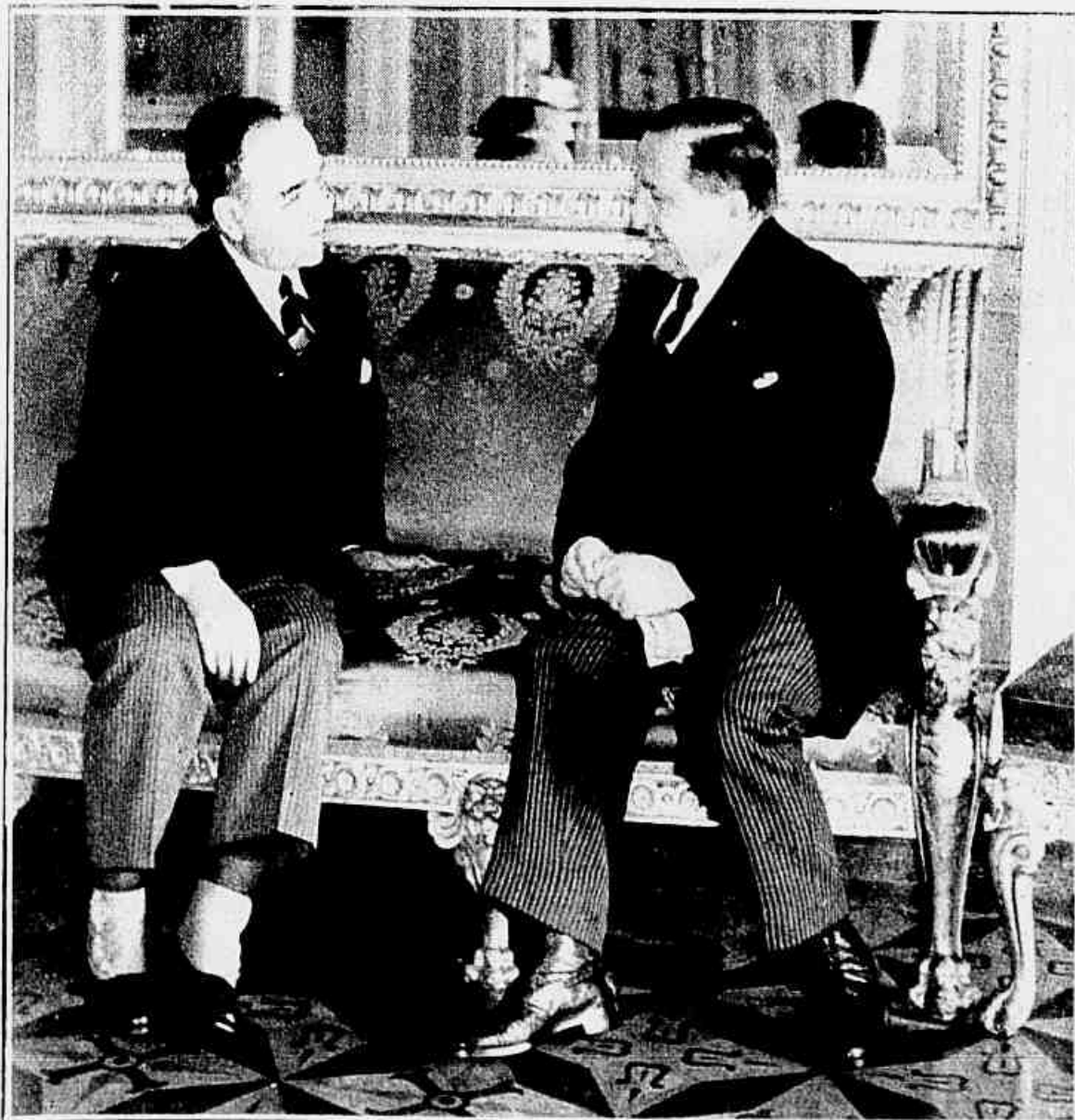
## Armorial Brasileiro

Proseguindo na publicação do "Armorial Brasileiro", obra de erudição e, ao mesmo tempo, de arte, que vimos divulgando periodicamente, todos os mezes, inserimos neste numero, em separado, mais uma folha do notavel trabalho.

O escudo de armas do presente numero, attinente, como os anteriores, ao Brasil-Colônia, data de 1758, quando foi conferida a respectiva Carta a Luiz Rodrigues Pacheco de Godoy e Alvarenga de Moraes.

A REVISTA DA SEMANA, perseverando na divulgação do "Armorial Brasileiro", tem a impressão de que presta um excellenteserviço aos estudiosos, que ainda não puderam encontrar na obra esparsa que existe — em que sobra operosidade notavel, mas onde nem sempre ha verdade — o trabalho completo e perfeito que estamos editando, devido ao paciente labor de Egon Prates Pinto, figura incontaminada de sabedor da Heraldica, que o realizou com a collaboração artistica de Luiz Gomes Loureiro, inquestionavelmente um illuminador de relevo intenso.

## O novo Embaixador da Belgica



S. Ex.ºo sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, no Palacio do Cattete, em palestra com o sr. Barão de Villentagne, novo embaixador da Belgica, após haver recebido deste as credenciaes do estylo.

## ROTARY - CLUB



O penultimo almoo do Rotary foi em honra de Portugal e em celebração do 5 de Outubro. O rotariano dr. Oscar Sant'Anna proferiu expressiva allocução, saudando a nação irmã na pessoa do embaixador Martinho Nobre de Mello que, convidado de honra, se achava presente. O illustre diplomata, com a sua palavra tão espontanea e sempre tão brilhante, respondeu em rapido improviso, agradecendo. Em ambos os discursos houve referencias, que a numerosa assistencia coroou de applausos, á attitude de dignidade e valor que Portugal recentemente assumiu e continúa a sustentar perante os acontecimentos da Espanha.



### O SALÃO DO PHOTO CLUB BRASILEIRO

A cerimônia inaugural do Salão de 1936, a grande mostra anual com que o Photo Club Brasileiro attesta a sensibilidade artística dos seus componentes.

#### O sr. Prefeito e a "Revista"

Quando da inauguração do Pavilhão da Republica Argentina na Feira de Amostras, no sabbado ultimo, um dos nossos photographos recebeu uma imensa gentileza do sr. conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal. S. Ex., ao entrar em automovel official no recinto da Feira, viu o nosso photographo que a pé, se dirigia, afim de exercer a sua missão, para o pavilhão da grande Republica do Prata. Viu e, num requinte altamente captivante de fidalguia e de democracia, S. Ex. o governador da Cidade fez parar o automovel e levou o nosso photographo ao seu destino.

Desvanecidos, agradecemos ao sr. Prefeito do Districto Federal a gentileza

dispensada ao photographo da REVISTA DA SEMANA

Em contraposição, no mesmo local, o mesmo photographo, que tão carinhosamente fora tratado pela primeira autoridade da capital, soffreu uma desillusão. Retirava-se o sr. Presidente da Republica, que iria ao Jardim Botânico. O photographo, que se via impossibilitado, no lugar, de encontrar um taxi, para acompanhar o Chefe da Nação, valeu-se da gentileza de um funcionario da Policia, que accedeu em dar-lhe acesso no seu automovel. Foi quando surgiu outro funcionario da Policia e obrigou o photographo a abandonar o carro em que, com permissão attenciosa, iria viajar.

Não commentamos. Fazemos apenas um justo confronto. Que differença!



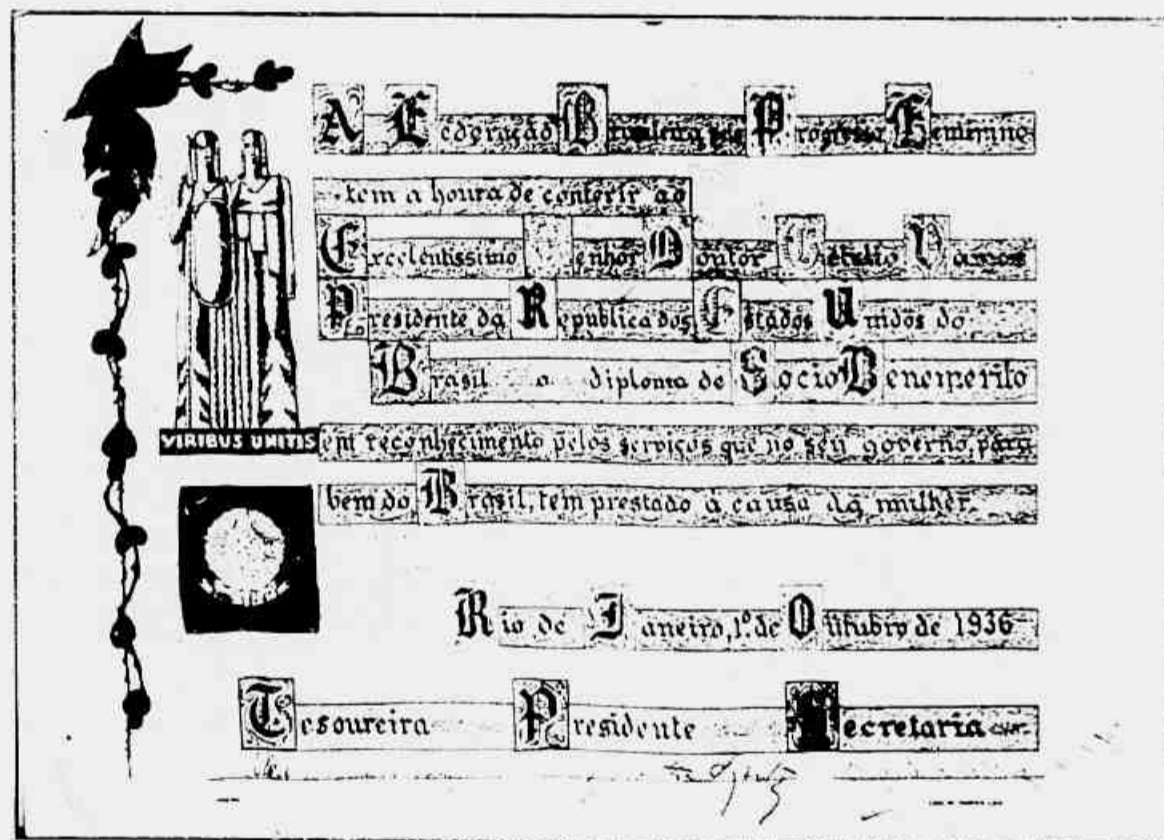
Laís Wallace, nome assás conhecido entre as cantoras brasileiras laureadas pelo Instituto Nacional de Musica. A joven e distincta cultora da arte lyrica fez-se ouvir no Instituto de Musica no dia 21, com os applausos que a consagraram em recitales anteriores.

### Pelos Nacionalistas da Espanha



Aspecto obtido no templo de N. S. do Libano, na Tijuca, ao serem celebradas as exequias por alma dos mortos na guerra civil da Espanha, iniciativa da sra. Adelia Spnar Assaf, distincta dama espanhola, que se vê cercada por algumas das pessoas que assistiram ao acto de religião e patriotismo.

### Federação Brasileira pelo Progresso Feminino



O diploma de Socio Beneficente que a Federação conferiu ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, pelos serviços que o governo de S. Ex. tem prestado à causa da Mulher.

## O CENTENARIO DO VISCONDE DE OURO PRETO



Dois aspectos obtidos no Instituto da Ordem dos Advogados ao realizar-se a sessão solenne com que foi comemorado o centenario do Visconde de Ouro Preto, o eminente jurista que presidiu ao ultimo gabinete do Imperio. Na photo à esquerda, a mesa; na da direita, um grupo de pessoas presentes, sendo-se no primeiro plano, ao centro, o ministro Hermengildo de Barros, vice-presidente da Suprema Corte, que tem à esquerda o dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto, e o conde de Afonso Celso, filho illustre do visconde de Ouro Preto, e à direita a brilhante intellectual sra. Maria Eugenia Celso, neta da grande figura da Monarchia, e o ministro Ataúlpho de Paiva.



A archi-duquesa Leopoldina  
1.ª imperatriz do Brasil.  
Mulher de D. Pedro.

A rainha Carlota.  
Mãe de D. Pedro.

A princesa D. Amelia  
2.ª imperatriz do Brasil.  
Mulher de D. Pedro.

### Reporters de guerra

A propósito da morte do jornalista parisiense Guy de Traversay, durante um combate de que fazia a reportagem, recorda o chronista Jean Lecoq varios casos analogos, mais ou menos impresionantes.

Esse genero de informação data de ha menos dum seculo. Foi nas expedições do Segundo Imperio que appareceram os primeiros correspondentes de guerra. Jornalistas francezes e inglezes acompanharam as tropas francezas á Italia e as tropas francezas e inglezas á Criméa

e á China. Nesta ultima campanha o enviado especial do *Times* foi apanhado pelos Chinezes e sujeito ás torturas mais cruéis.

Em 1870 muitos jornalistas obtiveram a permissão de acompanhar as operações. Assim Jules Claretie foi nomeado por Faidherbe "historiographo do exercito do Norte".

Desde então tem o reporter desempenhado valentemente o seu papel em todas as guerras desenroladas na Europa, na Africa, no Extremo Oriente. Papel difficil, sem duvida, e no qual, muitas vezes, não basta saber manejar a penna:

é preciso saber tambem manejar a espingarda.

Durante a guerra do Transvaal, a maior parte dos jornalistas inglezes entraram em fogo com as tropas a que acompanhavam. Cinco delles foram mortos pelas balas dos Boers.

Dos jornalistas francezes encarregados de seguir as campanhas coloniaes em Africa, alguns pereceram no cumprimento do dever profissional.

O celebre explorador Stanley começou como correspondente de Guerra na Ethiopia, junto á expedição dos Inglezes contra

Theodoros em 1868. Foi elle o primeiro a annunciar para Londres a tomada de Magdala e o suicidio do *Negus*.

Na Grande Guerra o jornalista parisiense Serge Basset succumbiu no campo de batalha, diante de Lens, em Julho de 1917. E o anno passado, em Dessié, na Abyssinia, um jornalista foi victima dum estilhaço de bomba de avião.

Assim os correspondentes de guerra correm, muitas vezes, os mesmos perigos que os simples soldados. E já nossos paes diziam que "as balas não trazem sobrescripto"...

### O jubileu do professor Fernando Magalhães



Os cinco lustros de professorado do eminente patrião Fernando Magalhães foram condignamente comemorados, realizando-se varias solemnidades. Damos aqui o aspecto de duas: À esquerda, uma photo que reflecte a sessão realizada na Academia de Medicina, sendo se sentado ao centro o illustre homenageado, que tem á direita o professor Austregesilo e á esquerda o sr. Ramon Coarasa, embaixador da Argentina. Na photo á direita, a manifestação, realizada no grande excolocista no "Pro-Matris". O aspecto reflecte o momento da inauguração do busto do animador do modelar instituto de protecção.





Grande toilette da Côte (Início do século XIX).

(Da coleção do Instituto Histórico)



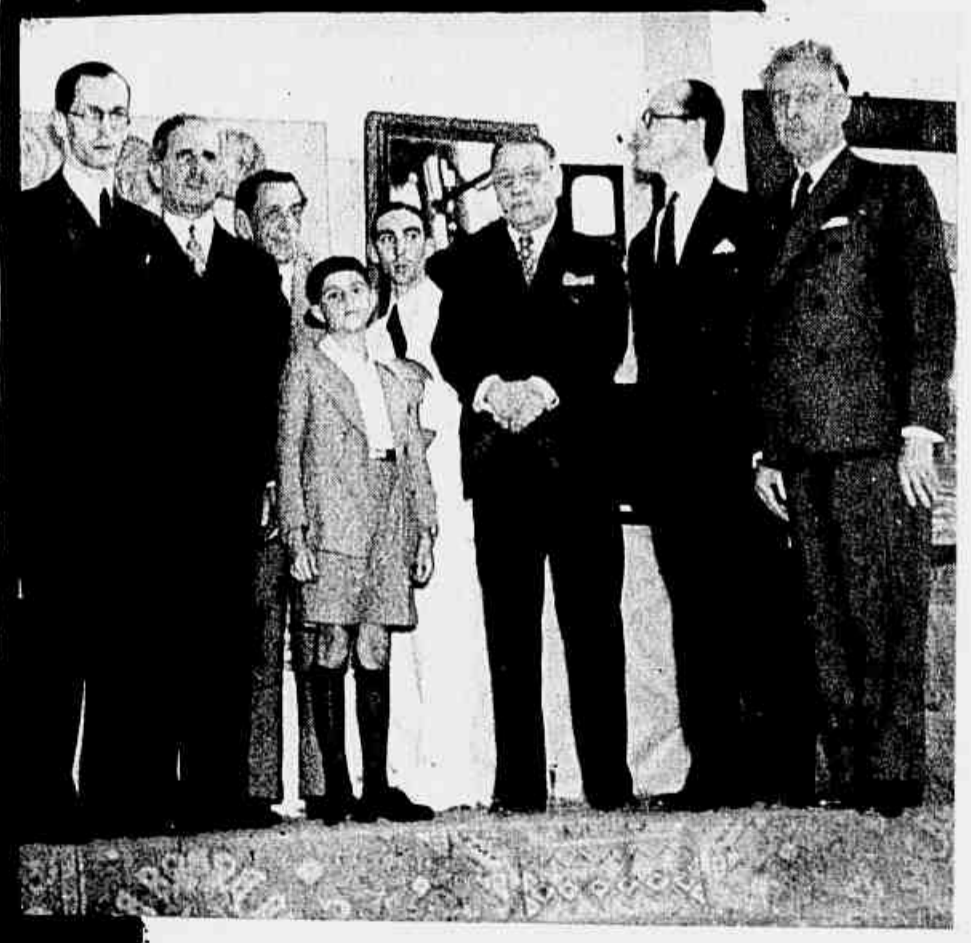
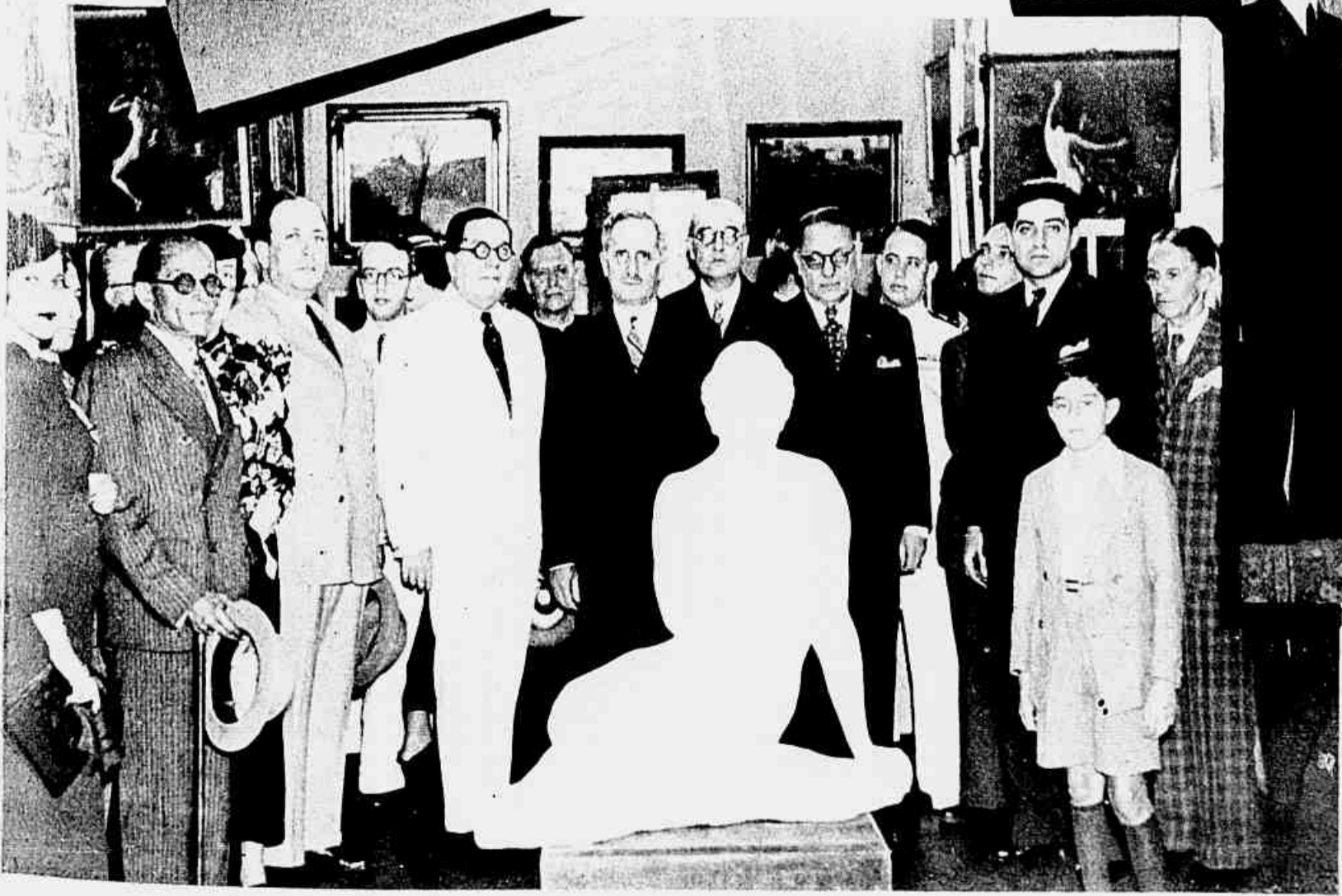
# João de Barros



João de Barros, figura de relevo immenso no mundo litterario de Portugal, voltou a revêr o Brasil, que tanto o admira, após longos annos de ausencia. As homenagens ao grande intellectual tem sido ininterruptas. Registramos aqui tres dellas, de alta significação.

A' esquerda, no alto: João de Barros recebido na Associação Brasileira de Imprensa. A' direita: o eminente escriptor, ao ser recebido no Itamaraty, em um grupo selecto em que figura, entre o nosso chanceller, sr. Macedo Soares, e a senhora João de Barros, rodeado de cultos de intellectualidade. Em baixo: João de Barros na Academia Brasileira, ao lêr o seu primoroso discurso. A' direita do orador, os academicos Octavio Mangabeira e Mucio Leão; á esquerda, o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

# O SALÃO DE 1956



Flagrantes colhidos no vernissage e inauguração do XLII Salão Nacional de Bellas Artes, com a presença dos srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Macedo Soares, ministro do Exterior, e Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Representou o chefe da Nação o capitão Garcez do Nascimento. A grande mostra annual de Arte foi localizada agora na Esplanada do Castello, no edificio do Instituto de Previdencia.

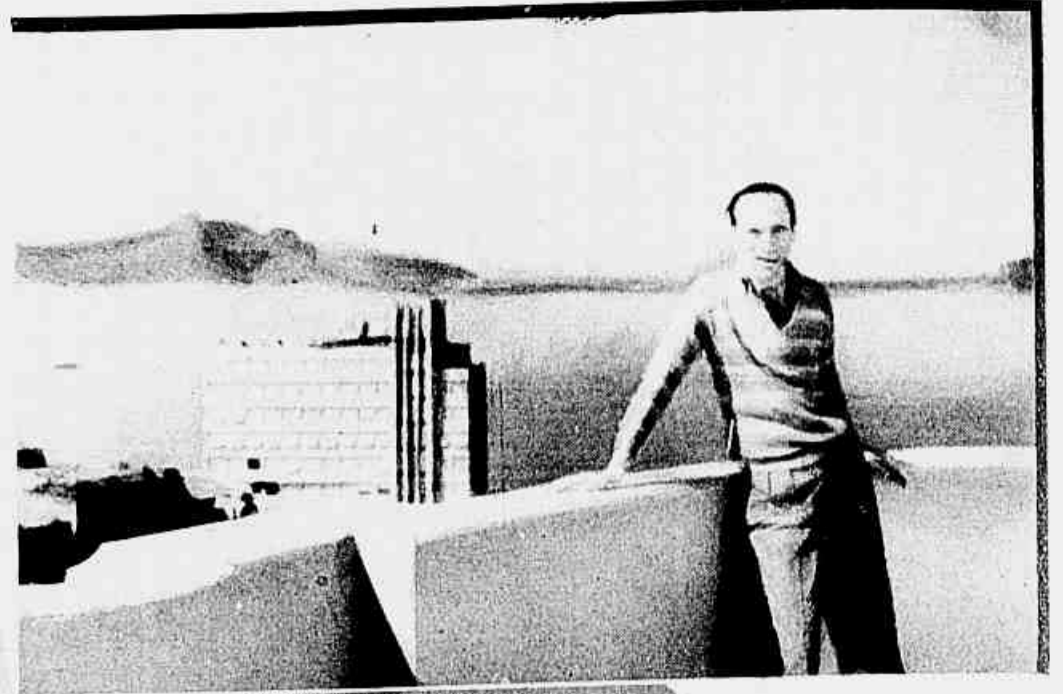
UMA ENTREVISTA COM  
PAULO ROBERTO

Paulo Roberto é um nome sempre em evidência no nosso *broadcasting*. Tem talento, tem competência, tem predicados especiais que o tornam um *master* impecável e um director artístico de classe.

phones não soçegam um instante e foi preciso tomarmos providências severas para impedir a invasão do nosso "studio" nessas noites dos domingos. Qualquer pessoa poderá verificar esse facto, que por si só bastaria para comprovar o formidável successo do programma.  
— E quanto aos conjuntos musicais, que tem a dizer?

Gaita Yamblox, da P. R. E-2, cantora de canções sígnas e russas

Uma pose suggestiva de Gilda Farnese, a soprano applaudida da Nacional.



Em cima: Lamartine Fagundes, o tecnico competentissimo da "Cruzeiro do Sul", na linda *terrace* dessa emissora.

Irina Gama, a organizadora do Programma Feminino, que tanto successo tem tido no Radio.



Fomos por isso ouvil-o no gabinete "Hora II" da P. R. D-2, onde organiza programmas esplendidos com Ary Barroso, sob a brilhante orientação de Martinez Gráu.

E fizemos logo a primeira pergunta, bruscamente:

— Qual o fim da *Hora dos Calouros* que tanto successo vem fazendo na cidade?

Elle respondeu sem titubear:

— Não temos artistas em numero sufficiente para o *cast* carioca. Precisamos, portanto, descobrir gente nova, que deve haver por ali. O que fazemos é uma especie de "mineração artistica". Existem artistas como existem pedras preciosas. E' preciso descobri-los, e isso dá trabalho. Assim pensando, organizámos o *Programma dos Calouros*, no qual fazemos passar pela nossa "bateia" todo o "cascalho" dos pretendentes, com a idéa de colhermos alguma pedra preciosa.

— E tem dado resultado?

— Muitos, e animadores! Abi temos os primeiros proventos. Passaram incolumes pelo *gonjo* Léa Coutinho, Sebastiana Calmont, Fernando Cravo e outros, verdadeiros valores.

— E proseguirá o programma?

— De certo, mesmo porque penso que no momento é o de maior successo popular no Rio. Prova-o o nosso archivo: são centenas de cartas, cartões, telegrammas, telephonemas, transbordando de felicitações. A forma leve e humoristica que lhe imprime Ary Barroso acabou por fazer da *Hora dos Calouros* um momento sempre esperado ansiosamente pelos radio-ouvintes. Os nossos tele-

— Para um conjunto de musicistas é sempre mais difficil o ingresso no *broadcasting*. Primeiro, por um motivo artistico. Raramente se consegue um conjunto de 5 ou 6 elementos realmente bons. Segundo porque, sendo bom, ha ainda o problema financeiro que não é facil de resolver. E' um *numero de programma* sempre caro. Mas, ainda assim, tivemos a *chance* de revelar o *Conjunto Leopoldinense*, de primeira ordem, que já foi aproveitado pela nossa co-irmã, a *Radio Educadora*.

Estava satisfeita a nossa curiosidade, e com um abraço nos despedimos de Paulo Roberto.

A. P.

SPORTS

*Sports... na batala*, secção da *Hora II*, de Ary Barroso, lançou um appello aos dirigentes dos sports no Brasil para que fizessem cessar o dissidio que ha cinco annos separa os nossos grandes clubs sportivos, e cujas consequencias se tornam mais graves cada dia.

O ultimo facto registrado — as Olympiadas de Berlim — veio demonstrar a que ponto attingiu o nosso desprestigio nesse sentido: desprestigio do Brasil que, depois de ter sido campeão mundial de *foot-ball*, não logrou uma collocção decente nas Olympiadas!

As palavras de Ary Barroso parece que resgararam nos ouvidos dessa gente impatriotica e despertaram um vivo desejo pela pacificação.

FRANCISCO ALVES

Voltou de Buenos Aires Francisco

Alves. A sua excursão á terra platina foi, não ha duvida, um verdadeiro successo artistico.

Falou-se muito que esse "astro" do nosso *cast* iria para a "Nacional", porém — como todos viram — desde o dia 20 vem cantando na P. R. A-9.

RENOVAÇÃO DE "CAST"

A Mayrink Veiga inaugurará os seus novos studios e a sua nova estação transmissora de 35 kilw. a 15 de Novembro proximo.

Consta, com uma insistencia que não deixa mais duvidas, que todo o *cast* dessa estação será renovado, ficando apenas quatro ou cinco dos *veteranos*. Esperemos.

ASTRO INFANTIL

Dentro de poucos dias vamos ter uma novidade sensacional no nosso *broadcasting*.

Chegou da Bahia o menino Victor Bacellar, que possui uma voz de tenor notavel para a sua idade. Já foi contratado por uma das nossas estações.

O RADIO PAULISTA

A P. R. E-7, a "Cosmos" de São Paulo, está construindo no seu vasto studio um *theatro* com adaptações excellentes.

O *theatro* da "Cosmos" terá o seu palco, os seus camarotes, as suas frizas e 600 poltronas na platéa.

Vae ser um successo!

JORGE MURAD

Partirá brevemente para Porto Alegre Jorge Murad, um dos elementos de des-

taque do nosso *cast*, não só nas suas imitações "de turco", mas tambem como *speaker* de bons predicados.

Jorge Murad vae inaugurar, com outros artistas, a "Radio Diffusora" daquella cidade.

NA TRANSMISSORA

Sylvio Vieira, o applaudido barytono que todos conhecemos, ingressou na Transmissora.

NAQUELLE TEMPO...

A P. R. D-2 tem mais um interessante programma: *Naquelle tempo...* com o concurso dos "Namorados da Lua" e de Hamílcar de Garcia, que cuidará da parte literaria. Vale a pena ouvil-o.

UM FADISTA EXIMIO

Gonçalves Pereira Filho, o *fadista* esplendido que todos conhecemos, está actuando na Cajuti, aos domingos.

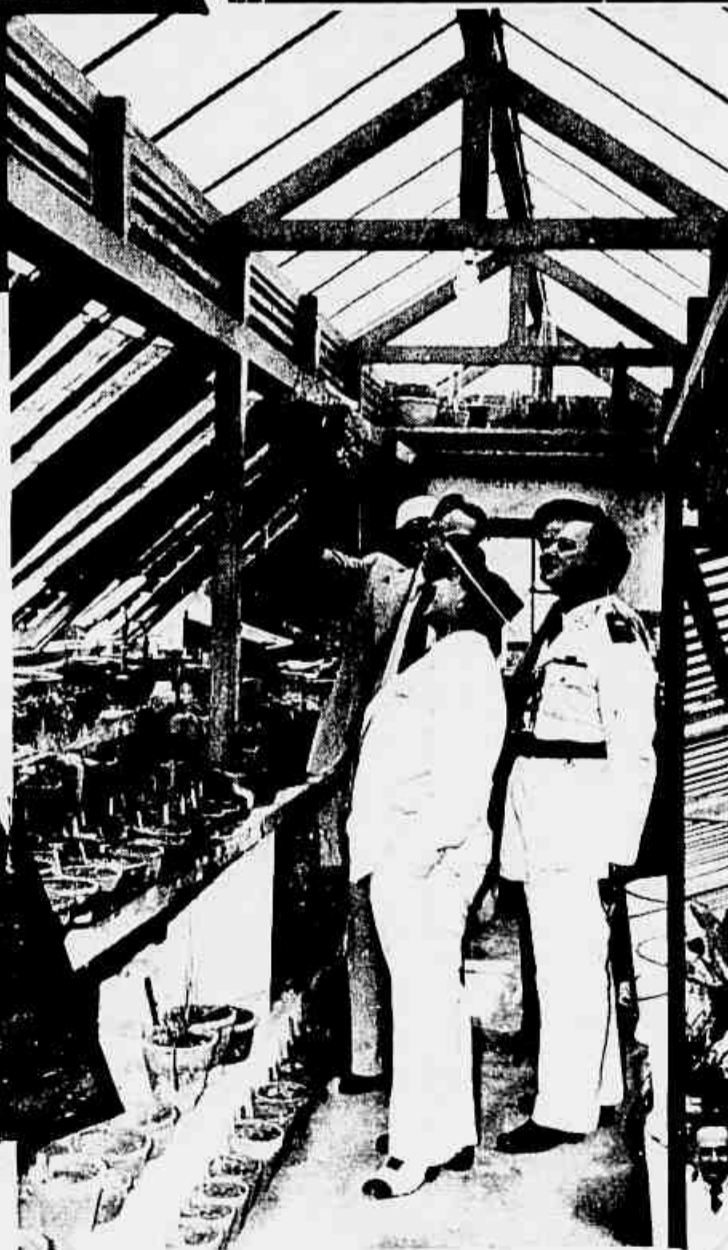
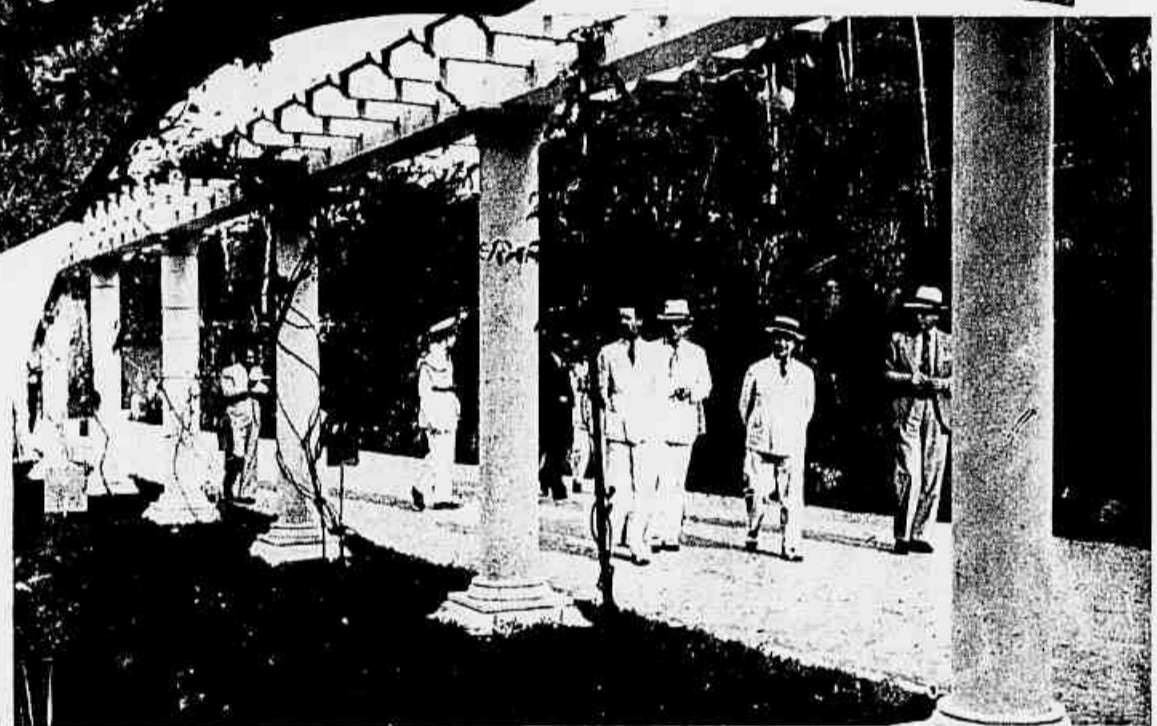
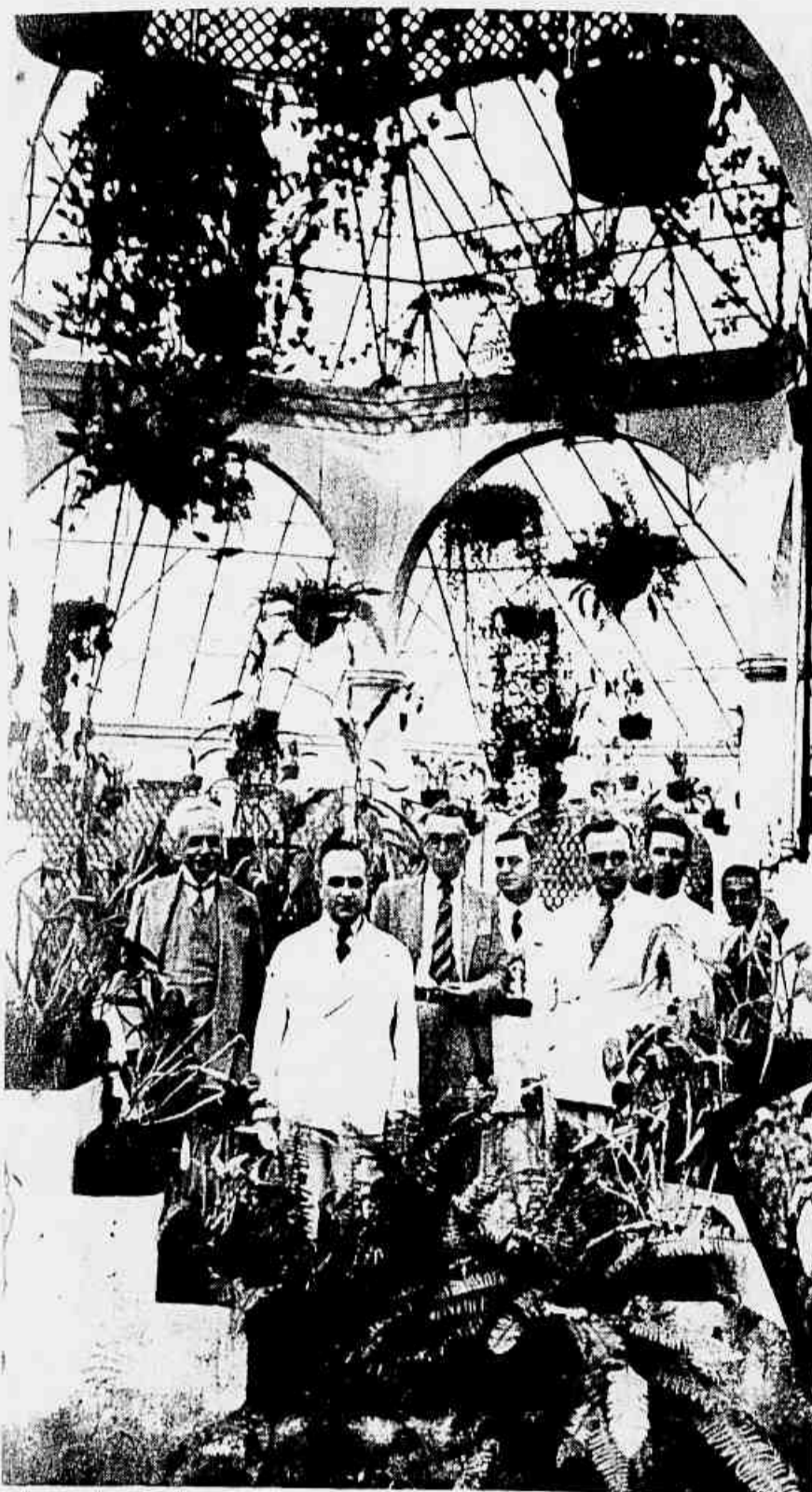
A TELEVISÃO

Mais uma estação de televisão será inaugurada brevemente no Vaticano, ligada a uma potente emissora, a fim de que o mundo ouça e veja Sua Santidade o Papa.

NA "BRITISH BROADCASTING COMPANY"

Elsie Houston, que apesar do nome arrevesado é brasileira legitima, está cantando musicas do nosso *folk-song* na "British Broadcasting Company", uma das mais notaveis estações inglezas.

# O Chefe da Nação no Jardim Botânico



director do Jardim, as ricas colleções de plantas ornamentaes que o governo do Brasil irá remetter ao presidente Justo, da Argentina, e que se destinam á Casa Rosada, palácio do governo, em Buenos-Aires. O sr. Getulio Vargas apreciou tambem as maravilhosas colleções de orchideas que, por via aérea, irão figurar na exposição do proximo dia 8 de Novembro na grande capital do Prata.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em companhia dos srs. Ramon Cárcano, embaixador da Argentina; Odilon Braga, ministro da Agricultura; general F. José Pinto, chefe da casa militar da Presidencia, em visita ao Jardim Botânico.

O chefe da Nação examinou, guiado pelo dr. Campos Porto,

# O GAZ. Variações e avariações



*Iluminante. Viveu nos tempos em que era*



*preciso acender um phósforo para ver se estava acêso.*



*Passou para os fogões culinários*



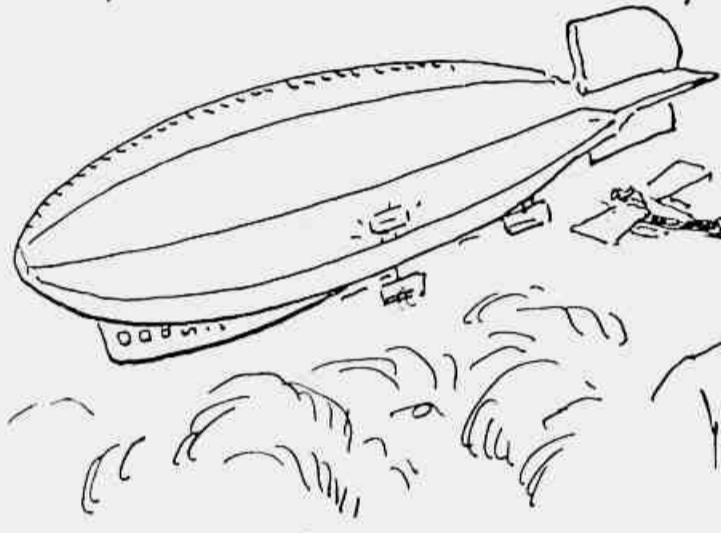
*e para os banhos tépidos.*



*Hilarante. Especie que faz rir contra a vontade.*



*Ascensor. Nos balões de acrobacia*



*e nos dirigíveis bojudos ou alados*



*cópias dos inventos do nosso Santos Dumont.*



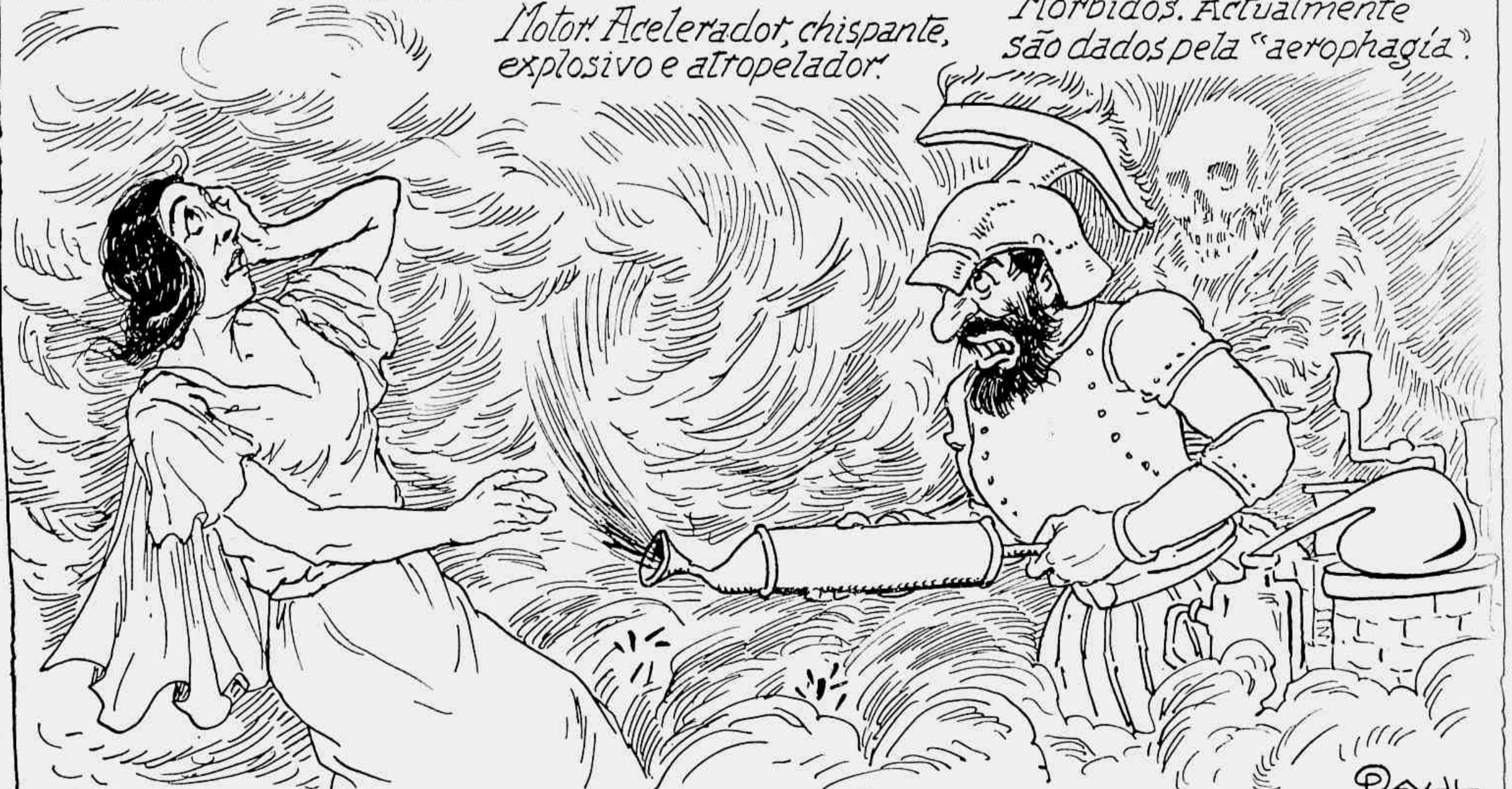
*Neón. Colorido, luzente, reclamista e mal cheiroso.*



*Motor. Acelerador, chispante, explosivo e atropelador.*



*Mórbidos. Actualmente são dados pela "aerophagia".*



*Lacrimogêneos, asphixiantes, peçonhentos, fructo da invenção deshumana que procura os meios de achar o modo de perder*

PAUL

# JORNAL das FAMILIAS



MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
 ◊ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO ◊

## Conselhos sociaes

AVIZAR COM O SORRISO  
 AS ASPEREZAS DA VIDA

*Je. de Roussic disse: As flores são o sorriso de Deus, uma das expressões da sua extrema bondade. Espalhemos, pois, as flores do sorriso. Não creiam que o sorriso seja apenas uma prova de alegria ou de bom humor; muito grande é o seu poder. Póde rasgar a mais densa nuvem de desânimo, fazendo de novo brilhar os luminosos raios da alegria confiante. Póde, com a sua doçura, tirar a amargura do coração dos vencidos, abrandar o rancor dos descontentes, não deixando que se envenene a chaga feita com os espinhos da vida.*

*Que por nossa iniciativa e as flores ladeiem os caminhos que seguem dia a dia, ao nosso lado, não sómente aquelles que amamos, mas todos que junto a nós lutam pela vida ou compartilham dos mesmos deveres sociaes.*

*Actos de bondade, gentilezas, amabilidades, por menores que sejam, renovando-se todos os dias, suavizam as relações da existencia*

*desta palavra do Christo: "Não apaguem a mecha que fumeja ainda". Esta mecha, que parece apagada, esta alma, que parece incapaz de ascender de novo, esse*

*coração, que parece gelado, póde ainda voltar à vida se encontrar ao lado quem o saiba reanimar, quem lhe dê confiança na vida, esperança no futuro.*

### Pensamentos

Se o homem, o caminhante do desconhecido,

não volta mais, nem o amanhã, que talvez não seja bom; mas o dia presente, que se levantou mais ou menos soalheiro, mais ou menos brumoso, e que será talvez o ultimo... E' o minuto que passa.

Um trabalho pertinaz vence tudo... O grande

**AS MODISTAS**  
 Para a elegancia dos vestidos adquiram botões, fivellas, clips ou outra novidade na **CASA SOARES, Rua Sete de Setembro, 121 — RIO**

segredo dos fortes está na perseverança em alcançar o fito desejado.

BOUCHAGE.

Amar sem immolar-se, pura illusão; immolar-se sem amar, impossibilidade!

P. CALOT.

### AS AMAZONAS MODERNAS



Casaca de lwool bege, calção de whipcord bege.



Costume de amazona em drap azul escuro.

## LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora **SOPHIA MAGNO DE CARVALHO**  
**O mais perfeito estabelecimento de ensino de côrte e costura.**  
 Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

**UA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9**  
 2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

deve passar a velhice a lastimar, depois de ter passado a mocidade a esperar, talvez seja mais simples dizer que o unico bom tempo de que se tem certeza não é nem o hontem que

## SENHORA!!!

Trate de suas molestias intimas com

## TANICOL

TANICOL é um poderoso antiseptico, bactericida, curativo e preventivo. Não é irritante nem toxico. — Delicadamente perfumado.

Resiste-se muitas vezes áquelle que se impõe; raramente áquelle que admiramos.

Muitas paixões pódem ser comparadas á rosa; têm o seu brilho e todo o seu encanto mas, como ella, têm pouca duração. Vivem o que vivem as rosas, o espaço de uma manhã. A' sempre-viva pódem ser comparadas as affeições menos ardentes, mas duradouras como essa singela flôr.

Lançar um filho sem educação no meio do mundo, além do damno que se lhe causa, é fazer um agravo ao resto da humanidade.

curam e curam os corações dos ferimentos quotidianos recebidos no caminho da vida.

As tempestades da vida não são os que tombam; mas nem todos estão mortos; restas ainda um sopro de vida, que a magia de uma palavra encorajadora e poderosa poderá ler o poder de fazer-los erguerem-se novamente. Tenham para elles um sorriso, que será um raio de sol dentro das trevas da tempestade. Lembrem-se

Sêde excessiva?  
 Não beba agua demais  
 beba o  
**'SAL DE FRUCTA' ENO**  
 refresca e produz bem estar



Conserve o esplendor  
da sua **MOCIDADE!**

**S**E deseja uma epiderme sempre jovem e bella, resguarde-a da acção do Tempo. Puro e neutro, composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy é a protecção ideal para a pelle. Sua espuma emolliente infiltra-se na epiderme, desobstrue os poros, torna a cutis macia e assetinada. Use Gessy systematicamente: conservará, assim, todo o esplendor da Mocidade!

**GESSY CONSERVA JOVEM A CUTIS**

## Nossa alimentação

A AVEIA

Entre todos os cereaes, a aveia tem agora um lugar á parte em nossa alimentação. Desconhecidas durante muitos annos as suas grandes qualidades alimenticias, não era usada por nós.

E' a aveia um esplendido alimento para as creanças e adolescentes, sobretudo quando é só esmagado o seu grão. Póde ser dada ás creancinhas, bem cozida e passada na peneira, ou em mingau feito com a sua farinha.

Attribuem em grande parte á aveia a robustez e alta estatura dos Escoceses, por entrar ella em

grande parte na sua alimentação, podendo-se mesmo dizer que forma a sua base, como tambem tem papel preponderante na alimentação do inglez em geral.

E' empregada a aveia para engrossar as sopas, na confecção de cremes, biscuitos, bolos, etc.

Deveria ser muito mais empregada ainda do que é na alimentação da creança. Cozida no leite ou juntandolhe o leite depois de cozido o grão esmagado, é o alimento por excellencia para os que estão na idade de grande desenvolvimento, assim como para os sportivos que despendem grande esforço muscular.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

### MENU DE JANTAR

SOPA DE AVEIA

FILETES DE LINGUADO COM PALMITO E ARROZ

RIM DE CARNEIRO  
PIRÃO DE BATATAS

FRANGO ASSADO  
SALADA DE LEGUMES

COMPOTA DE PECEGO  
BOLO DE AVEIA

SOPA DE AVEIA

Faz-se um caldo bem temperado com os miudos, pés e pescoço do frango, juntando duas cenouras, meio aipo e um bouquet de cheiros. Põe-se para cozinhar á parte, em agua, aveia (grão esmagado). Cóa-se o caldo e junta-se a aveia cozida passada por uma peneira, um pouco de leite e de manteiga.

FILETES DE LINGUADO COM PALMITO

Os filetes depois de limpos são cozidos rapidamente numa frigideira, em agua e vinho branco, e deixa-se



1 — Vestido de toile de seda azul claro, cortado en forme; uma tira do tecido rodria a golla e cruza na frente. Manguinhas balão. 2 — Vestido de linho rosa com bolas bordadas, azues. 3 — Vestido de tricoline de seda, fundo branco com xadrezes azues. Manguinhas bouffantes e saia en forme, guarnecida com franzidos nos pannos da frente.

Moda  
infanti



Para a Sua  
Hygiene  
Intima

As mais afamadas especialistas de senhoras recommendam o

**"Lysol"**  
MARCA REGISTRADA  
DESINFECTANTE

Destroe os germes nocivos e suaviza as membranas.  
Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada fresco.

esfriar dentro da vasilha. Engrossa-se com maisena e tempera-se com manteiga meio copo ou um copo de leite, conforme a quantidade de filetes de peixe: deve ficar de boa espessura; fóra do fogo junta-se uma ou duas gemmas, deixa-se esfriar. Pica-se muito miudo palmitos cozidos (bem tenros), põe-se numa frigideira um pouco de manteiga, junta-se um pouco de cebola ralada e depois o palmito picado; mistura-se em seguida uma colherinha de salsa muito bem picada. Os filetes são tomados um a um, passados primeiro na massa do palmito, depois no mólho espesso e em seguida na farinha de rosca; são fritos em manteiga ou em azeite

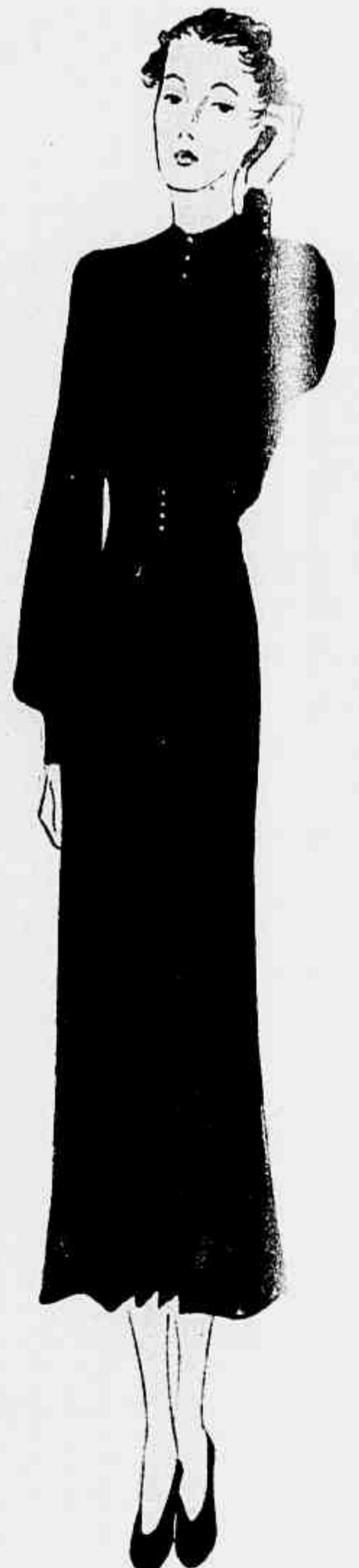
fervendo rapidamente, só para tomar côr.

Enfeita-se o prato dos filetes com arroz em volta, e bouquets de salsa frita.

SATISFAZ  
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA  
NUNCA IQUALADA



Vestido de crepe preto, saia formando corselet. Botões na frente da blusa da saia. Botões brilhantes.

### A Moda para os Meninos



1 — Roupas de linho ou zéfir branco com xadrez verde; botões e cinto no tom verde.  
2 — Calção de crépon ou linho vermelho; blusa sem mangas de tricô de lã vermelha, camisa de linho branco. 3 — Maillot listado de branco e azul; calça de linho grosso azul.

#### RIM DE CARNEIRO

Limpa-se bem de todas as pelles e fibras alguns rins de carneiro; divide-se cada um em dois pedaços. Põe-se numa panela um pouco de manteiga e cebola ralada, junta-se em seguida os pedaços de rim, tempera-se e, assim que tiver tomado cor, junta-se um pouco de caldo de carne (ou de mólho). Desfaz-se numa pequena quantidade

de leite um pouco de maizena ou farinha de trigo para engrossar o mólho, tempera-se fóra do fogo com um pouco de succo de limão e salsa picada.

Fritam-se torradas de pão para colocar em volta do rim ensopado.

#### SALADA DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar em vasilhas separadas algumas batatas, uma couve-flôr

pequena, um aipo e põe-se para assar no forno duas ou tres beterrabas. Põe-se para cozinhar uns 3 ovos.

Separam-se as claras e amassa-se dentro de uma tigella as gemmas; vae se mexendo com uma colher e incorporando pouco a



...do fox, na claridade feérica, elle viu que sua dama tinha a pelle alva, fresca, macia...

Ella percebeu e, no intimo, sorriu, agradecendo esses dons, a felicidade de ser bella, a



Costume de li ou crepe; gola e frevers guarnecidos com astrakan.

# MIMOSA HIL



Alimente sua cutis!

As vitaminas con-

tidas no Creme de Belleza Eucalol alimentarão sua cutis, evitando as rugas e as impurezas e tornando-a lisa e flexivel.



## CREME DE BELLEZA Eucalol

BRASIL, LTD

pouco um meio copo de azeite pouco mais ou menos; tempera-se com uma pitada de mostarda, com pedacinhos de pepinos de conserva e uma pitada de pimenta.

Os legumes são cortados em pedaços e temperados com um pouco de azeite, vinagre e sal; põe-se na saladeira, cobre-se com o mólho das gemmas, peneira-se por cima as claras picadas. Põe-se no centro um bouquet de couve-flôr e em volta rodellas de tomates.

#### BOLO DE AVEIA

Desfaz-se num copo de leite 20 grs. de fermento de cerveja, junta-se depois

ao leite 100 grs. de assucar, amassa-se com esse leite 1 kilo de farinha de aveia peneirada, junta-se em seguida 750 grs. de manteiga batida e 6 ovos muito bem batidos.

Unta-se uma fôrma com manteiga, despeja-se dentro a mistura e cobre-se para crescer. Vae assar em seguida no forno.

Quando o bolo é para o jantar deve ser feito de manhã cedo; para o almoço, de vespera.

#### Patria!

A patria é a mãe comum, a unidade na qual se compenetraram e confundem todas as individualidades isoladas, o nome sagrado e expressivo da fusão voluntaria de todos os interesses em um só interesse, de todas as vidas em uma só vida perpetuadamente duravel.

LAMENNAIS

#### Dr. Paulo de Miranda

MED. CO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria. Infecções focaes, etc.  
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização etc.  
Rua Republica do Perú 98-7º andar — Sala 76  
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598  
Consultas: 2as, 4as e 6as de 10 às 12 e 14 às 18 horas.



Um cuidado  
que **LORETTA YOUNG** e  
9 entre 10 estrellas adoptam:

(20th Century)



"...a juventude está na pelle. E eu me apego á minha mocidade usando, diariamente, **LEVER**"

*Loretta Young*



**Curiosidades**

Na Inglaterra, além das Marias, são encontradas entre as suas mulheres illustres:

Bertha Kinsky, baronesa de Suttner, produziu trabalhos de valor literário

e escreveu muitos romances; Francisca Burney, *madame d'Arbly*, escriptora apreciada, autora de novellas, da qual deram em publicação postuma as suas "Cartas e Diarios"; Isabel Barret Browning, *miss Barret*, poetisa muito original, conquistou fama

com o "Prometheu subjugado", "Romance de Margarida", "Ensaio sobre o espirito", sonetos portuguezes e outros trabalhos; Sarah Siddons, actriz notavel na tragedia, inspirou de tal modo a Theophilo Gainsborough que entre os retratos da Na-

tional-Gallery de Londres é citado o de *Mrs. Siddons* como obra prima do grande pintor seu patricio; Carlota M. Yonge, escriptora notavel, publicou o romance celebre "O Herdeiro de Redclyffe" e tambem ainda "Cadeia de Margarida" e "Livro de açções de ouro"; Carlota Bronte ou *Currer Bele*, seu pseudonymo, escriptora, romancista, poetisa, publicou com grande successo "Joanna Eyre"; Ellen Terry, artista de muito merito, muito talento, dicção impecavel, expressiva, delicada, appareceu em scena com oito annos de idade, sendo considerada depois a primeira actriz de Inglaterra entre as contemporaneas; Joanna Austen,

magnifica romancista, escreveu "Orgulho e Preconceito", "O parque de Mansfield" e outras obras que, por falta de reclamo, só tiveram a aceitação merecida annos após a sua morte; Anna Radcliffe, romancista londrina, imaginou nos romances scenas terriveis; Luisa de la Ramée, com o pseudonymo *Ouida*, escriptora ingleza de origem franceza, novelista, publicou "Sob duas Bandeiras", "Numa cidade de Inverno", "Dois tamanquinhos", etc.; Daisy Ashford, escriptora primorosa, de excepcional precocidade, aos nove annos escreveu

a sua obra prima "The Jonny Visitor", prefaciado com requintado carinho por *Mr. Barrie*; Annie Besant, escriptora genial, fecunda, vigorosa, co-autora dos "Frutos da Philosophia", foi um dos vultos de mais destaque do seu seculo; Catharina Mansfield escriptora moderna, autora de "Doll's House", "Garden Party", tem no seu "Diario" uma obra prima cheia de psychologia encantadora, bem assim nas suas "Cartas", interessantes pela viveza do seu espirito, pelo estilo vigoroso, natural etc. etc...



Ensemble — saia e mantau de tecido com listas em relevo, marron. Collete de drap marron e blusa com xadrezes amarello, bege e marron.

**INVEJADA!**

A CUTIS tão formosa desperta admiração e atrai e de enas de olares que procuram conhecer o segredo de pelle tão assetinada. Entretanto, este e centenas de rostos tão lindos devem o avelludado da face ao famoso



**PÓ DE ARROZ Reny EXTRA**



que está distribuindo vales desde 1:000 até 1:000.000. Perfume delicioso. Perfeita adherencia e suavidade. Experimente-o, tentando assim tambem a sua so-

**ODORANS**

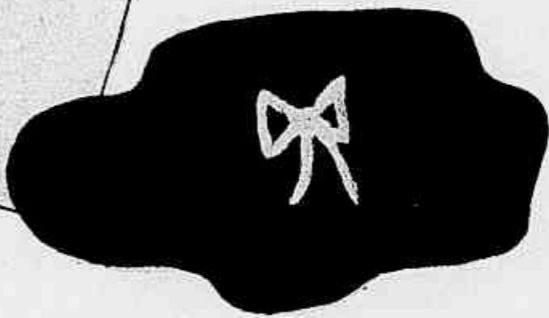
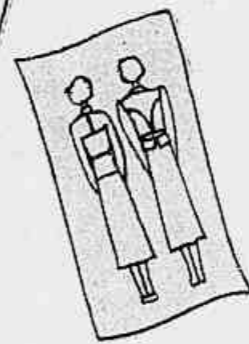
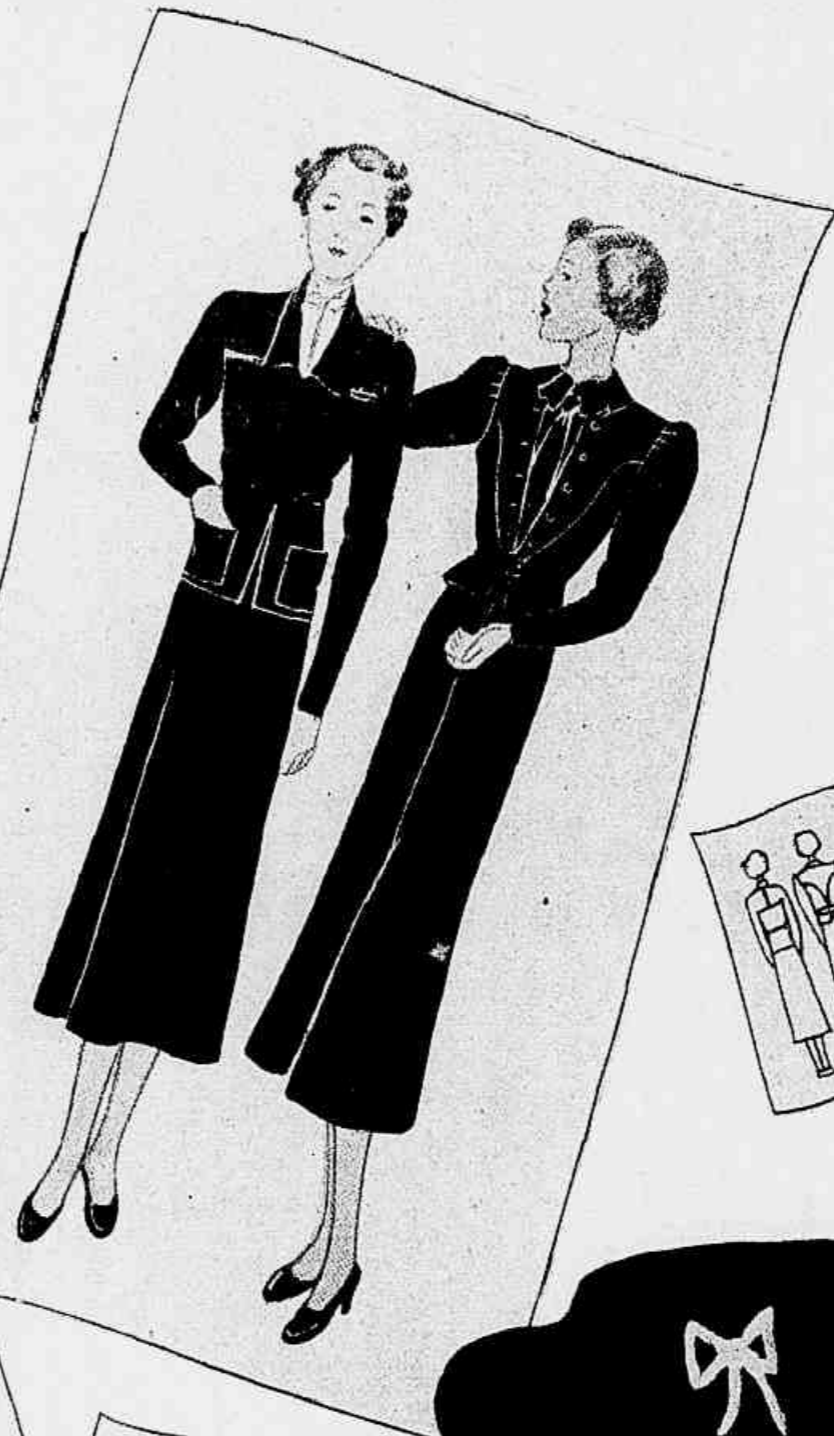
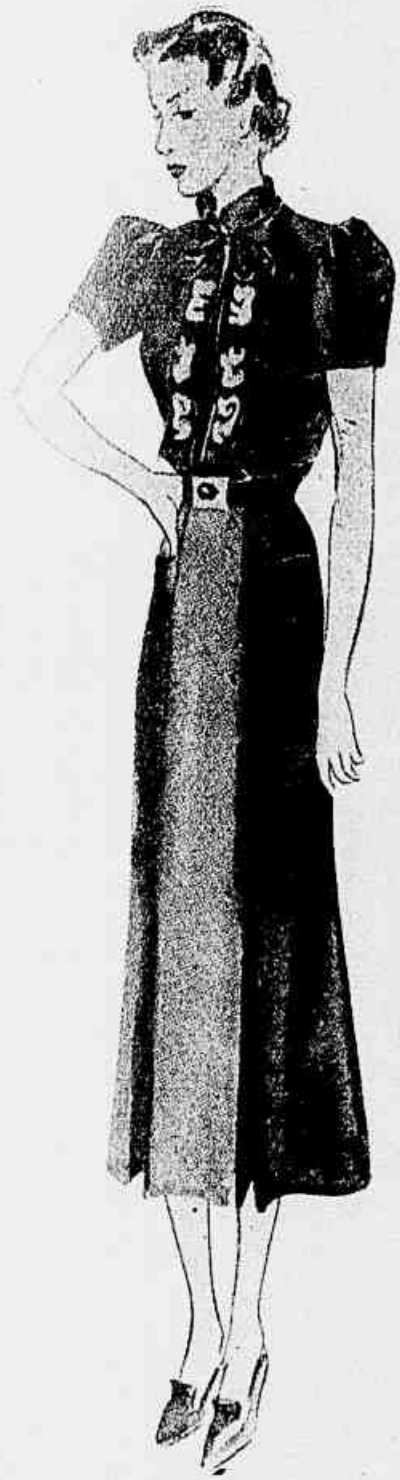
o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surprehen-dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

# O que está na moda

O bordado executado com lã garante de maneira muito interessante o tecido dos vestidos, dos casacos, blusas ou vestidos



1 — Vestido de crepe preto; a frente da blusa bordada com lã azul turquesa. A fivella do cinto de camurça preta, deste mesmo tom de azul. 2 — Vestido de jersey de seda preta, o bordado feito com galão de albêne branco, a frente da blusa guarnecida com franzidos e botões de strass. As mangas raglan. 3 — Saia e blusa de crepe ou jersey marrom, o bordado executado só na blusa com lã vermelho coral. Camiseta de setim branco. 4 — Costume de lã preta, o bordado do casaco feito com lã rosa, a blusa de crepe de albêne roxo.

de creanças. São escolhidos de preferência os desenhos pequenos, uma flôrzinha, um pequeno bouquet ou um laço, como o nosso modelo.

Os tecidos nos tons escuros prestam-se melhor para este genero de guarnição, as lãs empregadas devem ser nos tons vivos ou claros.

Pôde-se empregar o galão de albêne para o bordado.

**POR SI SO'!!**  
Sem tratamento  
nenhum!

**O OLEO DE VIOLETAS**

de M<sup>me</sup>. GRAÇA LIMPA, AMACIA, RENOVA A PELLE EM QUALQUER EDADE!!

Não disfarça os defeitos da cutis:

**Cura-os!!!**

Não aceite o vidro que não tenha nos rotulos o nome de M<sup>me</sup>. Graça, sua creadora.

**INSTITUTO PHISIOPLASTICO**  
Sete Setembro, 86. Sob. e casas de 1.<sup>a</sup> ordem

## Pensamentos

Feliz o principe cujos vassallos temem por elle e não o temem.

PITTACO

## CUIDADO AO ATRAVESSAR RUAS!

Os pedestres confiam demasiadamente na paciência dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre podem manobrar o carro, para desviar-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sahe á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injeccões os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados



Vestidinho de organdi rosa pallido; a pala bordada com linha lavavel D. M. C. azul myosotis. Os desenhos muito singelos, que se unem uns aos outros, são bordados com o ponto de festão. A saia, bastante franzida, tem uma larga bainha. Os franzidos da cintura como os das manguinhas são mantidos por dupla ordem de pontos cordonet, executados com a linha azul

E' tão facil enganar-se a si mesmo sem se perceber, como é difficil enganar-se aos outros sem que elles percebam.

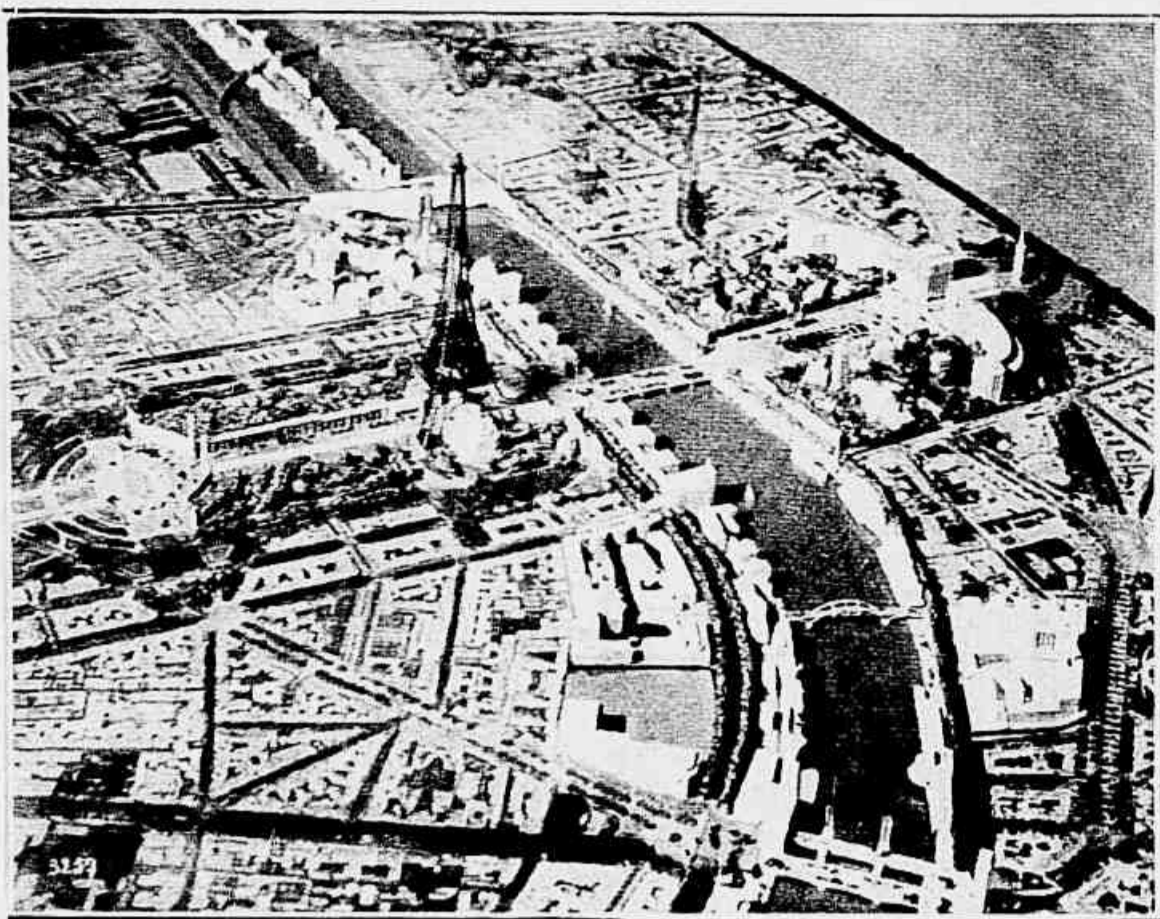
E' preciso fazer-se amado, porque os homens são condescendentes sómente com aquelles de quem gostam.

**ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS**



**ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE**

A Exposição Internacional de Paris em 1937

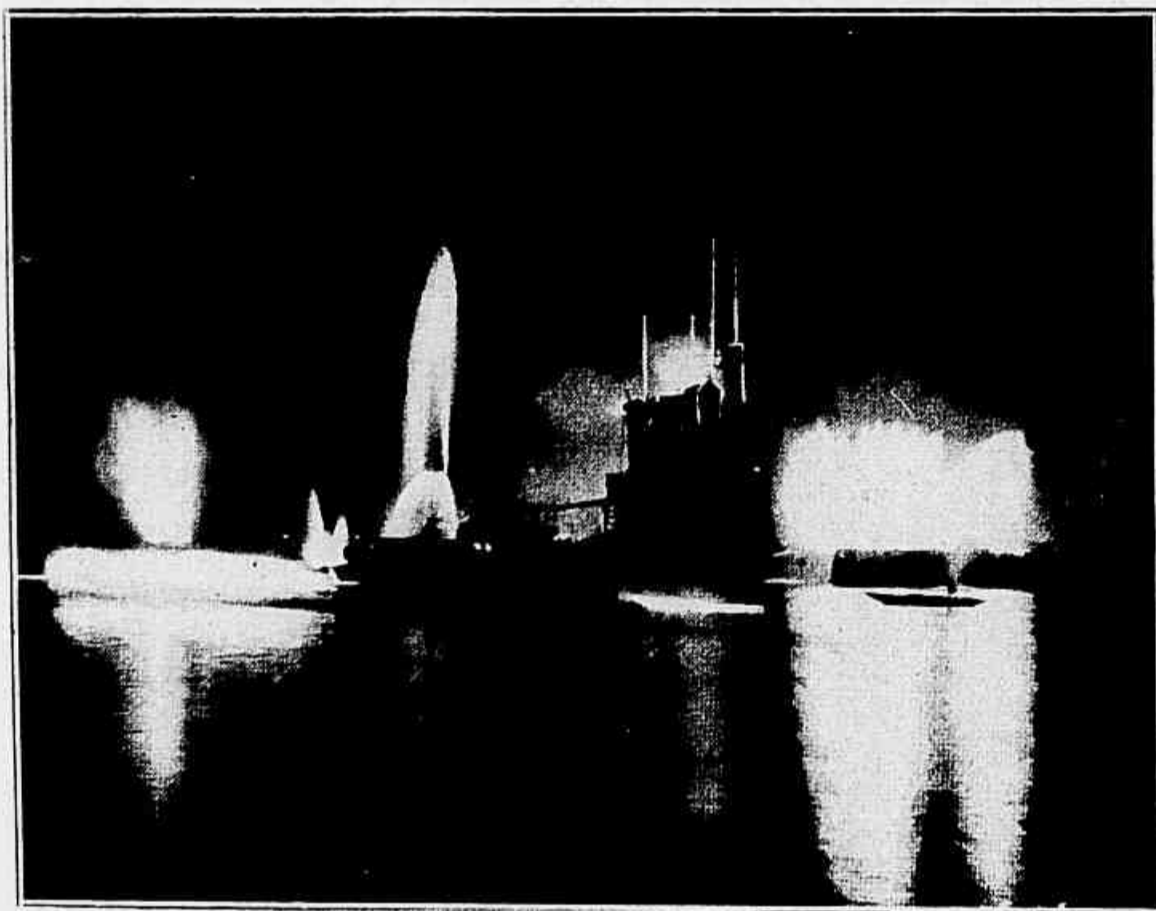


Maquette do conjunto da Exposição.

Vão adiantados os trabalhos para a Exposição Internacional que deve realizar-se em Paris em Maio do anno que vem. E' para desejar por todos os motivos que se realize com toda a pompa este certame, que sejam afastadas as nuvens negras que cobrem o céu da França. Porque, se as luctas entre nacionalistas francezes e communistas não tiveram cessado com

geiros adheriram. Pode-se pois garantir que a Exposição de 1937 terá um grande successo, para o grande proveito não sómente das artes e das technicas mas tambem da esthetica em geral e do commercio em todos os dominios.

O fito dessa Exposição é apresentar uma synthese do progresso moderno em



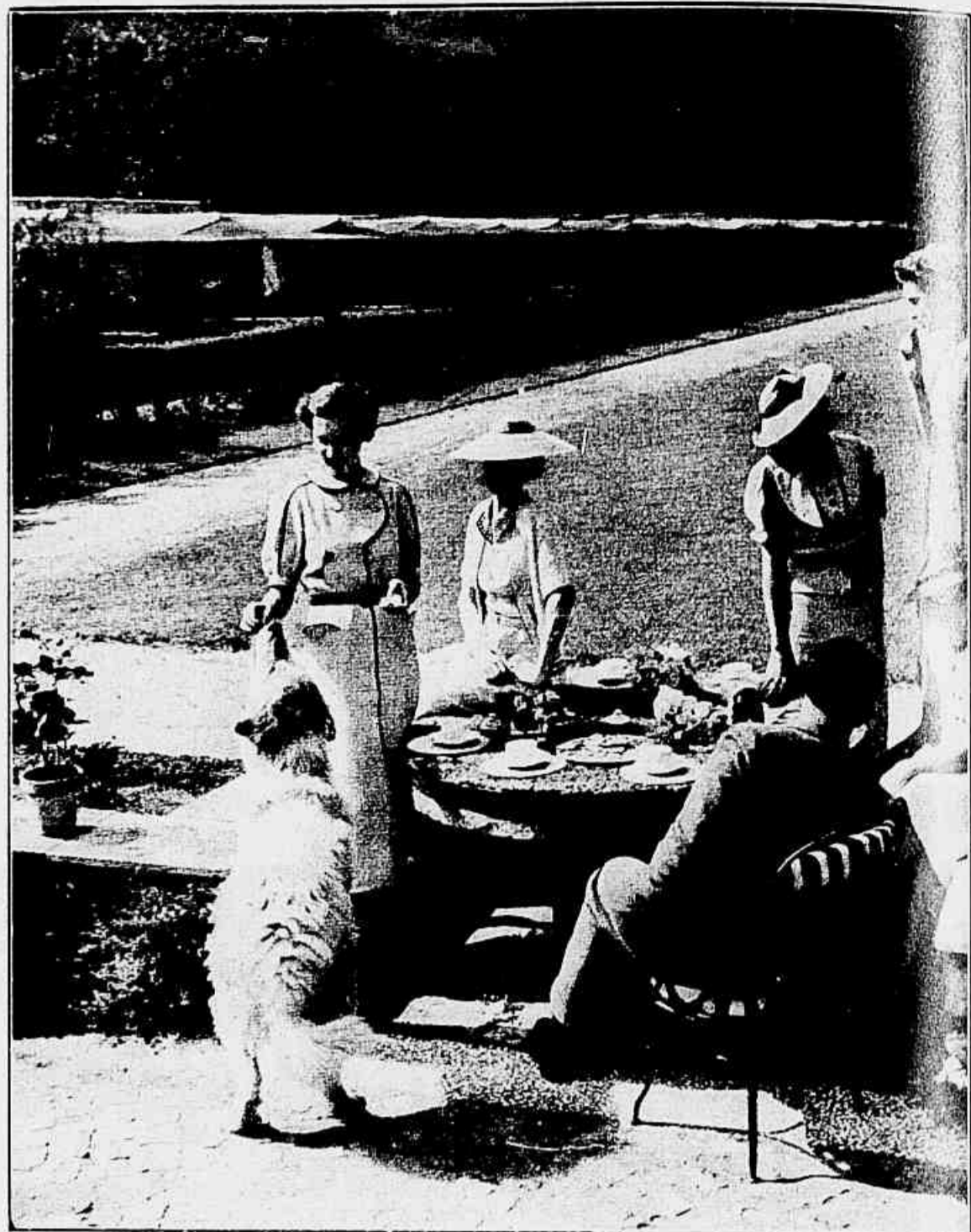
Experiencias para as festas da luz e do som.

a completa derrota dos ultimos, difficilmente se realizará esta exposição: qual o turista que se arriscará a ser morto num desses encontros dos dois partidos, que se dão quasi que diariamente nas ruas de Paris?

Mas é de esperar que se realize com toda magnificencia a Exposição Internacional das Artes e das Technicas applicadas á vida moderna. Já quarenta paizes extran-

todos os ramos do pensamento e da sciencia contemporaneos.

A Exposição propõe-se, com effeito, organizar em diversos grupos — em numero de quatorze — uma especie de balanço da civilização moderna. Quer dizer que sua envergadura será enorme e que transbordará da moldura de outras exposições: a das Artes Decorativas de 1925, a Colonial de 1931 — citando sómente as mais recen-



1 — Vestido de fustão azul céu, guarnecido com vivos pretos. Cinto de verniz preto. 2 — Vestido e casaco de shantung bege claro, revers de lenço, verde e branco, o casaco guarnecido com vizes verdes. 3 — Vestido de linho grosso (tecido Radier) cinzento claro, botões e cinto azul vivo.

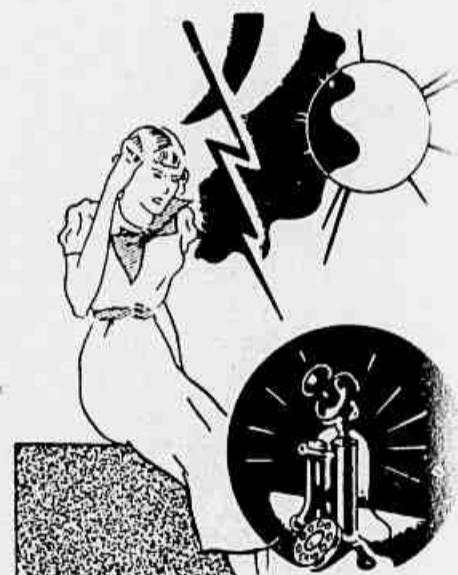
tes — cujo poder attractivo e influencia esthetica foram no entanto consideraveis. Para convencer-se da grandeza da Exposição de 1937, basta lançar um olhar de conjunto sobre a propria classificação de seus grupos, os quaes reúnem todos os ramos da actividade humana. Verifiquem. O grupo I comprehenderá tudo que diz respeito a

expressão do pensamento. O grupo II occupar-se-ha das questões sociaes. O grupo III será o da formação artistica e technica. O grupo IV tratará da diffusão intellectual. Os grupos V—VI—VII serão respectivamente os do urbanismo, das artes graphicas e plasticas, e da architectura. Os grupos

**BIGODE**  
DE /ENHORA/ E VERRUGA/  
ELIMINAÇÃO GARANTIDA  
Guilherme Klitz  
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306



Vestido para a tarde, de crepe marocain preto; abotoa-se o corpo na frente por meio de colchetes de strass sobre uma tira de lamé de prata.



**O TILINTAR DO TELEPHONE PARECE RIBOMBAR DE UMA TROVOADA**

A tempestade existe, de facto, na rede electrica dos seus nervos excitados. Trate de controlal-os com Adalina, o calmante de acção suave e inoffensiva.

Em tubo de 10 comprimidos de 0,5 gr.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 gr.



Em dois meses com as

**PILULES ORIENTALES**  
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO  
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO  
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Apro. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 26-6-1937)



Saia de tafetá branco com listas brilhantes, pretas e brancas. O corpo de setim preto, guarnecido com um laço do tecido da saia.

VIII e IX serão dedicados á decoração e aos officios de arte. O grupo X é dedicado ao livro. O grupo XI será o da moda. O grupo XII occupar-se-ha do turismo. O grupo XIII dos divertimentos. Quanto ao grupo XIV, apresentará esta soberana moderna: a publicidade.

Para as caras leitoras damos as discriminações mais detalhadas do grupo XI — o da moda.

Esse grupo comprehende 11 classes numeradas da seguinte maneira.

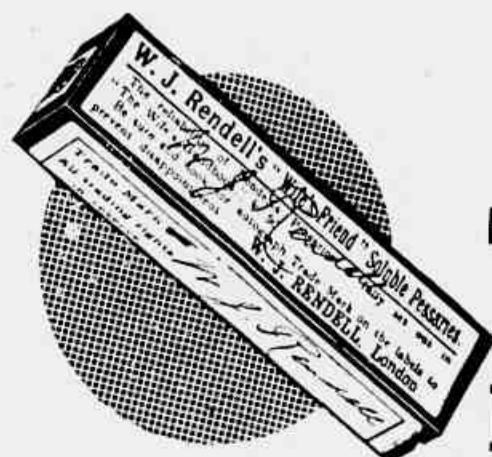
- Classe 55 — Joalharia e relojoaria fina.
- Classe 56 — Costura.
- Classe 56 — bis — Alta moda masculina e camisaria de luxo.
- Classe 57 — Pelles.
- Classe 58 — Chapéus, Joias de fantasia, Flores, Plumas, frivolidades, penteados e accessorios da moda.
- Classe 59 — Calçado.
- Classe 60 — Roupas de baixo, passamanaria, botões, guarda-chuvas, guarda-soes e bengalas.
- Classe 61 — Tecidos.
- Classe 62 — Luvax.
- Classe 63 — Perfumaria.
- Classe 64 — Industria do vestuario para homens, mulheres e creanças.

Agora vejamos onde será collocada a Exposição Internacional.

A Exposição terá seu coração no local actual do Trocadéro. Mas desenvolverá antenas muito mais longe: até as Tulherias e o Louvre, até Grenelle e a porta Maillot.

**BOCCA AMARGA!  
LINGUA BRANCA!!  
ESTOMAGO ESTRAGADO!!!**

Aqueles que imaginam que é normal ter-se a bocca amarga e a lingua suja ao despertar, continuando neste estado por longos mezes, estão completamente enganados. O seu estomago funciona mal, e torna-se inevitavel que um ou outro dia lhes seja este facto lembrado por uma epumnia tenaz, enxaquecas desconhecidas até então, gazes, eructações acidas, náuseas e pesadumes depois de cada refeição. Nesta occasião, ainda será tempo de remediar a estes mal-estares tomando, depois da comida uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. Si estes symptomas forem descurados por muito tempo, elles degeneram automaticamente em dyspepsia que com o tempo torna-se chronica. Tomada ao começo, não é nada; tardando, é um perigo. A Magnesia Bisurada vende-se em pó e em tabletas em todas as pharmacias.



Consulte o seu medico

*Madame!*  
PARA SUA HYGIENE INTIMA  
PESSARIOS  
**RENDELLS**  
W. J. RENDELL — LONDRES

**DÊ NOVO ENCANTO**

**AO SEU SORRISO!**



**É facil tornar Attractivos os Dentes Escuros e Embaciados—Dê-lhes uma Brancura Scintillante!**

**Um Creme Dental Antiseptico Dá-lhes Rapidamente Novo Brilho e Brancura Natural.**

Si ha cousa que prejudique a belleza duma moça, que doutro modo seria bella, são os dentes manchados.

Dê aos seus dentes a limpeza antiseptica especial com Kolynos, que os dentistas recommendam porque destróe instantaneamente os perigosos germens causadores das manchas, da descoloração e da cárie. Use apenas 1 centimetro numa escova secca— a espuma antisep-

tica do Kolynos limpará logo toda a superficie dos dentes, e todas as pequenas cavidades e fendas. Seus dentes terão novo brilho e brancura admiravel. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Adquira hoje um tubo de Kolynos e veja quão rapidamente seus dentes tarão brilho que tão grande encanto emprestará ao seu sorriso. Kolynos é muito economico.



201H

O Grand-Palais, o Campo de Marte, o Cours la Reine, a esplanada dos Invalidos, os dois Museus do caes de Tokio encontram-se englobados no recinto da Exposição que cobrirá, em grosso, 60 kilometros quadrados.

Sem entrar no detalhe das localidades que occuparão os diversos expositores, pôde-se desde já dar indicações sobre o ponto dos centros mais importantes.

As secções estrangeiras erguerão seus pavilhões dum lado e d'outro do grande eixo da Exposição, sobre a margem esquerda e sobre a margem direita do Sena, de cada lado da ponte de Iéna.

O centro das Industrias erguer-se-á sobre a margem esquerda do Sena desde a

ponte Debilly até á torre Eiffel. O Guarda-Movel nacional, que setá sendo destruido, constituirá o centro vital. Os diversos



Vestido de crêpon azul, gola e bolsos guarnecidos com tecido branco. Botões brancos prezados com linha do tom do tecido.



● Michel dá aos lábios a frescura das rosas primaveris! Empresta-lhes a tonalidade viva e palpitante. Torna-os macios... quentes. E' tão adherente, que uma applicação permanece um dia inteiro. Experimente hoje mesmo este baton! Entre as 6 cores escolha a que melhor se adaptar ao seu typo. E' o baton mais elegante, natural e permanente. Recuse as imitações! Michel legitimo traz o nome gravado no estojo.

**6 CORES ATTRAHENTES:**  
Blonde — Brunette — Scarlet  
Vivid — Medium — Cherry

**TAMANHOS:**

Grande — Medio — Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmetico Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.



edificios projectados são concebidos dentro do alinhamento de arvores do caes d' Orsay e dos jardins que o avizinham.

O centro das Industrias desenvolverá sua magia num ambiente particularmente attrahente, claro e perfumado. Não poderia ser melhor escolhido para nelle ser installado o grupo da Moda. Este será collocado numa avenida guarnecida de fontes, de canteiros floridos, abrigado por grandes arvores, na altura da ponte Debilly. O Centro regional será symetrico ao

**E' VERDADE!** Dermoleite destróe as espinhas, as rugas, as manchas e o suor gordurento. Dermoleite clareia a pelle, tonifica o derma e dá moçidade e belleza ao rosto.

Dep. PEDRO I, 20



Guarnição, para um vestido de velludo preto, de tafetá branco pespontado com fio de prata.

Centro das Industrias, do outro lado da Torre Eiffel. Apresentará as provincias francezas, num scenario vivo, erguendo-se sobre o local da antiga estação do Campo de Marte.

Quanto ao Centro das Colonias, erguer-se-ha na ilha dos Cysnes, augmentada de tal maneira que não poderá ser reconhecida.

Naturalmente não é isso toda a Exposição das Artes e das Technicas. Comprehe-tambem um grupo scientifico e industrial sobre as margens do Sena e sobre o Cours la Reine; um grupo de distrações populares sobre a esplanada dos Invalidos, um grupo de Operarios e da Agricultura na porta Maillot, outros e outros ainda, sem contar naturalmente nem com as manifestações que terão lugar no Palacio da Descoberta e no Grand-Palais, nem as festas de toda natureza que, sob o signo da Exposição, se desenvolverão em Paris durante seis mezes.

A Exposição de 1937, como as outras, deixará depois de terminada um testemunho tangivel dos esforços nella empregados.

A Exposição de 1878 legou o Trocadéro; a de 1889 a Torre Eiffel; a de 1900 o Grande e o Pequeno Palacio; a de 1931 o Palacio da França de ultra mar. A Exposição de 1937 deixará primeiro o novo Trocadéro, que, sem fallar da sua immensa sala de theatro, abrigará em seguida os museus de ethnographia, de marinha e de esculptura comparada, em seguida os dois museus de arte moderna, erguidos sobre o caes de Tokio, que gruparão algumas colleções contemporaneas do Luxemburgo e do Petit-Palais.

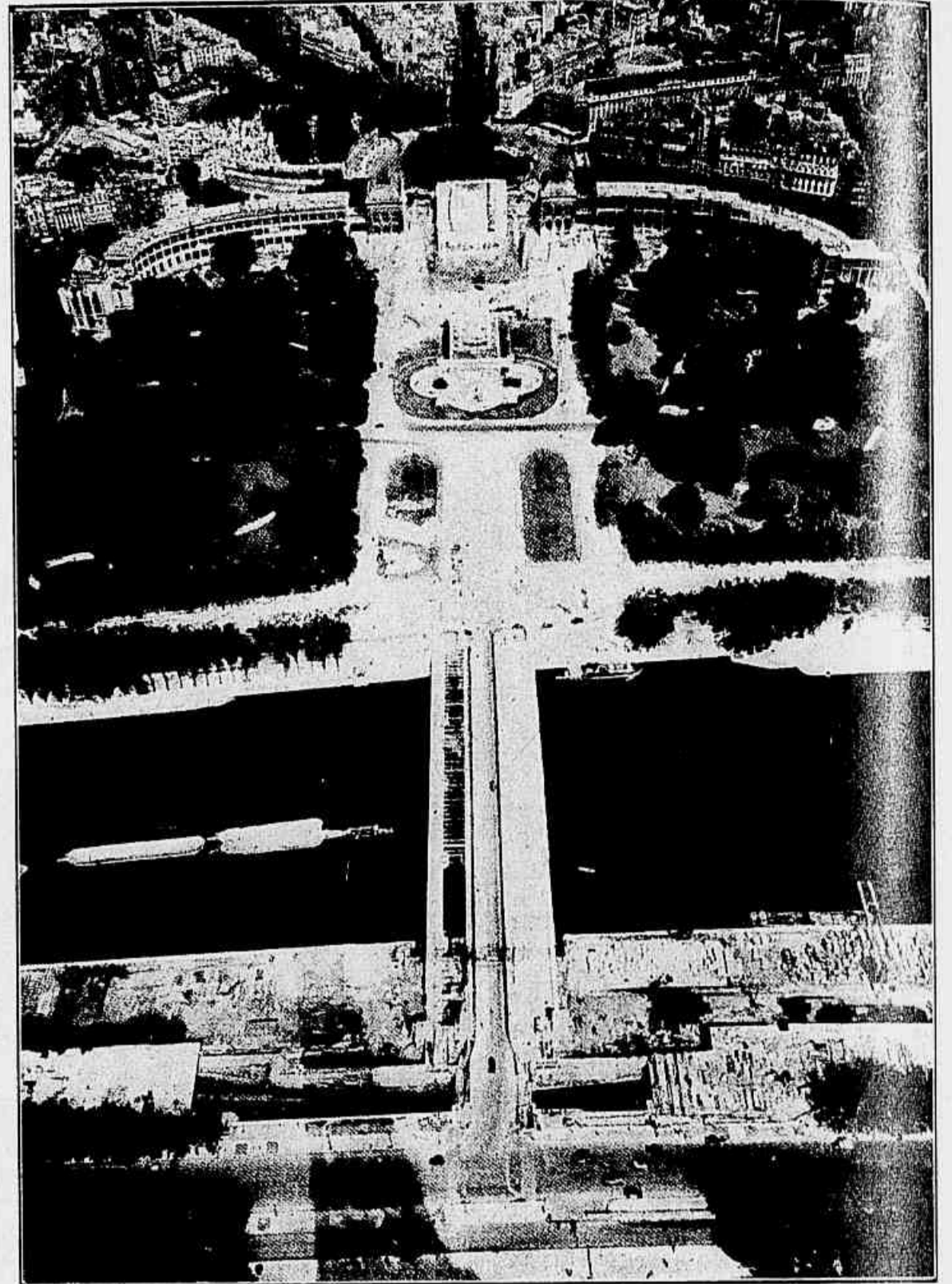
Legará tambem a ponte de Léna renovada e um immenso tunnel para automoveis cortando em subterraneo o proprio eixo da ponte.

Deixará pois completamente transformada, embelezada, toda aquella parte de Paris, magnificamente collocada, mas até agora medonha, do lado de Grenelle, para as docas da estação de carvão.

Os passeios, as plantações, as fontes, os jardins espalhados por toda parte serão conservados para dar á capital da França todo o seu encanto. Realizar uma "atmosfera", um "clima" que sejam verdadeiramente os de Paris — do Paris moderno, do Paris de amanhã — tal é o fito dos estudos constantes que têm feito os technicos da Exposição.

Um exemplo? A luz.

Até agora, Paris sempre tratou a luz duma maneira particular. Não a considerava como um simples elemento physico, mas como uma especie de factor moral. Queria que a luz da "Cidade" tivesse um papel



Avanço das obras em Agosto de 1936. No primeiro plano, o lugar destinado ás secções estrangeiras. No fundo o Trocadéro, tendo á direita a ala das questões sociaes e á esquerda a ala da expressão do pensamento.

**Senhoras!**  
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do perledo e suas perturbações mensaes:

**MENAGOL CAPSULAS**

psychologico, fosse geradora de optimismo.

Paris fará ainda muito melhor em 1937. A luz cantará. Os proprios projectos em via de realização dispõem no seu argumento que "os efeitos luminosos serão compostos numa symphonia immensa sustentada e exaltada pela musica!"

Pela primeira vez no mundo, ver-se-á um thema essencialmente irreal desenvolver-se de um modo sensivel. A luz, o som e a agua estreitamente ligados interpretarão danças e sketches imma-

teriaes taes como "Mil e uma Noites", Bulescos, Fantasticos, Mysticos, Infantil. O Sena tornar-se-ha uma orchestra luminosa. A um chamado musical, seu calmo espelho d'agua animar-se-á, fontes, repuxos, esguichos subirão para o céu, prolongar-se-ão por neblinas, brilharão em mil cores; depois apagar-se-ão, cahirão para recommear novamente sua fantasmagoria ao rythmo das ondas sonoras.

Tudo isso com effeito representa uma maravilhoas technica, mas tambem uma especie de symbolo de alta espiritualidade. Recuando os limites do conhecido, do possivel, do sensivel, o homem afirma primeiro e antes de tudo sua foz no seu destino. Parece bem ser este o caracter exacto da Exposição das Artes e das Technicas, a qual formula um magno acto de fé quando convida o Mundo a commungar, no proximo anno, sob o signo do progresso, do genio humano e da solidariedade internacional!

**UM CORADO NATURAL**

O Rouge Damosel é um valioso complemento da belleza feminina. Aviva suavemente o corado das faces, emprestando ao semblante attractivos duma jovialidade sem par. Finissima criação da Perfumaria ATKINSONS.

A venda nas boas perfumarias do País.

**ATKINSONS**  
Fornecedores da Casa Real Britanica LONDRES — RIO



# A ELEGANCIA NO LAR

## GUARNIÇÃO BORDADA PARA ENFEITAR CENTROS DE MESA

Flôres muito decorativas, executadas com a linha grossa *Floralia C. B.*, guarnecem duma maneira muito interessante os centros de mesa; podendo ser aproveitados esses desenhos para toalhas, almofadas e cortinas.

As fig. 1 e 2 — mostram a maneira de executar este bordado, o fio grosso sendo mantido por um fio fino do mesmo tom.

O primeiro trabalho é executado em linho verde claro. As flôres das guirlandas são executadas com linha grossa, vermelho carmin; hastes e folhas

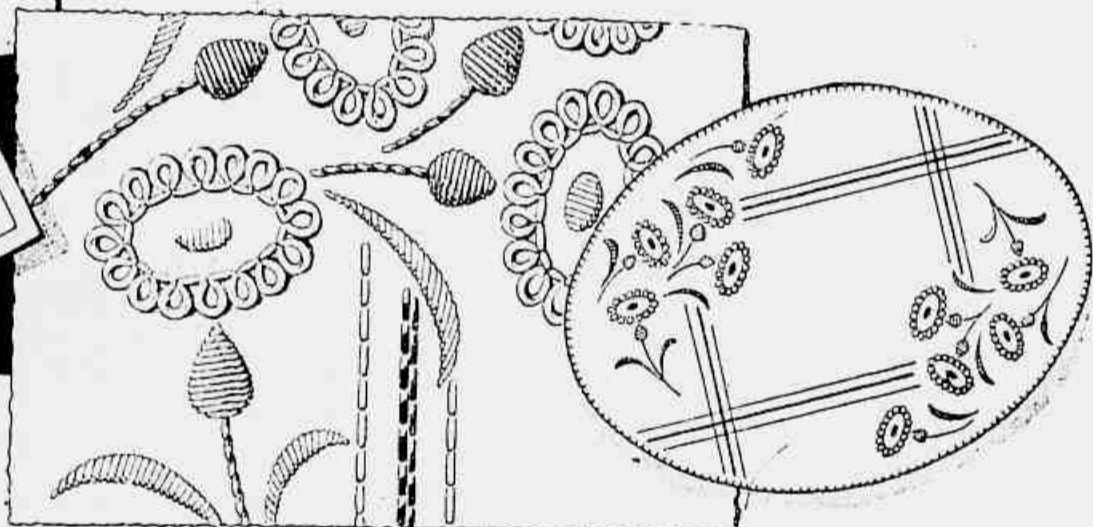
com linha verde folha. Os pontos de nó com linha vermelho coral. As cercaduras com a linha verde.

O segundo trabalho é um centro de mesa quadrado de linho branco, o bordado feito com linha de três tons de azul.

O terceiro trabalho é um centro de mesa oval, em linho azul claro; as flôres são executadas com linha amarela umas, e outras côr de laranja, hastes e folhas com linha verde, os traços com linha preta, assim como o ponto de festão.



Toilette para a noite em pesado crepe verde muito claro, drapé. Decote desigual, tendo dum lado o tecido cobrindo completamente o hombro e do outro apenas uma hombreira. Clips de brilhantes e esmeraldas.



O vinho quanto mais envelhece mais calor ganha; pelo contrario, a nossa natureza quanto mais vive mais vae esfriando.

### Contradições dos proverbios

No seu Dicionario das locuções, Grandjean chama a attenção sobre os proverbios que têm o seu contrario.

Dá os seguintes exemplos:

Coisa promettida, coisa devida — Prometter e manter são duas coisas.

Não se deve caçar dois coelhos ao mesmo tempo — E' preciso ter duas cordas no seu arco.

Não se deve deixar para amanhã os negocios importantes — A noite é boa conselheira.

*O aborrecimento nasceu um dia da uniformidade* —

Este pensamento, que foi transformado em proverbio e attribuido a La Fontaine, a Florian, a Lessing, na realidade no entanto é elle de Antoine Houdar de La Motte, mais conhecido pelo



### SALÃO INDIANO CABELEIREIRO PARA SENHORAS ESPECIALIDADE DA CASA

Ondulações permanentes desde 35\$; Ultra-record; Tinturas desde 25\$; Marcel desde 5\$; Mise-en-plis desde 3\$; Côrtes 3\$; Depilação de sobrelhas, 4\$; Penteados, 7\$ e 10\$; Lavagem de cabeça, 4\$; Manicure, 4\$.

CORREA & ROCHA  
RUA URUGUAYANA, 57 - 1.º andar  
TEL. 22 - 2745

nome de Lamotte-Houdar (1672-1751). Teve elle sua hora de celebridade, quando garantiu que a poesia atrapalhava, pela cadencia e pela rima, o pensamento e a razão, de maneira

que aquelle que escrevia versos nunca dizia tudo o que podia ou deveria dizer. Este paradoxo provocou uma polemica muito interessante entre elle e Dacier.



Vestido para jantar, de crepe azul marinho com desenhos de diversos tons. As mangas-écharpe vão até ao chão.



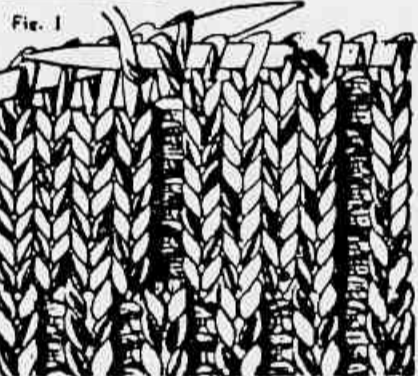
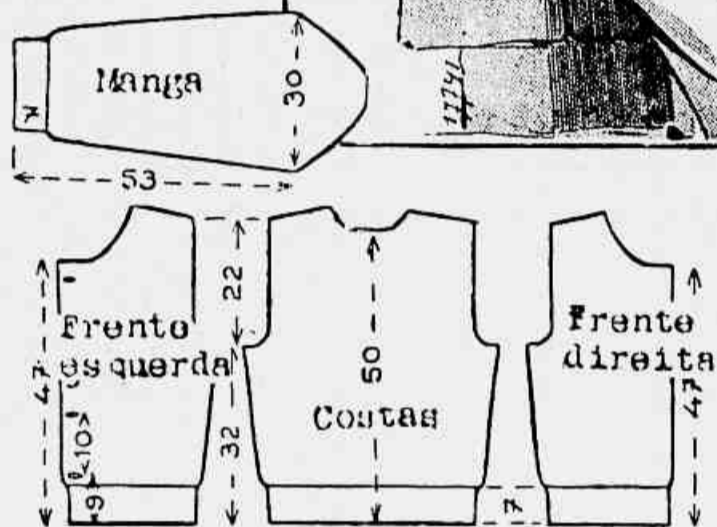
**ASA**  
MARCA

Mobiliarios Tapeçarias Decorações originaes, elegantes e garantidos sempre pelos menores preços

**UNES**  
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO DE JANEIRO

### Chandail de tricot de lã, para homem



Emprega-se para este trabalho a lã mesclada: branca e azul marinho, *beige* e marron ou verde escuro e claro.

As indicações dadas para a sua execução são para pessoa de tamanho mediano (92 centímetros de volta do busto por baixo dos braços). F' de toda vantagem cortar um molde com as medidas exactas da pessoa para a qual é destinado o agasalho.

**Costas** — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 92 malhas, trabalha-se no ponto de gaita simples (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso) até obter-se 7 centímetros de altura; depois trabalha-se com o seguinte ponto: 4 malhas pelo direito e 1 malha pelo avesso, alternando assim até o fim da carreira; voltar pondo as malhas pelo direito e as malhas pelo avesso umas sobre as outras (fig. 1). Continuar a tricotar com este mesmo ponto até que se obtenha 52 centímetros medindo desde baixo, aumentando uma malha de cada lado todas as 10 carrei-

ras. Fechar então 3 malhas de cada lado para as cavas, depois 2 malhas e uma

malha; continuar em seguida a direito até que se obtenha 50 centímetros medindo desde baixo. Fechar 15 malhas do centro para a golla. Trabalha-se cada lado separadamente. Fechar uma malha do lado da golla até que se obtenha 54 centímetros de altura, medindo desde baixo. Começar então as diminuições do hombro, sejam 5 malhas ao mesmo tempo do lado da cava; as malhas devem ser fechadas em 5 vezes em seguida. Fazer o outro lado da mesma maneira.

**Frente do lado esquerdo** — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 55 malhas; trabalhar os 7 centímetros da gaita e depois começar a trabalhar com o ponto da fig. 1 — da mesma maneira que as costas, aumentando na parte debaixo do braço uma malha todas as 10 carreiras, do outro lado a direito mas formando casas: a primeira a 9 centímetros, medindo de baixo, fechando-se 3 malhas a 2 malhas da beirada. Essas 3 malhas são postas novamente na agulha na carreira seguinte; as outras casas são feitas com um espaço de 10 centímetros umas das outras. São quatro ao todo.

Quando medir 32 centímetros de altura, fechar para a cava 4 malhas, depois 2 malhas, e por ultimo 1 malha. Continuar a direito até que se obtenha 47 centímetros de altura medindo desde baixo. Fechar 18 malhas do lado da golla, em seguida 1 malha todas as carreiras até que restem apenas 25 malhas que são fechadas 5 por 5.

**Frente do lado direito** — É feita exactamente da mesma maneira, só suprimindo as casas.

**Mangas** — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de *tricot* 48 malhas; trabalha-se no ponto de gaita simples até que se obtenha 7 centímetros para o punho, em seguida trabalhar com o ponto da fig. 1 — até que se obtenha 55 centímetros de altura, medindo desde baixo, aumentando uma malha todas as 8 carreiras. Cessar os aumentos quando



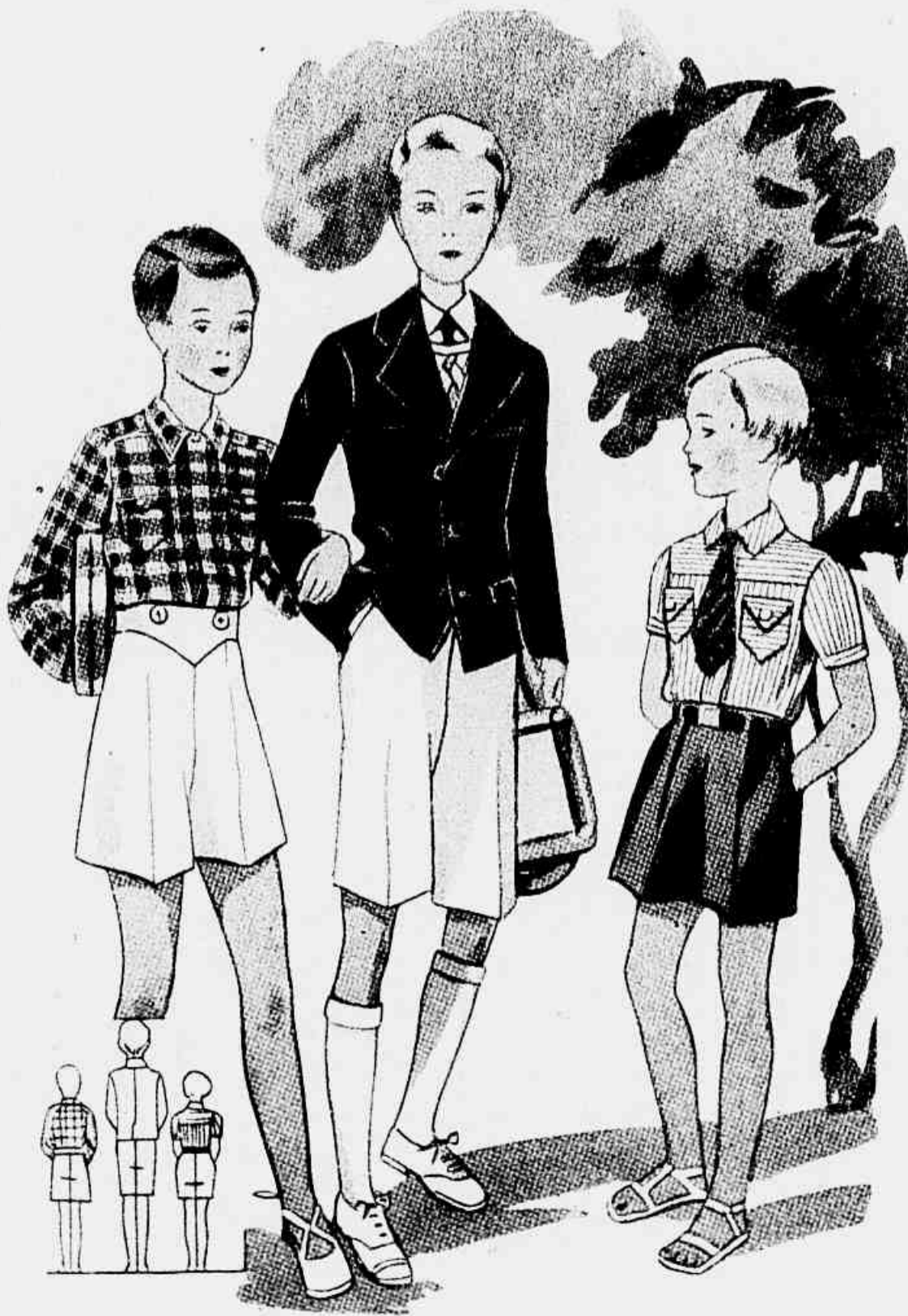
## Permitta que lhe revele um segredo..

Não incida no erro de acreditar que o Creme Evanescente Dagelle é um creme que serve apenas de base para o pó de arroz e o rouge. Como tal, aliás, não tem similar. Verdade é que, offerecendo-lhe uma base perfeita ao pó de arroz e conservando por muito tempo a maquiagem, elle realça os attractivos da tez. Mas o Creme Evanescente Dagelle faz melhor — protege das inclemencias do sol, da chuva e da poeira a cutis mais delicada. Vamos, porém, ao promettido segredo: o Creme Evanescente Dagelle occulta e dissimula as pequenas imperfeições que costumam prejudicar a cutis mais formosa. Mantenha a pelle sempre fresca e attrahente com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle.



Cremes e Loções  
**Dagelle**

### A moda para os meninos



### O TEMPO PASSA...

O tempo passa, modificando habitos e costumes. Outrora, ao menor signal de doenças, preconizava-se logo um purgante. Purgava-se e sangrava-se a qualquer proposito. Muita gente soffreu e morreu por causa desses abusos. Hoje, a medicina é bem mais razoavel. Não se propinam purgantes senão excepcionalmente.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtem-se rapidos resultados com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer que, em pouco tempo, regularizam completamente as funções intestinaes tornando normaes as dejecções.

1 — Calça de linho branco com pala; blusa de flanelle escocesa. 2 — Casaco de flanelle azul, calça de flanelle branca, *sweater* de tricot de lã de diversos tons. 3 — Calça de linho azul marinho, blusa de tricolore listada de branco e vermelho; gravata e cinto vermelhos.

se obtiver 60 malhas. Fechar então 2 malhas no começo e no fim de cada carreira até que restem apenas 6 malhas, que são fechadas todas de uma só vez.

Fazer a outra manga igual.

**Golla** — Põe-se na agulha de *tricot* 120 malhas; tricota-se o ponto de gaita simples até que se obtenha 19 centímetros de altura; fecha-se a direito, todas as malhas de uma só vez.

Depois de feitas as costuras dos lados e dos hombros, prega-se a golla começando-se e acabando-se a 9 centímetros da beirada dos dois lados da frente do chandail cruza bastante; os botões devem ser pregados no lado direito e serem abotoados pelas casas do lado esquerdo. Pregam-se, em seguida os botões da guarnição que devem ficar bem alinhados com os outros. Uns colchetes devem ser pressionados na golla e no cinto do chandail para mantel-o bem fechado.

**DENTISTA**  
**WALFRIDO LEÃO**

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)  
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 15  
Telephone 22-5756 — Rio de Janeiro

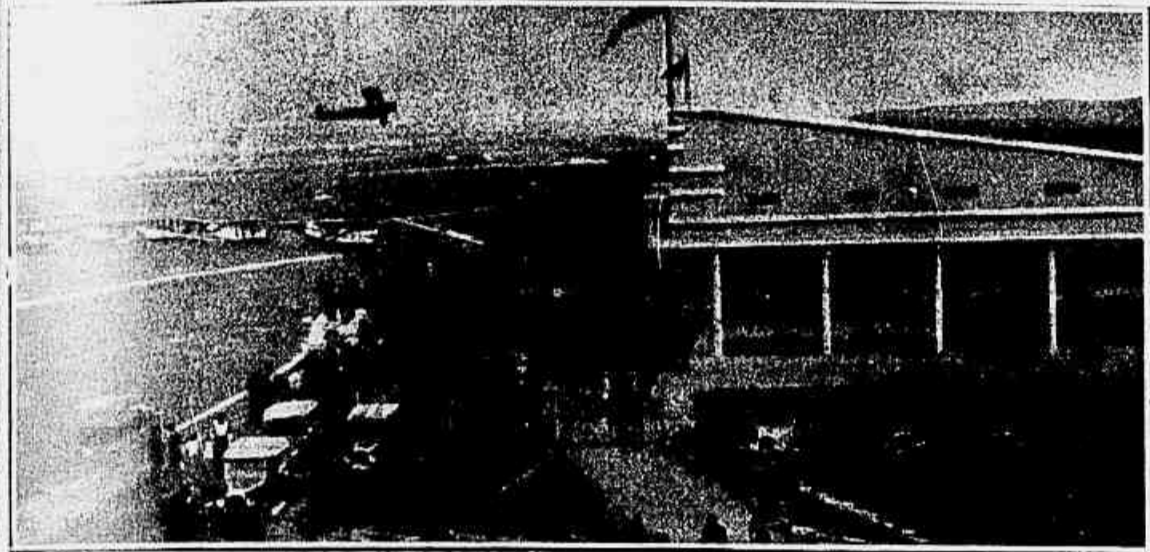
# ACTUALIDADES DA ESPANHA

## O AEROPORTO NACIONAL DE MADRID



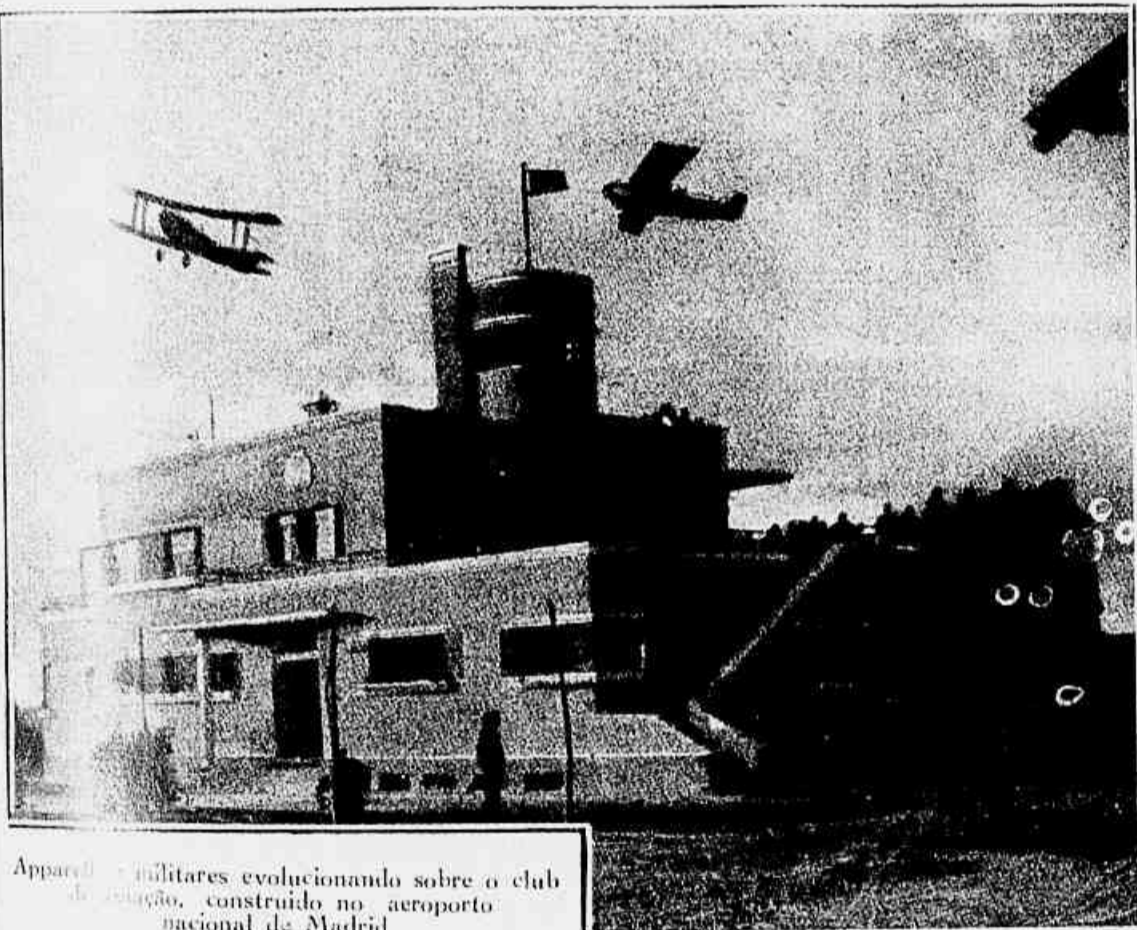
Indalecio Prieto discursando quando ainda acreditava na victoria do seu partido.

o aeroporto, situado no bairro municipal de Barajas, foi destinado para utilizar-se para estes fins os seus aerodromos militares e navaes. Supera elle em principal meio de ataque e defesa, são os aerodromos naturalmente os mais vi-



Uma vista geral do campo de aterrisagem do aeroporto.

uso da aviação civil e do trafico aereo commercial e particular, tanto nacional e internacional, que só tem 76 hectares, e sados pelas bombas des atacantes.



Apparells militares evolucionando sobre o club de aviação, construido no aeroporto nacional de Madrid

como internacional. Foi o primeiro aeroporto desta natureza construido na Espanha, que até então tinha o de Getafe, que possui 58, elle medindo 164.

A guerra de agora empregando o aeroplano como

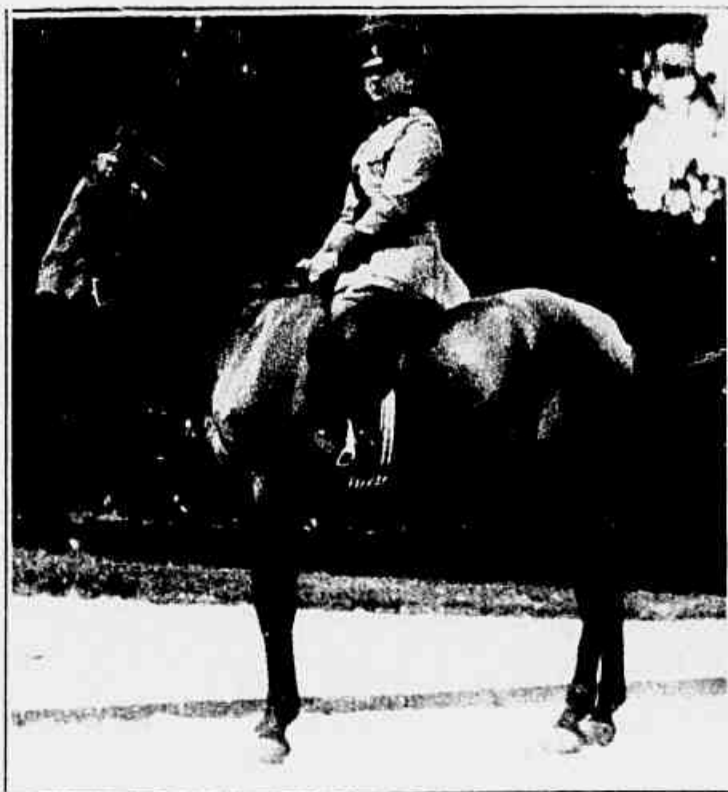
### Pensamentos

Escolha vossos amigos como se amanhã viessem a ser vossos inimigos.

Para os grandes males são necessarios os grandes remedios.

A má imprensa é, na hora presente, uma tor-

### Prova de resistencia



O capitão Oswaldo de Almeida e uma pose de "Gafanhoto", vencedor da Prova de Resistencia instituida pela Directoria de Remonta, realizada em fins de Setembro em Curitiba.

LIMPAR  
TONIFICAR  
e  
SUAVISAR  
eis o  
CAMINHO  
para o



## Semblante "Arden"

**Limpe para clarear.** O Venetian Creme de limpeza, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

**Tonifique para dar vida á cutis.** O Ardena Tónico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

**Suavise para amaciar.** O Ardena Creme Velva suavisa a pelle irritada. É indispensavel ás cutis seccas e enrugadas.

# Elizabeth Arden

SALON-LOJA

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414  
Nova York — Londres — Paris — Roma — Berlim

● Os productos de Elizabeth Arden estão a venda: ●  
Casa Cirio — Casa Hermann — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Casa Bazin. — Perfumaria Ramos Sobrinho.  
Em São Paulo: Perfum. Ypiranga — Mappin Stores — Perf. Lopes — Casa Fachada. — Em Santos: Perf. Moyses.

rente tão transbordante, um rio rompendo todas as suas represas e subindo tão alto que só Deus

### Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA  
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial  
Apt.º 108 — Telephone 22-4707

poderá dar os meios de domina-la: a razão de ser duma instituição de boa imprensa.

SCHORDERET.

Hoje que os erros mais perniciosos, o fermento das doutrinas as mais corruptas e as mais perversas

solapam as sociedades na sua base — graças aos progressos incriveis da má imprensa — é preciso a essas sociedades doentes um contraveneno. Este contraveneno só pôde ser obtido com a boa imprensa.

MONS. GONINDARD.

### PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

### DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitales de Berlim, Paris e Vienna).  
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO  
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_



AGUA DE COLONIA  
**Mascotte**  
DE PERFUME FINISSIMO  
E CONCENTRADO  
PRODUCTO DA  
PERFUMARIA MASCOTTE LTDA-RIO



# TALCO INFANTIL



Assaduras  
Brotoejas  
Frieiras  
Suores  
dos pés  
e  
axilas  
≡  
**TALCO  
INFANTIL**  
PRODUCTO  
MOURA BRASIL

## Preceitos de hygiene

### A CRENÇA HEPATICA

E' um caso muito frequente encontrar, em todas as idades da infancia, um figado insufficiente. As numerosas infecções que

a creança soffre ( e que, aliás, domina victoriosamente em geral) são muitas vezes a causa. Mas, como disse o dr. Bignon num artigo da *Médecine Moderne*, a grande causa é o regime alimentar mal dirigido, sua qualidade e sua quantidade.

*Alguns signaes da fraqueza hepatica* — A côr da creança é terrosa, amarelada. Nota-se tambem frequentemente uma mudança no genio: a creança perde sua animação, torna-se triste, susceptivel, exigente, irritavel, insupportavel a ella propria e acs que a rodeiam. Queixa-se de dôres de cabeça que vão do simples peso começando de manhã, aumentando depois das refeições. Deve se chamar a attenção tambem para o cansaço ao acordar, as perturbações digestivas.

O tratamento?

Deve-se prever, e já numerosos são os medicos recommendando a hygiene da mãe durante a gravidez.

Na creancinha, tudo está na alimentação da mãe ou ama que a amamenta.

Na segunda infancia,

muitos são os medicamentos agindo sobre o equilibrio biliar, que pôdem ser empregados; mas ainda mais importante para o seu tratamento é o cuidado tomado com a sua alimentação.

A creança que soffre do figado não poderá comer ovos, chocolate, laranjas,

assim como todas as fructas acidas e os alimentos fritos na gordura, sómente o azeite poderá ser empregado para este fim.

### Proverbios

Comprende primeiro e falla depois.

Aquelle que ouve e não comprehende é tão surdo como aquelle que não ouve.

A verdade não tem pés, mas marcha.

Tres coizas estragam o

## Para os sports



1 — Vestido de linho ou fustão, corpo sem mangas, a saia alargada por tres pregas duplas. 2 — Vestido com saia de linho ou fustão; monogramma bordado e applicado na frente. Hombreira abotoada. 3 — Vestido de linho ou fustão, tecido com pregas e bolsos applicados. Abotoa-se na frente com botões de madreperola. 4 — Corpete abotoado nas breiras; as pontas das costas e da frente são pregadas na saia-calça. Cinto de camurça branca ou de côr. 5 — Vestido de toile de seda, linho ou fustão; mangas raglan; saia-calça. 6 — Vestido de shantung ou linho, mangas raglan; abotoa-se na frente; saia cortada en-forme.



Manteau elegante para a tarde, de velludo de lã, preto, guarnecido com astrakan. Essa guarnição pôde ser executada em velludo de fantasia.



**ONDULAÇÃO PERMANENTE**  
POR 35\$000 RS.  
**DURAÇÃO POR UM ANNO**  
Tintura desde Rs. 20\$000.  
TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.** atrás do Theatro Municipal  
TELEPHONE 22 - 8032

homem: fallar muito e pouco saber; gastar muito e pouco ter; contar muito consigo e pouco valer.

O mal que sae da tua bocca sobre ti recae.

## O PERIGO DOS CONTAGIOS!

Advertencia ás Mães de Família

HA muitas doenças perigosissimas, facilmente transmissiveis por microbios invisiveis a olho nu. Muitos destes microbios encontram-se nos lugares húmidos e onde haja detritos. Por isso é muito perigoso que as creanças andem brincando no chão. Mas quem pôde evitar a contaminação? Seria preciso não perdel-as de vista. O mais prudente é lavar as roupas das creanças e dos doentes em solução de **Lysol**. O desinfectante **Lysol** é uma solução saponacea que ao mesmo tempo limpa e destroe os microbios que não se consegue com os desinfectantes ordinarios. Use **Lysol** em sua casa. Torna-se mais economico porque em pequenas quantidades, diluido em agua. Alem disso, em soluções apropriadas, é um notavel antiseptico — e de grande utilidade em casos de maternidade — em que sempre duas vidas correm o risco de infecção. Lembra-se deste nome: **Lysol** — e não admitta a contaminação.

Livro fechado e letra simples.

Cada macaco galho.

Metter-se em uma casa de dez varas.

R  
de  
con  
em  
dad  
fav  
ter  
lhor  
dem  
davel  
As  
e cons  
Pa  
jentar  
Pe  
e ban  
For  
dois a  
quarto  
O  
ções,  
reís

# COMO FAZER A SUA CASA?

## Residência em estylo moderno

O projecto que hoje estampamos é de uma residência em estylo moderno, com pavimentos, a qual, construída em um bairro pittoresco da nossa cidade, dará uma edificação confortável e econômica.

O projecto foi idealizado para um terreno pequeno, aproveitado da melhor maneira possível. Fachada moderna e bastante simples, mas agradável.

As plantas, bem estudadas, offerecem commodidade e constam das seguintes peças:

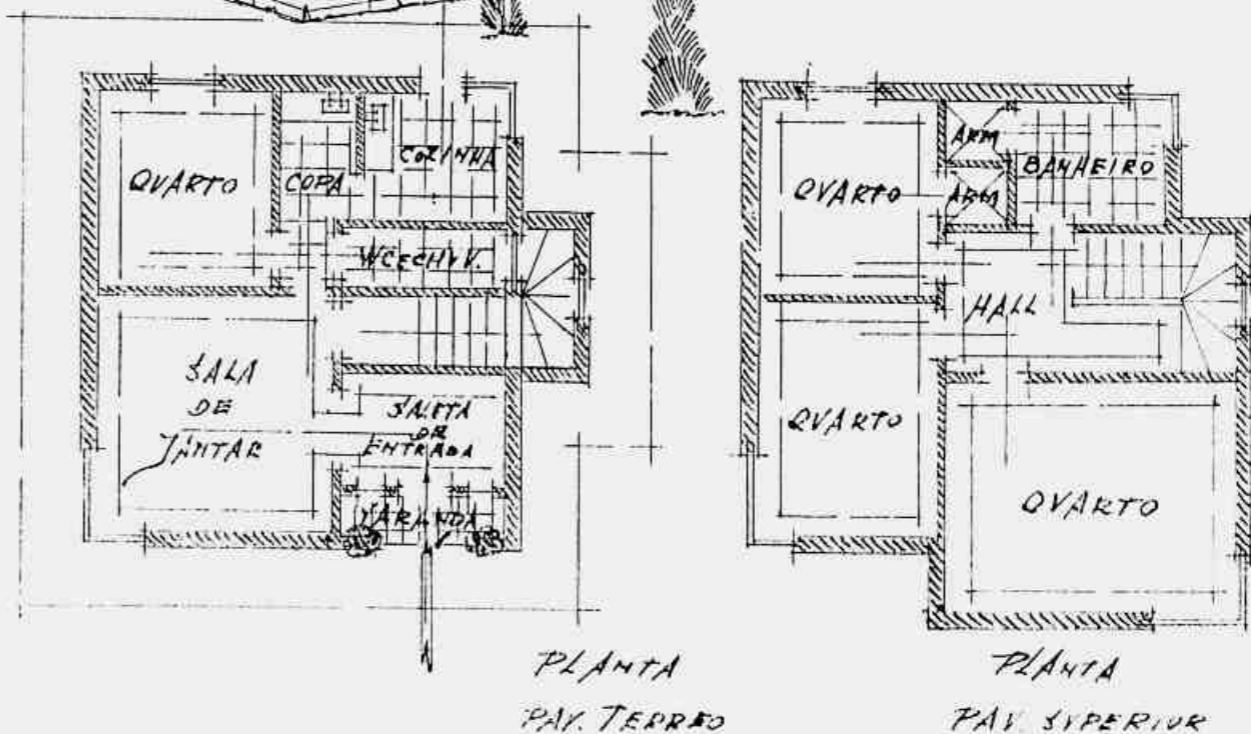
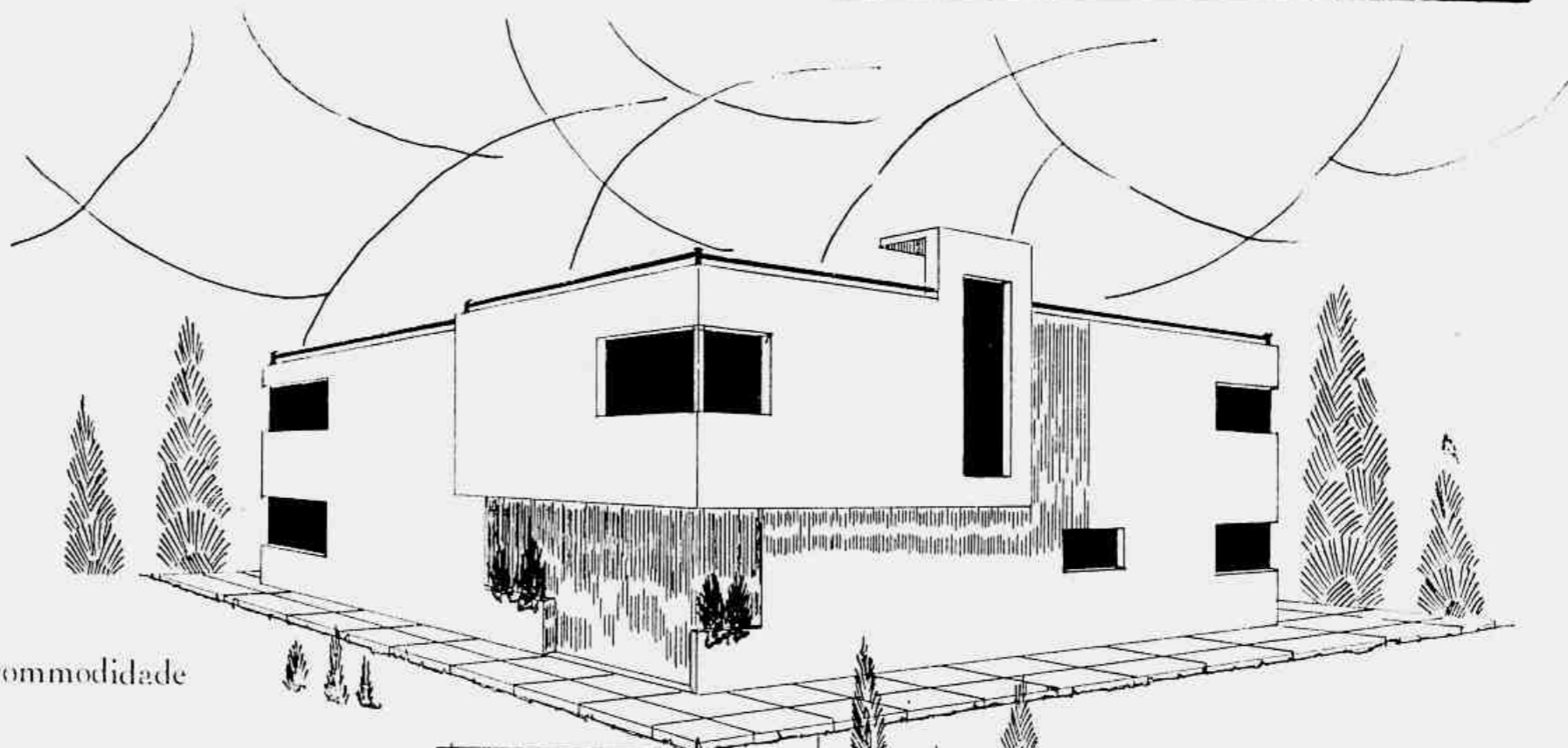
Pavimento terreo: varanda, saleta de entrada, sala de jantar, quarto, W. C. com chuveiro, copa e cozinha.

Pavimento superior: hall da escada, tres bons quartos e banheiro completo.

Foram aproveitados dois espaços para collocação de dois armarios embutidos: um no banheiro e outro no quarto.

O orçamento, de accordo com o projecto e especificações, ficará pelo preço total de cinquenta e seis contos de réis (56:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA  
(Engenheiro-Architecto)



# CONSULTORIO DA MULHER



**Carioca** — Dificilmente a ruga ataca antes dos trinta annos o rosto. Todas as manhãs a mulher deve conservar ou lavar a belleza, e proporcionar a sua mocidade, recorrendo á massagem com a mesma regularidade, ou que faz a limpeza dos dentes. A massagem é extremamente simples. O essencial na massagem é o *Crème de Massage*. Não o *Crème de Massage* é absolutamente puro; é um elemento para a cutis, evita a flacidez. Venha vê-lo e eu a aconselharei. Veja a massagem.

se cria. Os meios de conseguilo e constituem hoje, indiscutivelmente, um ramo da sciencia medica.

**P. G. F.** — A sua carta prova-me a intelligencia de seu criterio e o seu senso pratico.

Não se deixe guiar senão pela sua experiencia. Insisto apenas para que experimente meu sabonete *Sylkale*.

O estado delicado da sua pelle não tolera qualquer outro sabonete. Considero o uso do *Tonico da Pelle* conveniente no seu caso. Rapidamente notará a frescura da sua cutis. Bastará empregar uma colher de agua morna na lavagem do rosto.

**Laura** — Um apparelho para operar a electrolyse é muito caro. A electrolyse é uma operação delicadissima, que só pôde ser praticada por quem tenha estudos especiaes e uma

longa experiencia. O unico processo radical até hoje conhecido para destruir os pellos é a destruição das raizes pela agulha electrizada: quer dizer pela electrolyse. 898 Avenida Atlantica fica em frente do posto 5.

**Mme. O. Bragt** — A formosura corporal resulta da vontade e da intelligencia. Experimente as massagens electricas.

No segundo ponto de que trata a sua carta respondendo: seria um peccado deixar perder os seus lindos cabellos por negligencia. A lavagem da cabeça de seis em seis dias com o *Shampoo-Pó* é indispensavel á hygiene do cabello. A applicação diaria do meu *Tonico n. 9* destróe rapidamente a caspa cessando a queda do seu cabello.

Em lugar de se alarmar com o perigo, procure defender-se contra elle. Tanto a alma como o corpo são dons de Deus, ambos os quaes devemos enfeitá e cuidar.

SELDA POTOCKA

## Pensamentos

A gloria só é um bem para aquelles que verdadeiramente a merecem.

E' raro encontrar um

ente humano contente com sua fortuna. E' ainda raro encontrar algum descontente com a propria intelligencia.

BUFFON

O amor é um sentimento tão divino que nos permite gravar no pensamento a imagem da eleita do nosso coração.

BILAC

**CONSULTORIO ODONTOLOGICO**

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84-3.º and. - Teleph. 22-6206

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <p><b>Joanna Artagão</b> (Minas Geraes) — Depois da remoção de todos os depósitos tartaricos, use como qualquer dentifricio:</p> <p>Alcool a 85%..... 80,0<br/>Caeto em pó..... 10,0<br/>Benjoim em pó..... 2,0<br/>Essencia de hortelã..... 1,0</p> <p><b>Almerina Coelho</b> (Minas Geraes) — Deve submeter a região a exame de raio X.</p> <p><b>Ernesto Lisboa</b> (Pernambuco) — E' possível mas não é provavel.</p> <p><b>Nioto Rios</b> (Sta Catharina) — Não procure applicar mais de uma vez ao dia, para evitar a irritação da mucosa.</p> | <p><b>Victor Tosco</b> (S. Paulo) — Diariamente, de 10 a 15 minutos.</p> <p><b>Ladario Coimbra</b> (Rio Grande do Sul) — Pela manhã e á noite, antes de deitar-se.</p> <p><b>Novaes Gomes</b> (Rio G. do Sul) — Bochechos de hora em hora com:</p> <p>Chlorato de potassio..... 10,0<br/>Laudano de Sydenham..... 1,0<br/>Hydrolato de louro-cerejo..... 15,0<br/>Agua distillada.... 100,0</p> <p><b>V. Fontes</b> (Minas Geraes) — Use o fermento bulgaro, 2 comprimidos dissolvidos em meio copo com agua assucarada, meia</p> | <p>hora antes das duas principais refeições.</p> <p><b>Vicentina do Monte</b> (S. Paulo) — De 2 em 2 horas é o sufficiente.</p> <p><b>Nacario Bichara</b> (S. Paulo) — Provavelmente.</p> <p><b>Secundino Mascarenhas</b> (Minas Geraes) — Use como bochecho:</p> <p>Agua de flores de laranjeira..... 500,0<br/>Glicerina pura..... 0,50<br/>Acido bórico..... 5,0<br/>Acido salicylico..... 1,0<br/>Chlorato de potassio..... 8,0<br/>Essencia de myrrina..... XV gts.</p> <p style="text-align: right;">ALEXANDRINO AGRA</p> |
|--|---|---|

Sir Mark Loddon, fidalgo, millionario, vive em seu castello, com sua esposa e seu filho, quando, de subito, um jornal, a Daily Gazette, o accusa de ser um canadense chamado Frank Welmy, que, abusando de uma extraordinaria similitude physica com sir Mark, assassinou-o para tomar seu lugar. Quem o denunciou á Daily Gazette? Outro canadense, Beckenham, que esteve durante quatro annos, juntamente com sir Mark e Welmy, prisioneiro, durante a Grande Guerra, num campo de concentração, na Allemanha. Diz elle que nos ultimos dias da guerra os tres fugiram juntos. Atravessando uma floresta, perderam-se e Welmy, ficando a sós com sir Mark, matou-o e roubou seus papeis. Sir Mark acciona o jornal e estamos assistindo o julgamento.

É ESSE O INICIO DO DRAMA **O PROCESSO DE SIR MARK LODDON**  
CUJA PUBLICAÇÃO TEM INICIO NO NUMERO DE OUTUBRO DE 1956 DE

# • EU SEI TUDO •

**A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS**  
**O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL**

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem  
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

————— *No mesmo numero:* —————

Artigos sobre: AS PRECIOSIDADES DA ARTE RELIGIOSA NA HEPANHA — OS GRANDES MESTRES DA PINTURA. PARA ONDE VAI A EUROPA? — AS FAMOSAS INDIAS TEHUANAS — OS GUIAS DO MONTE BRANCO — OS TORMENTOS VOLUNTARIOS — FANTAZIAS DE ARTISTAS — PEDESTRES E CHAUFFEURS — CONTOS e BIOGRAPHIAS. A REVELAÇÃO MAGNIFICA, curioso aventura de um apaixonado que só foi feliz quando ouviu da sua amada a mais terrivel das palavras: NÃO! — MULHERES FAMOSAS, Emma Lyons, a amada de NELSON — UMA HEROINA DO AMOR CONJUGAL, o tragico fim de Mme La Valette — OS TREZ CHAPÉUS, a ingenua imprudencia de uma faceirice — O GRANDE AMOR DE PERGOLES, um doloroso idyllio em Napoles — AMOR AO PROXIMO, e sua grande diferenca do Amor, simplesmente amor.

E mais: *As ultimas novidades e invenções.* — GRAVURAS A CÔRES.  
*Conhecimentos uteis.* — *A nova secção:* "VAMOS FALLAR E ESCREVER CERTO?"

————— *E mais 5 romances:* —————

**A INESPERADA VISITA** — O mais intricado problema, que desafia a argucia do grande detective Hercules Poirot.  
**O AVISO ESCARLATE** — Um criminoso fantastico, que previne as victimas antes de assassinar.  
**O processo de sir Mark Loddon** — Um drama de mysterio; um homem accusado de ser o assassino de si mesmo.

**EM TODOS OS NUMEROS**

## EU SEI TUDO

*Publica:* Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos  
**NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS**  
Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

**NUMERO AVULSO 2\$000**